VIAGEM ASTRAL
O Guia do Estudante
Dalton Campos Roque
www.consciencial.org

Viagem Astral

O guia do estudante

Autor Dalton Campos Roque

Coleção Coração da Consciência

ISC - Instituto de Sensibilização Consciencial
www.consciencial.org

Curitiba
Editora ISC
2021

Viagem Astral – o guia do estudante
Autores: Dalton Campos Roque e Andréa Lúcia da Silva.
Editoração eletrônica, composição e diagramação: Dalton Campos Roque.
Capa: Dalton Campos Roque.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – Nos termos da Lei de Direitos Autorais (Lei nº. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), é proibida a reprodução desta obra, em qualquer idioma, total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja ele eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos e de fotocópia, scanner ou gravação, áudio humano ou por software, sem explícita permissão, por escrito, dos autores. Os textos de terceiros, seus autores possuem seus respectivos direitos autorais. É permitida a transcrição e divulgação de pequenos trechos, desde que citados o nome do livro, dos autores e o endereço do *site* dos mesmos: http://www.consciencial.org. - Editora ISC – Instituto de Sensibilização Consciencial.

Editora ISC – Instituto de Sensibilização Consciencial.
Pedidos: www.eboocs.consciencial.org
Copyright: Dalton Campos Roque
ISBN –
Primeira edição: 2021, Curitiba, PR - Brasil.

FICHA CATALOGRÁFICA

Viagem Astral: o guia do estudante / Dalton Campos Roque – Curitiba: 2021.

261 p. : il. ; 15 x 21cm

ISBN 978-65-00-25611-6

1. Espiritualismo. 2. Espiritismo 3. Ciências ocultas

I. Roque, Dalton Campos
CDD (22ª ed.)
133.9

Dados internacionais de catalogação na publicação

Sumário

Introdução

Dedicatória
Agradecimentos
Aviso
Prefácio por amigo espiritual
Prezado leitor estudioso das projeções astrais,
Projeção Astral na Colônia de Cristal

Capítulo 1 – A viagem astral e seus fenômenos

1. Alguns sinônimos para Viagem Astral
2. O que é a consciência

Fig. 1 – Estágios da "Consciência"
Fig. 2 – Referência da manifestação da "Consciência"
Fig. 3 – Planos de Evolução da "Consciência"

3. O que é viagem astral
4. O que é projeção mediúnica

Fig. 4 – Projeção astral mediúnica

5. O que é holossoma

Fig. 5 – Níveis energéticos de existência - visão geral

6. O que é psicossoma

Fig. 6 – Psicossoma

7. O cordão de prata

Fig. 7 – Destaque no cordão de prata

8. Existe alimentação específica para descalcificar a glândula pineal?
9. É fácil ver o cordão de prata?
10. As bioenergias
11. A qualidade das bioenergias
12. A Cosmoética
13. Manobras bioenergéticas

Fig. 8 – Circulação bioenergética
Fig. 9 – Circulação bioenergética 2
Fig. 10 – Absorção bioenergética
Fig.11 – Exteriorização bioenergética

14. A ação dos espíritos sobre os fluidos
15. As práticas bioenergéticas

Fig.12 – Prática bioenergética
16. Benefícios das práticas bioenergéticas
17. Aura ou Psicosfera
Fig.13 – Psicosfera = raio de 4 a 6 metros
Fig.14 – Aura = raio geralmente menor que 3 metros
18. Por que a psicosfera é maior que a aura?
19. Duplo Etérico
Fig.15 – Duplo etérico com e sem o corpo físico
Fig. 16 – Multidensidades
Fig. 17 – Planos de existência - visão geral
20. O que é a tela etérica
21. Descoincidência dos corpos
Fig.18 – Descoincidência do psicossoma
Fig.19 – Descoincidência do psicossoma
22. O ectoplasma
23. Plano físico, plano energético e plano astral
Fig. 20 – Escala linear do plano etérico
24. O lastro do projetor astral
25. A relação dos chacras com o lastro do projetor
26. O que é lucidez extrafísica
Fig. 21 – Graus de lucidez
27. Em quantos níveis se divide o plano astral
Fig. 22 – Subdivida o plano astral como quiser
28. O que é plano mental
29. O que é cordão de ouro
30. O que é cordão de cobre
31. Existem animais no plano astral
32. O que são paracicatrizes
33. O que são marcas no psicossoma
34. O que é paracérebro
Fig. 23 – Parachacras no corpo astral à esquerda
35. As diferenças entre sonho e projeção
36. O que é Apometria
37. Diferença desdobramento e projeção astral
38. Ondas cerebrais
Fig. 24 – Uma onda hertziana
Fig. 25 – Ondas cerebrais

39. O que é parapsiquismo
40. O que é sinalética parapsíquica
41. Alimentação, drogas e parapsiquismo
42. O ego e o autodomínio energético
43. Todos possuem ectoplasma?
44. As densidades energéticas e os corpos
45. O que é hipnagogia e hipnopompia
46. Benefícios da projeção astral
47. Os tipos de projeção
48. Possibilidades de rememoração projetiva
49. Projeção quanto a “distância” vibracional
50. Rememoração nas projeções astrais
51. Viagem astral e a relação com espiritismo
52. Há perigo de se projetar no umbral?
53. Ruídos intracranianos
54. A glândula pineal

Fig. 26 – Glândulas: pineal e pituitária

55. Como ter uma projeção de bom nível
56. Projeção de plano mental
57. O que é exoprojeção?
58. Um espírito pode entrar e tomar meu corpo?
59. O mago trevoso pode cortar meu cordão de prata quando me projeto?
60. Ao me projetar estou sujeito à obsessão?
61. Projeção anímica e projeção mediúnica
62. O que é romance extrafísico
63. O que é *congressus subtilis*
64. O que é íncubo e súcubo
65. Como faço para visitar meu ente querido que faleceu?
66. Experiência de Quase Morte – EQM
67. Reciclagem existencial
68. Relatos de viagem astral na Bíblia
69. A catalepsia
70. Projeção de consciência contínua
71. Os animais se projetam também?
72. Autobilocação consciencial
73. Porque ao me projetar um obsessor me puxa de volta?

74. O que é alcova blindada?
75. O que é segunda morte?
76. Orientador Evolutivo
77. O Serenão
78. O que é pós-Serenão?
79. O que é terceira morte?
80. Hierarquias espirituais e linhas evolutivas
81. O que é Espiritualismo Universalista
82. Até que ponto devo me preocupar com hierarquias dos espíritos?
83. Existência trancada
84. Período intermissivo
85. O curso intermissivo
86. O darma
87. Programação existencial
88. É possível fazer desprogramação cármica?
89. Como as pessoas escolhem os grupos?
90. Tipos de tarefas fraternas
91. O macrosoma
92. A moratória existencial
93. Completismo existencial
94. O MBE, OLVE e EV
95. O sentimento de estrangeiro
96. O porão consciencial
97. Os Devas
98. Os elementais

Capítulo 2 – Aprofundamentos gerais

1. Melhor dica de Viagem Astral
2. Viagem Astral com recado extrafísico
3. Autobilocação consciencial
4. Psicossoma (emoção) x mentalsoma (intelecto)
5. Universalidade do fenômeno da projeção astral
6. Pré-disposição projetiva
7. Uma experiência autocomprobatória
8. A humanidade não quer projeção consciente
9. Projeção astral e ectoplasmia
10. Uma experiência que transcendeu o tempo

11. Nunca encontrei no astral sutil espíritos falando de forma rebuscada
12. Parapsiquismo, mediunidade e projeção astral
13. Sair do corpo lúcido de bem com chacra umbilical
14. Comunidades extrafísicas
15. Alguns mitos sobre projeção astral e chacras
Fig. 27 – Livro clássico de autor conceituado com erros
16. Algumas hipóteses de pesquisa para o futuro

Capítulo 3 – Perguntas - Parapsiquismo e EFC's

1. Pergunta – percepção astral
2. Pergunta – detenção astral
3. Pergunta – projeção desagradável
4. Pergunta – virgindade projetiva
5. Pergunta – proteção projetiva
6. Pergunta – tempo astral
7. Pergunta – dislexia projetiva
8. Pergunta - parapsicose
9. Pergunta – ETs astrais
10. Pergunta – laboratórios conscienciais
11. Pergunta – carne vermelha
12. Pergunta - vegetarianismo
13. Pergunta – carne e assistência no umbral
14. Pergunta – esconder quem sou
15. Pergunta – chacras e clarividência
16. Pergunta – predisposição a clarividência
17. Pergunta – corpo mental e clarividência
18. Pergunta – percepção da clarividência
19. Pergunta – para anatomia do chacra frontal
20. Pergunta – sintonia na clarividência
21. Pergunta – tipos de clarividência
22. Pergunta – holopensene e clarividência
23. Pergunta – kundalini e clarividência
24. Pergunta – exteriorização de ectoplasma
25. Pergunta – EV e clarividência
26. Pergunta – clarividência extrafísica
27. Pergunta – respiração e chacra frontal
28. Pergunta – corpo mental e lucidez

29. Pergunta – nadis ou meridianos
30. Pergunta – o inconsciente
31. Pergunta – projeções pararam
32. Pergunta – chacra básico
33. Pergunta – chacras das mãos
34. Pergunta – número de chacras
35. Pergunta – chacras posteriores
36. Pergunta – matéria escura e projeção
37. Pergunta – lei dos semelhantes
38. Pergunta – processos emocionais
39. Pergunta - cigarro
40. Pergunta – assistência e amparadores
41. Pergunta – reinos da natureza
42. Pergunta – exteriorização de energias
43. Pergunta – chacra coronário
44. Pergunta – ato sexual
45. Pergunta – blindando o consultório
46. Pergunta – chacra cardíaco
47. Pergunta - Gandhi
48. Pergunta - evocações
49. Pergunta – evocações e energias
50. Pergunta – ETs e evolução
51. Pergunta – ETs na Terra
52. Pergunta – distância astral
53. Pergunta – movimentos involuntários
54. Pergunta – transferência de conhecimento
55. Pergunta – leitura dos chacras
56. Pergunta – desenvolvimento em 7 anos
57. Pergunta – prazo da morte
58. Pergunta – livre arbítrio
59. Pergunta - julgamentos
60. Pergunta – nova experiência
61. Pergunta – tempo na colônia espiritual
62. Pergunta – 4ª ou 5ª dimensões
63. Pergunta – densidade do umbral
64. Pergunta - carma
65. Pergunta – carma bom

66. Pergunta – darma ruim
67. Pergunta – carma e darma
68. Pergunta – ação e reação
69. Pergunta – espírito puro
70. Pergunta – limpar os chacras
71. Pergunta – posturas evitáveis

Conclusão

Introdução

Dedicatória

Dedico esta obra a todos os candidatos a projetores astrais esforçados do mundo. São os que não desanimam e praticam o que podem, quando podem, da forma que podem para o resto da vida com perseverança. O sucesso definitivo só é alcançado em longo prazo e com muita paciência.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a meus amparadores mais íntimos. São eles que precisam de ter a maior paciência do mundo comigo, que as vezes reclama mais do que se esforça esperando que as graças caiam do céu.

Dalton Campos Roque

Aviso

As imagens de Wagner Borges foram usadas com autorização do autor. As outras são compradas, desenvolvidas pelo autor ou de uso livre.

NOSSOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Livros impressos: www.clube.consciencial.org

Livros digitais: www.eboocs.consciencial.org

Cursos: www.consciencial.org/cursos

Áudios de Práticas Conscienciais:
www.consciencial.com.br/audios

Glossário

Se você possui alguma dúvida quanto aos termos utilizados neste livro / e-book, eles estão explicados aqui:
www.consciencial.org/glossario

Redes sociais

- Facebook.com/consciencial
- www.youtube.com/daltonroque
- www.instagram.com/consciencial

Prefácio por amigo espiritual

A Projeção Astral é um processo e não apenas um fenômeno. Seu entendimento mais profundo faz parte da evolução da consciência.

Os jovens possuem diversas motivações mais aventureiras e simples, isso é natural e não há mal nenhum. Muitas vezes os amparadores pessoais propiciam experiências fora do corpo a esses jovens em idades bem tenras que podem durar ou não até a juventude ou mais.

A maioria perde esse talento e o esquece por desinteresse e pelas novas prioridades sociais que surgem na vida como trabalho, família e lazer.

Cuidar da vida, fazer planos e ter alguma ambição não faz mal e pode ser saudável também, mas a evolução da consciência deveria ser a prioridade máxima na vida de cada um em todos os encarnados do planeta. Só um orbe avançado atinge esse nível, nós ainda estamos longe.

A Viagem Astral serve como um primeiro caminho, um motivador as descobertas do carma, da reencarnação, da cosmoética, da vida em outros planos mais sutis e da evolução da consciência onde as almas são eternas e imortais. Aqui é o ponto.

Por esse motivo é que os amparadores apoiam a humanidade em geral a estudar, pesquisar e entender todos os detalhes das Experiências Fora do Corpo.

Assim, incentivamos a todos os autores idôneos, que possuam a devida experiência a gerarem qualquer forma de obra ou trabalho que ensine e motive esses estudos a humanidade.

Todas essas obras são bem vindas.

Amigos Espirituais da Fraternidade da Cruz e do Triângulo.

Prezado leitor estudioso das projeções astrais,

Estamos em 2021, e há mais de 25 anos eu escrevo bastante sobre minhas perspectivas sobre a evolução da consciência onde incluem-se aí as projeções astrais.

Já escrevi uma pequena obra sobre este tema, chamada Técnicas e Práticas Projetivas e Bioenergéticas, focada em práticas simples e diretas, que apesar de fina é meu trabalho de maior sucesso, mesmo eu tendo outras obras grossas com profundos conteúdos técnicos interessantes.

Nesta segunda obra, dentro deste tema tão fascinante, tentei ser prático também, fazendo algo que sirva como um manual básico e intermediário, para os estudantes teóricos e práticos da projeção astral.

Reuni as maiores dúvidas, as maiores distorções, as maiores polêmicas e mitos e as dissequei com clareza. Fiz uma coisa inédita em livros de viagem astral e incluí muito estudo sobre parapsiquismo com ênfase na clarividência. Não economizei no conhecimento, fui fundo, mas fui didático e prático e ainda enriqueci o trabalho com imagens e ilustrações inéditas (não todas).

Minha especialidade é pesquisa da consciência onde a projeção astral é poderosa ferramenta, e como professor de informática experiente (um assunto difícil de ensinar), aprendi como explicar as coisas para não deixar ninguém na mão.

Qualquer dúvida ou sugestão entre em contato com o autor por meio de seu site oficial Consciencial.Org.

Ofereço a você esta obra com carinho,

Dalton C. R.

Técnicas
e Práticas
Projetivas
e Bioenergéticas
Prático, direto,
objetivo e ilustrado
Iniciante - intermediário - avançado
Professores Dalton e Andréa
www.consciencial.org
Consciencial.Org

Projeção Astral na Colônia de Cristal

Acordo bem lúcido acima de meu corpo. O quarto estava claro, muito claro apesar da noite e nenhum abajur visível. A luz emanava de minha aura, mas havia algo mais. De princípio era estranho àquela conjugação de luzes que parecia sair apenas de mim, mas não somente.

Era como se houvesse uma luz dentro da luz, ou de algum jeito uma turbina serena de luz dentro de mim, mas não originariamente minha. Nunca soube de algo assim, nunca vivenciei antes alguma experiência dessas. Será que era um drone extrafísico teleguiado dentro de mim? Será que era um amparador? Será que era um parachip (dispositivo eletrônico astral dentro de mim) para controle remoro da projeção pelo amparador.

Bem, não vi amparador a princípio, mas sentia uma segurança inabalável, uma paz e serenidade impressionantes, simplesmente rara. Eu praticamente acordei lúcido acima do corpo, foi quase uma projeção de consciência contínua. Parece que eu já estava sendo preparado para esta experiência desde que saí da cama de manhã cedo para trabalhar, foi um dia muito gostoso, tranquilo. Creio que estava mesmo é sendo preparado há meses!

As energias fluíam, espargiam, iam e vinham, eram miríades de jatos claros, muito claros, embora com tons coloridos em várias direções, todas as partir do centro de meu peito. Estas luzes, jatos eram muito intensas, mas não causavam desconforto visual nos paraolhos (olhos do corpo astral).

Subi bastante volitando e embora sentisse o amparo, não o via, e bastante seguro observei toda a cidade e seu brilho noturno. Extrafisicamente tínhamos lua cheia e cidade clara, aquela sensação gostosa de noite limpa de verão.

Voei um pouco em elevada altitude, dei uns mergulhos e de repente estava numa das grandes cataratas do sul do Brasil. Percebi uma Colônia Extrafísica evoluída na vertical da mesma. Era uma Colônia de Cristal ligada diretamente ao manancial de energias das cataratas. Sempre questionei a questão dos mananciais verdes e de cataratas pontuais distribuídas pelo mundo, para mim, não há manancial energético maior que o mar - outra questão que me foi respondida depois sem maiores detalhes.

Captei bastantes energias, fui intensamente permeado por elas. Outra coisa que vi foram “amparadores cristal[1]” fazendo enorme assistência espiritual ali mesmo nas cataratas em planos e subplanos uns dentro dos outros simultaneamente.

São como várias multidensidades umas dentro das outras - um espaço de assistência extrafísica espiritual como hospital que consegue tratar num mesmo "espaço" vários níveis de espíritos sofredores diferentes. Apesar de muito sofisticado, o sistema de amparo continha muito amor, muita serenidade, muito coração. Algo emocionante, embora meu equilíbrio estivesse especialmente estável aquela noite.

Prossegui guiado para certo grupo, onde se pesquisa o espiritualismo e a consciência. Meu chacra frontal se expandiu, minhas percepções e parapercepções estavam aguçadas. Quem eu vejo a certa distância: o líder do grupo, o epicentro, fazendo anotações, mas não vi amparadores próximos, talvez porque não houvesse necessidade, ele estava dentro do campo energético bem formado e bem protegido. Sim, aquele grupo está num campo bem forte e bem protegido, não dá para negar.

O mais engraçado é que havia uma multidão de sonâmbulos projetados seguindo o líder, eram seus discípulos, seus seguidores, seus admiradores, projetores de várias cidades do Brasil, todos sonâmbulos, em grupo, projetados, andando a meia distância, eles estavam a uns 20 metros ou mais do líder. Não chegavam perto de medo, mas onde o mestre ia dentro do perímetro extrafísico do local do grupo, eles iam atrás. O líder volitava baixo e a turma toda caminhava como fazem fisicamente. Seguidores sonâmbulos - muito engraçado. E se acham tão lúcidos quando estão acordados cheios de orgulho intelectual.

Surgiu em minha mente uma admoestação respeitosa: "não julgue para não se tornar semelhante, todos

passamos por vários patamares evolutivos".

E dali, segui em frente, me vi num plano médio, nem evoluído e nem muito denso. Percebi sombras, correria e vultos sempre a meia distância. Talvez esta sensação de "meia distância" de tudo que observei fosse apenas um sistema de proteção para me manter equilibrado sem me envolver e ser afetado por nada, realmente estava muito lúcido.

De repente me mantendo ainda neste mesmo plano médio percebi os vultos se afastando e tudo foi limpando e clareando.

Uma energia inigualável e morna foi tomando conta e me invadindo e ao ambiente em derredor também. A luz foi ficando mais intensa, um conforto de segurança e paz que nunca senti na vida foi me permeando, algo raro e especial. O mais incrível foi me manter estável emocional e psiquicamente por toda a experiência, tenho certeza que fui ajudado, sempre com a impressão que a ajuda vinha de "dentro para fora", como se o amparador fosse uma miniatura que estava dentro do meu peito, emanando luz e segurança para toda minha aura em derredor, algo fantástico para minha vivência pessoal e para guardar a vida inteira.

Sempre com aquela sensação de "meia distância" vem se aproximando um intenso foco de luz dourada, percebo uma silhueta de mulher. Com muita luz saindo do peito e da cabeça, não deu para perceber traço fisionômico, digo, parafisionômico nenhum. Vi a silhueta envolta em muita luz. Era mais luz do que tudo. Muitos pensamentos rápidos vinham à mente, muitos questionamentos, dúvidas, mas a serenidade implantada em minha mente me mantia bem.

Senti uma sensação inexplicável de expansão de consciência parcial, quando aquela mulher (amparadora) parou a meia distância e emanou ternura serena para mim. Sem ver seu rosto, percebi um sorriso que me transmitiu aquele sentimento de mãe, de ternura, de irmã mais velha querida, de algo muito acolhedor...

Era realmente um espírito muito evoluído (que não tenho condições de classificar, apenas de especular) que me transmitia paz e uma sensação de onisciência, pois o acoplamento que ela fez comigo, me elucidou automaticamente seu grau de consciência elevado, me induziu a uma expansão de consciência, com aquele sentimento de "sei tudo", "posso tudo", sem qualquer traço de orgulho, vaidade, egoísmo ou arrogância. Não dá para explicar tal sensação inefável, esqueça!

Expliquei e escrevi bastante até aqui para nada, a sensação inefável para descrever e perceber meu nível evolutivo, baixo nível evolutivo, me traz sentimentos paradoxais que acho que vou levar um ano para processar, deixa para lá.

Mas a tal senhora, amparadora, com a sensação segura que me conhecia profundamente bem, me transmitiu por pensamentos (sem qualquer articulação verbal / paraverbal) as seguintes breves mensagens:

- As experiências pessoais são e serão sempre diferentes no caminho da evolução, tentar entender e valorizar a multiversidade de experiências alheias auxilia na evolução pessoal;
- Uma busca muito intensa pela evolução não garante sucesso, pode atrapalhar, o segredo está na medida particular de cada um;
- Para cada alma, um caminho, um leque opcional de sucessos e fracassos, cada um é responsável por si, nenhum modelo ou sistema prevalece sobre isto;
- A culpa e o medo estão arraigados ao cérebro biológico e nas memórias multimilenares da evolução humana. Ao mesmo tempo que foram necessárias a evolução biológica, atualmente são prejudiciais à evolução consciencial. Lentamente devem ser superados - entendidos e não reprimidos.

- Em qualquer nível, sistema, modelo ou dimensão, a fraternidade sempre existirá e deve ser buscada com serenidade.
- A forma mais rápida de evoluir é sempre a mais simples: largar os fardos dos egos humanos para trás.
- O desenvolvimento de todos os atributos e percepções deve levar o ser a discernir para aprender a amar.
- Os carmas difíceis não são uma maldição, são paradoxalmente inexoráveis, ou seja, são impossíveis de serem enganados, mas ao doarmos a tais carmas duros o aprendizado que solicitam, também irão embora inexoravelmente.
- Se fosse possível, todos os amigos espirituais do orbe injetariam autoestima a todos os seus amparados. Este é um dos pontos fracos, chave evolutiva para todo o planeta.
- O mal e o bem, a dor e prazer são apenas caminhos, estímulos transitórios e efêmeros para o infinito da consciência.
- Paciência sem atitude é inércia, pressa sem coração é ignorância - vale para todos e não há exceções.
- Toda ênfase é emocional, todo fragmento de empuxo evolutivo é sereno.
- Para uns a síntese, para outros os detalhes.
- Que a paz seja “o que eu faço” e não “o que procuro”, que as orações sejam “o que faço” e não “o que oro”.
- Que a busca pelas sofisticações não seja a fuga do essencial.
- Os mananciais são como chacras da Terra, são utilizados de todas as formas, tanto pelo aspecto puramente energético, quanto psicologicamente pela beleza que atrai. As questões pontuais de tais mananciais geram características específicas aproveitadas física e extrafisicamente para todo tipo de assistência possível afim aos atributos de tal manancial.

Ao fim desta, mais um sorriso gentil de despedida e me vi de novo no alto das águas furiosas que se entregam a gravidade do planeta, mas agora perdi a lucidez e me sentia sendo tratado, não como um paciente sofredor, mas algo como sendo feito um investimento em mim.

Uma enorme amizade e confiança que me recordou aquele sentimento de meninos de sete anos, quando possui um amiguinho, que ama e confia muito, que te defende, e conta com você para se divertir e fazer as artes e travessuras juntos. Neste ponto perdi a lucidez e senti uma espécie de embriaguez suave, morna e gostosa, mas depois voltei ao ponto de lucidez que tinha antes.

Mais umas volitadas, alguns mergulhos e um grande pulo de volta a meu corpo. Acordei na hora sem sentir quase nada daquela embriaguez de sono, todo eufórico e fui escrever no meu diário de cabeceira tal experiência.

Todas as mensagens passadas foram de alto nível, sentimento elevado, sem qualquer carga de ego humano, para resumir a explicação. Ao mesmo tempo em que as mensagens são gerais servem a mim também, óbvio!

O que me ficou claro é que todas as mensagens foram sínteses. A síntese é como uma breve sinopse de um filme, só que se refere a uma ideia que pode ser largamente trabalhada e interpretada de diversas formas, cabe ao discernimento do interpretador.

Embora, passadas com carinho e paciência, me ficou claro a questão do pouco tempo disponível e da despedida rápida na sequência. Como disse, algo que vou precisar de um ano para processar.

– Dalton Campos Roque

Capítulo 1 – A viagem astral e seus fenômenos

1. Alguns sinônimos para Viagem Astral

Apopsiquia, autodesincorporação, autodiplosia, aventura extracorpórea, centro móvel da consciência, deambulação astral, deambulação espiritual, desancoramento da consciência, descoincidência, desconexão, descorporificação, desdobramento, desdobramento astral, desdobramento da consciência, desdobramento da pessoa, desdobramento espiritual, desdobramento natural da personalidade, desdobramento parapsíquico, desdobramento perispiritual, desdobramento provisório, desdobramento vivo, desdobramento voluntário, desencarnação provisória, desincorporação temporária, desligamento do corpo, deslocamento da consciência, despersonalização auto-induzida, desprendimento de pessoa viva, desprendimento espiritual, desprendimento voluntário, disjunção, dissociação, duplicação astral, EEC, experiência extracorporal, EFDC, experiência fora do corpo, ecsomação, elevação ao céu, emancipação da alma, ensaio da morte, episódio fora do corpo, ESC, experiência de saída do corpo humano, escapada para o astral, escapada perispirítica, estado ecsomático, estado de emancipação consciencial, excarnação temporária, excursão anímica, excursão parapsíquica, experiência assomática, experiência astral, experiência de outro mundo, experiência de saída do corpo, experiência ecsomática, experiência exterior ao corpo humano, experiência fora-do-corpo, experiência não-intermediada, experiência parassomática, experiência projetiva, exteriorização, exteriorização da psique, exteriorização do astrossoma, externalização, extrusão do duplo psíquico, extrusão do psicossoma, homoprojeção, jornada astral, jornada da alma, jornada extrafísica, libertação da consciência, libertação existencial, meia-morte, migração anímica, migração astral, minifférias extrafísicas, minimorte, morte prévia, morte provisória, morte temporária, OOBE, OBE, Out-of-Body Experience, OBP, OOBP, out-of-body projection, passeio no Além, pequena morte, peregrinação astral, prapti, pré-experiência da morte, pré-desencarnação, projeção astral, projeção da alma, projeção consciente do eu, projeção da consciência, projeção do corpo psíquico ou emocional, projeção do eu, projeção do segundo corpo, projeção espiritual, projeção extracorpórea, projeção extrafísica, projeção fora-do-corpo, projeção heteróloga, projeção hominal, projeção humana, projeção interdimensional, projeção psíquica, relocação da sede consciencial, saída astral, saída da

consciência fora da coincidência, saída consciente da matéria, saída da matéria, saída consciente do corpo físico, saída sideral, separação astral, sonho astral, sonho flutuante, sonho lúcido, sono desperto, telemetria astral, teste extracorpóreo, trailer da morte, transe onírico, transporte pelo espírito, transvazamento de consciência, via de acesso extrafísico, viagem anímica, viagem astral, viagem clarividente, viagem da alma, viagem da consciência, viagem espiritual, viagem extracorpórea, viagem extrafísica, viagem extra-sensorial, viagem mística, viagem no corpo de sonho, viagem pela eternidade, viagem perispirítica, videha, voo anímico, voo astral, voo sideral, voo xamânico, etc.

2. O que é a consciência

Falar de “Consciência” é muito complexo. Antes de começar a lidar com esta subjetividade temos ainda os usos clínicos cartesianos e os vulgares ou leigos da expressão, do qual, óbvio, desejamos distinguir.

O termo consciência para nós os autores, tem o sentido de Eu com “E” maiúsculo, ego, *self*, espírito puro, entre outras concepções mais bem explicadas em nosso livro Estudos Espiritualistas.

Podemos denominar Consciência também de “Cristo Interno”, “Eu Crístico”, “Eu sou”, “Buda Interno”, “Eu maior”, “Eu superior”, “O Divino em mim ou em ti” ou o que mais desejarmos, já que uma vez entendido o sentido, a abstração do conceito, a semântica, os termos e rótulos pouco importam.

Sim, eu sei, há pessoas e grupos limitados mais preocupados com a semântica do que com sentido. Sei que há uma importância pedagógico-científica em nominar corretamente as coisas, mas passa longe a intransigência semântica, científica e literária.

São conhecidas as referências como “consciência intrafísica” e “consciência extrafísica” que se referem, respectivamente a **encarnado** e **desencarnado** ou humano e espírito. Se quisermos prosseguir com esta lógica de definição e semântica é só observar que consciência é algo sutil, imponderável, incognoscível que se manifesta em vários níveis evolutivos. A consciência se manifesta através de uma sequência de corpos sutis também chamada de holossoma.

A “Consciência” evolui. Vai do instinto para a consciência ou da alma grupo instintiva para a equipe consciencial unificada: somos todos Um. Nesse meio caminho, ela, a consciência, passa pelo sentimento e vivência do ego que possui um pouco de ambos extremos. Esta fase é nosso momento presente.

Incluímos nesse conceito não apenas os níveis evolutivos humanos, mas subumanos (animais, vegetais e minerais) e super-humanos (angélicos, etc.) também.

Outra forma de expressão utilizada é Consciência Projetada ou Projeção da Consciência que deseja dizer Experiência Fora do Corpo ou Viagem Astral.

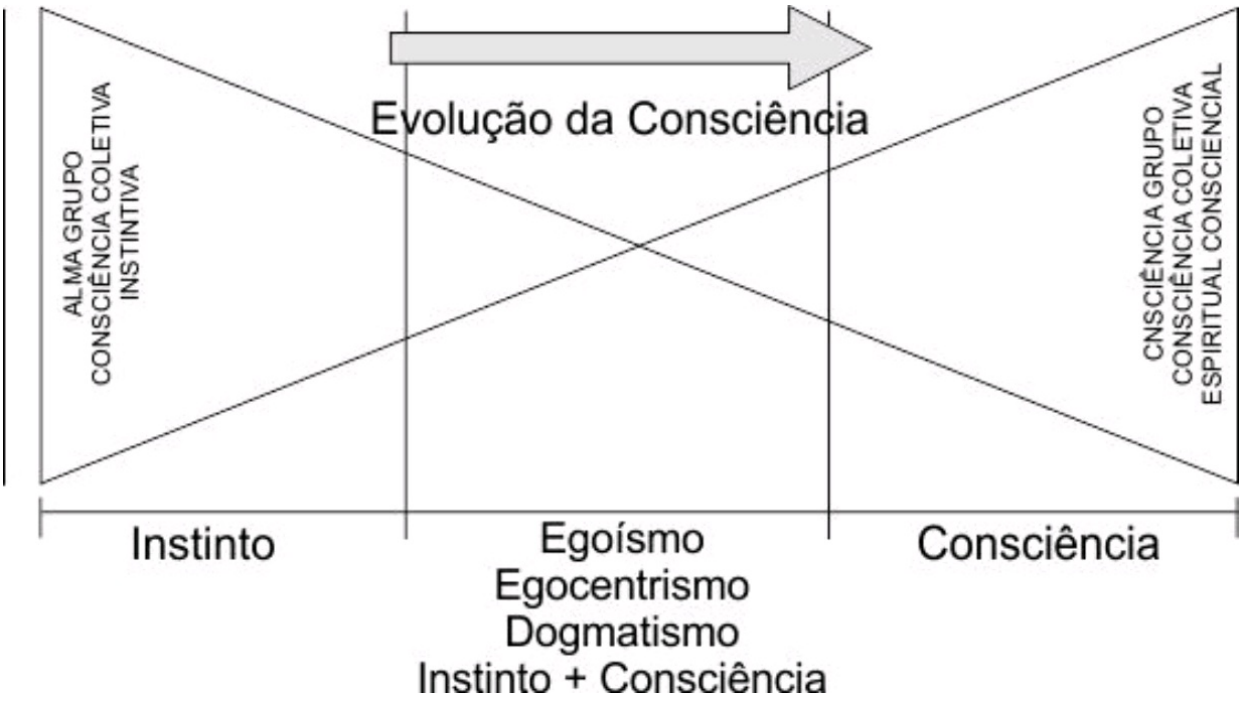


Fig. 1 – Estágios da "Consciência"

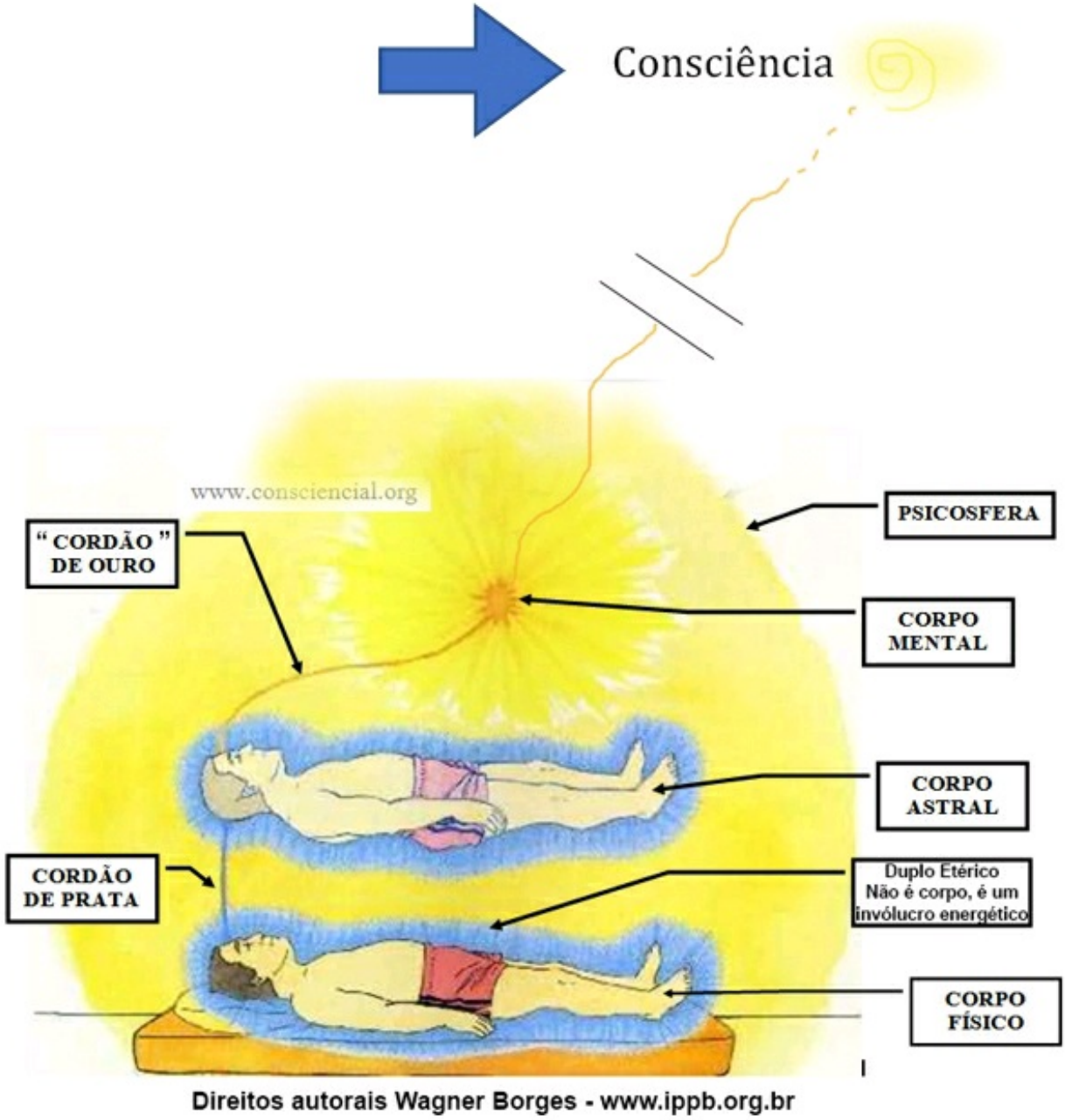


Fig. 2 – Referência da manifestação da "Consciência"

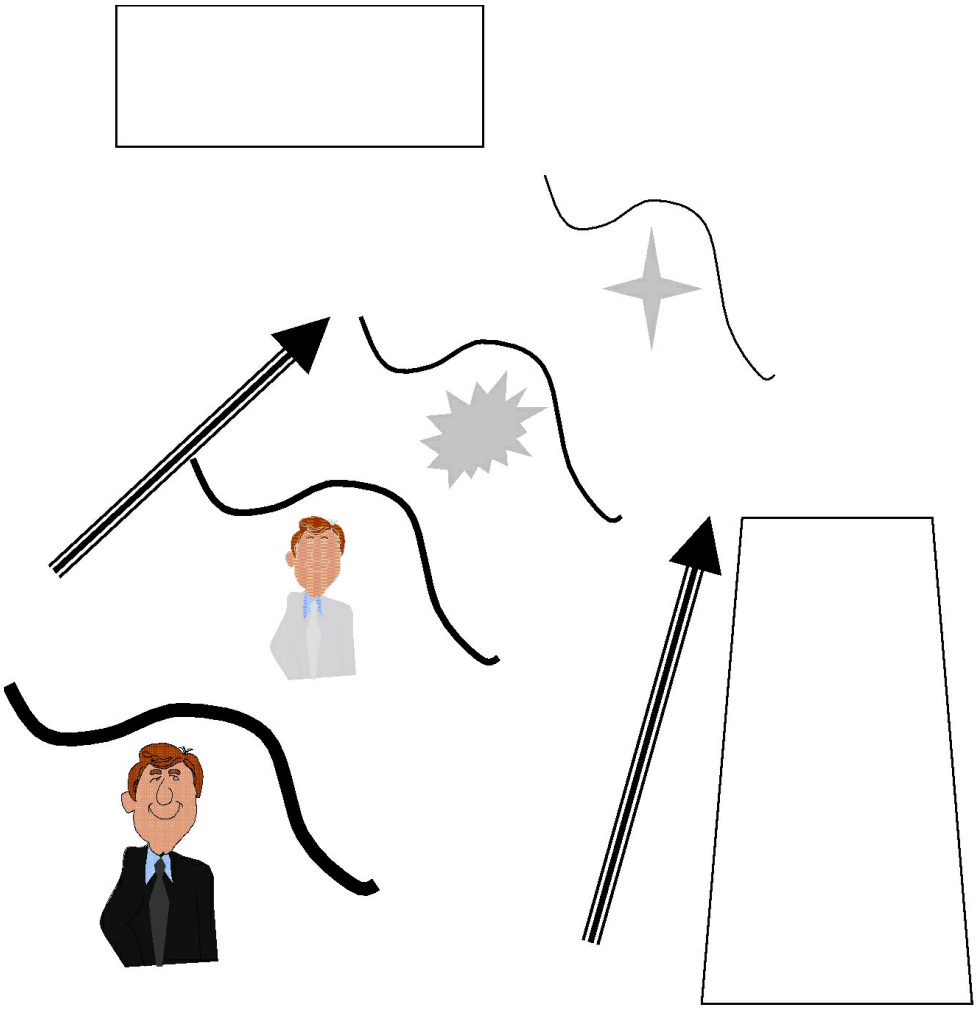


Fig. 3 – Planos de Evolução da "Consciência"

3. O que é viagem astral

É bem oportuno destacar que sonho e projeção da consciência são fenômenos bem distintos. Eles só têm duas coisas em comum: nenhum foi "provado" cientificamente[2], (embora haja concordância sobre a existência dos sonhos), ambos ocorrem durante o sono. Ambos são naturais, sadios e fisiológicos, ou seja, são possibilidades naturais de todo ser humano.

Os teóricos e mal informados costumam dizer que é perigosa a projeção, e que espíritos ruins podem cortar o cordão de prata. Temos nos projetado a vida inteira (apesar de não nos lembrarmos[3] e confundirmos com sonho) e até hoje nada de mal aconteceu. O desdobramento pode ser melhor designado como a projeção do psicossoma ainda dentro da psicosfera ou raio de tração do cordão de prata. A projeção propriamente dita se dá quando o psicossoma se afasta além deste raio de ação.

Há grupos que consideram os termos - a semântica - mais importante que o conteúdo. É uma forma de proselitismo e de marketing para dizerem "*o meu é melhor e os outros são piores*". Então se referem ao termo "Viagem Astral" como sendo romântico e por isto *não presta* e ao usarem seus termos se consideram melhores e mais importantes. É uma forma de ego consciencial de vaidade exacerbada. Sabemos que o que conta é o conteúdo e não a embalagem. Conheça nossa obra Técnicas e Práticas Projetivas e Bioenergéticas.

4. O que é projeção mediúnica

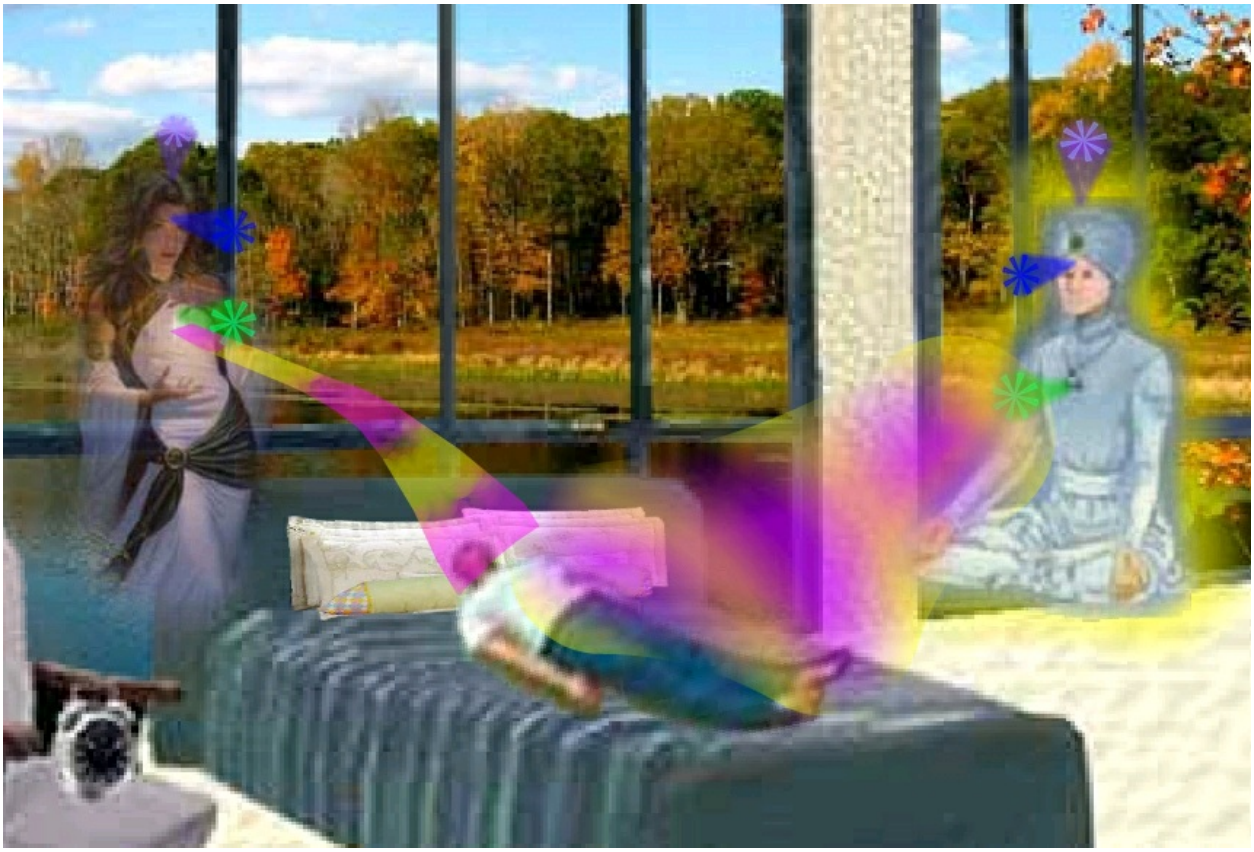


Fig. 4 – Projeção astral mediúnica

A projeção astral é um talento anímico, ou seja, uma capacidade que é desenvolvida pela vontade e pela prática do próprio indivíduo. No entanto, pode haver uma ajuda externa dos amigos espirituais (amparadores), que podem dar uma mãozinha, para qualquer um de nós sair do corpo com mais facilidade. Porém, fique atento, os amigos espirituais não são babás a nossa disposição, eles estão sempre pensando como ajudar a humanidade. Se seus sentimentos e intensões mais profundos se coadunam com os sentimentos dos amigos espirituais, talvez eles apareçam para lhe ajudar.

5. O que é holossoma

Conjunto de veículos de manifestação da consciência: corpo físico (que não é corpo sutil), corpo astral e corpo mental (que são veículos sutis). Algumas linhas subdividem em 4, 5, 7 ou 9 corpos. É apenas a abordagem didática e a

terminologia que muda, todas estão corretas. O veículo energético ou Duplo Etérico não se inclui, ele é um intermediário entre o plano físico e o plano astral e não manifesta a consciência. O Duplo Etérico é profundamente estudado em nosso livro A TELA ETÉRICA.

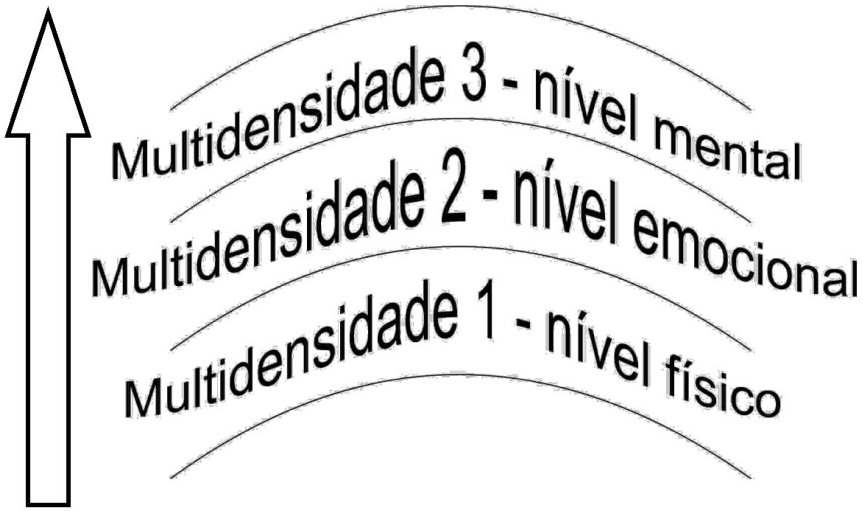


Fig. 5 – Níveis energéticos de existência - visão geral

6. O que é psicossoma

Psicossoma, alma, corpo astral, corpo psíquico, corpo espiritual, perispírito ou corpo emocional, etc.

Temos, dentro do que se conhece, vários corpos de manifestação e o PSICOSSOMA é apenas um deles. Este costuma ser uma duplicata do corpo físico, podendo sofrer alterações se apresentando mais jovem, mais velho, mais magro, mais gordo, com roupas diferentes, aparência de outras vidas numa personalidade que o projetor se afiniza, pode se parecer de forma humanoide luminosa ou mesmo uma bola de luz.

Cada veículo de manifestação da consciência apresenta uma frequência natural de vibração, e o PSICOSSOMA, que está “dentro” do corpo humano, quando tem a sua frequência aumentada atingindo sua vibração natural, se liberta das amarras “magnéticas” do organismo denso, ocorrendo a projeção da consciência. Aí ocorre um processo de ressonância bem conhecido pela física causando o desencaixe dos corpos.

No estado de vigília física ordinária, sendo o corpo absolutamente real para a consciência, este não percebe o corpo astral, fenômeno semelhante acontece quando a consciência projetada no corpo astral, também absolutamente real, quando projetada no plano extrafísico, não percebe a existência do corpo humano, a não ser no caso da visão do corpo humano (um pouco raro) à frente em momento de lucidez e mantida a rememoração.

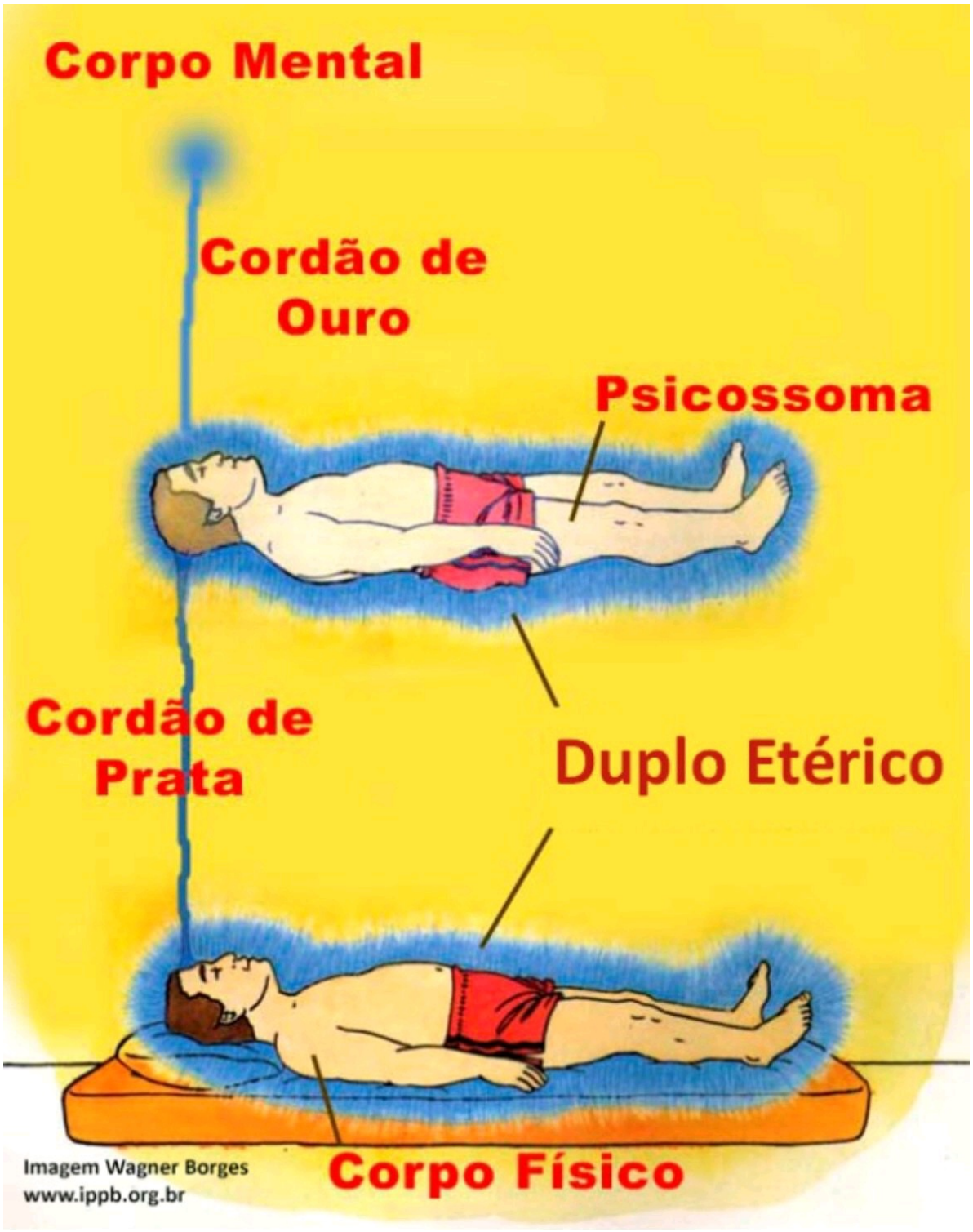


Fig. 6 – Psicossoma

Em palavras mais simples, quando estamos no corpo físico em nosso dia-a-dia, não nos damos conta do psicossoma, mas apenas de nosso corpo, pois

para nós ele é real. Quando no sono e no respectivo desprendimento do psicossoma (projeção), além de não possuirmos grande lucidez, raramente vemos o corpo inerte na cama, enquanto projetados para outros ambientes. Assim, para nós, o psicossoma é como se fosse nosso corpo e não nos damos conta. Por isso a projeção não é percebida e nem considerada a nível de massas, senão seria reconhecida e natural, assim como são os nossos sonhos.

Dentre as características da anatomia, ou melhor, para anatomia do PSICOSSOMA destacam-se: formato; centros de força; composição; estrutura; luminosidade; aura; volume; massa; densidade, etc.

A maioria dos homens tem autoconsciência do corpo, mas não tem autoconsciência quanto ao psicossoma. Embora todos possuem e usem um PSICOSSOMA, poucos apresentam autoconsciência quanto a este veículo, porque não conseguem controlá-lo corretamente, nem funcionam nele com plena lucidez e desenvoltura fora do corpo. Mas à medida que formos evoluindo, todos teremos autoconsciência deste veículo, assim como tomamos consciência que existimos. Penso, logo existo, me projeto lúcido, logo o psicossoma existe.

7. O cordão de prata

Fig. 7 – Destaque no cordão de prata

O PSICOSSOMA está interligado ao corpo físico através de um cordão energético denominado cordão de prata, que o retorna em segurança após as projeções do mesmo. A capacidade projetiva é a capacidade de distensão do cordão de prata do projetor. Há projetores que só se projetam próximos ao corpo humano, dentro do quarto de dormir, limitados a sua psicosfera, sem jamais se projetarem a ambientes distantes. É provável que sejam pessoas com energia mais densa e mais apego a matéria.

O cordão de prata é um termo que se refere à conexão (ligação) bioenergética dos dois corpos mais básicos do ser humano: o corpo físico e o corpo astral.

Pode ser também chamado de cordão astral, cordão fluídico, cabo astral, cordão de luz, laço vital, fio de prata, cordão perispirítico, teia de prata, cordão luminoso, cordão vital, cordão energético, laço aeriforme, etc.

Como ele é energético não há perigo de se romper numa projeção

(experiência fora do corpo), e possui extensibilidade infinita, ou seja, pode se “esticar” a distâncias inimagináveis. É chamado de cordão prata devido a sua cor prateada. É citado claramente na Bíblia em Eclesiastes Capítulo 12 Versículo 6.

Os teóricos costumam dizer que é perigosa a projeção e que espíritos ruins podem cortar o cordão de prata. Entretanto, temos nos projetado a vida inteira (apesar de não nos lembrarmos e confundirmos com sonho) e até hoje nada de mal aconteceu.

O cordão de prata é o duplo etérico “esticado” quando da distância física e vibracional do corpo astral. O último e mais importante ponto de conexão do cordão de prata é a glândula pineal.

8. Existe alimentação específica para descalcificar a glândula pineal?

Não, é tudo balela. O que funciona são as práticas bioenergéticas contínuas.

9. É fácil ver o cordão de prata?

Não! A maioria dos projetores não o viu. Há um paradoxo aqui. Para ver o cordão de prata ele precisa estar lastreado. O local onde ele está lastreado, conforme revelamos anteriormente, é próximo ao corpo físico, ou seja, dentro da psicosfera. É justamente dentro da psicosfera que a lucidez é mínima, dificultando a percepção do cordão de prata pelo projetor. Quando o projetor está mais distante do corpo, menos lastreado, mais lúcido, poderia observar com lucidez o cordão de prata, que por sua vez está muito sutil e difícil de ser visto.

10. As bioenergias

Este termo está sendo utilizado também na ciência cartesiana para designar a produção de meios para energias renováveis: energia solar, eólica, combustível derivado da cana-de-açúcar (biocombustível), etc., mas sua utilização mais antiga e tradicional (bioenergias, ou mesmo bio-energias) é comum nos meios não materialistas e nos estudos da consciência em geral, e é a ela que iremos nos referir. Portanto, urge a necessidade de atualizarmos o termo bioenergias para energias bioconscienciais.

Bioenergias, ou melhor, ENERGIAS BIOCONSCIENCIAIS são as energias transformadas pelas formas de vida animal. Captamos energias provenientes do cosmos, ar, da terra, da água, do “fogo” e dos alimentos. Uma vez absorvida, ela adquire as características do “recipiente” que a contém, ou seja, as características de quem a captou. Após captarmos energias provenientes do cosmos, do ar, da terra e dos alimentos, a exteriorizamos naturalmente, seja conversando, pensando, amando. Estas são energias bioconscienciais.

Captamos vários formatos de energias, as processamos com as qualidades de nossa consciência manifestada, e emanamos energias bioconscienciais com as nossas características pessoais.

As energias bioconscienciais vêm da nossa consciência, características pessoais (virtudes e defeitos) e vontade. Quando alguém vai a algum lugar receber uma bênção, um passe, uma simpatia, um descarrego, uma cura espiritual, ser “benzido” ou bento, um tratamento de Reiki, uma Cura Prânica, um Johrei, uma pajelança ou qualquer outra coisa, está recebendo energia de alguém que está doando.

Quando você vai ao acupunturista (aquele que trata com agulhas, esferas ou laser), ao técnico de digitopressura ele está tratando seu corpo energético, chamado duplo etérico, energossoma ou corpo fluídico.

Quando você faz Yoga, Tai Chi, Meditação, técnicas respiratórias (pranayamas) você está otimizando sua capacidade de absorção e circulação bioenergética.

Alguns médiuns com esta energia conseguem operar prodígios de cura (presentes em muitas religiões e também fora delas). Todos têm uma energia com diversas características, basicamente quantidade e qualidade.

Temos um veículo bioenergético que recebe vários nomes conforme a linha que o estuda: duplo etérico (Teosofia), corpo vital (Rosacruz), pranamayacosha (Vedanta), energossoma (Conscienciologia), corpo bioplásmico ou corpo bioplasmático (Parapsicologia russa) ou simplesmente corpo energético ou duplo etérico (pesquisadores ocidentais).

11. A qualidade das bioenergias

Quanto mais pessimista ou de menor autoestima, pior o campo bioconsciencial da pessoa portadora. Quanto mais otimista, melhor o campo bioconsciencial.

Convém chamar a atenção para um fato importante: as bioenergias de cada ser independem da religião, loja ou instituição que ela frequenta, inclusive do vocabulário específico da sua linha consciencial (religião, filosofia espiritual, neociência ou paraciência de pesquisas extrafísicas). Alguém de uma linha considerada “atrasada” pode possuir bioenergias muito melhores que alguém de outra linha considerada “avançada”. Ninguém muda o campo bioenergético só porque troca a terminologia ou o grupo que frequenta.

É preciso alterar e elevar o padrão de sentimentos e pensamentos. O resto é ornamentação, transformações cosméticas e não necessariamente cosmoéticas.

A energia imanente em si não é boa nem ruim. A aplicação da mesma é que pode ser boa ou ruim. Energizar é o mesmo que fluidificar ou pranificar.

12. A Cosmoética

A cosmoética, moral cósmica ou ética dos seres evoluídos, transcende a moral social, religiosa e doutrinária humanas que dependem da cultura, da época e do local. É uma ética imperecível e perfeitamente justa que rege a evolução de todos os seres nos universos e multiversos, físicos e extrafísicos.

13. Manobras bioenergéticas

Quanto à bioenergia nós podemos manipulá-las de três formas:

- Circulação energética (no interior)
- Absorção energética (de fora para dentro)
- Exteriorização energética (de dentro para fora)

A característica principal das bioenergias é sua fluidez. A água é um fluído, assim como também o são os gases.

Fig. 8 – Circulação bioenergética

Fig. 9 – Circulação bioenergética 2

Fig. 10 – Absorção bioenergética

Fig.11 – Exteriorização bioenergética

14. A ação dos espíritos sobre os fluidos

– Por Edvaldo Kulcheski[4]:

> *“É com o pensamento e a vontade que os espíritos agem sobre os fluidos (e não manipulando, como o fazemos com os elementos materiais). Na ‘grande oficina ou laboratório da vida espiritual’, os Espíritos:*
>
> *Imprimem direção aos fluidos (aglomeram, combinam, dispersam);*
> *Mudam suas propriedades (como os químicos fazem com nossa matéria);*
> *Formam conjuntos com determinada aparência, forma, cor.*
>
> *A ação dos espíritos sobre os fluidos pode ser inconsciente por que basta pensar e sentir algo para causar efeitos sobre eles. Dessa mesma forma ocorre conosco no mundo físico, porque mesmo estando encarnados continuamos impregnando, e na grande maioria de forma inconsciente, os fluidos com as energias que criamos através dos pensamentos e dos sentimentos. Mas também pode o espírito agir conscientemente sobre os fluidos, sabendo o que realiza e como o fenômeno se processa.”*

15. As práticas bioenergéticas

As práticas bioenergéticas predispõem a projeção astral. Existem exercícios diversos com mantras, yantras, meditação, visualização criativa, contemplação, reflexão, concentração, mas principalmente as PRÁTICAS BIOENERGÉTICAS efetuadas com a vontade direta e focada nas manobras bioenergéticas são as que mais podem nos ajudar a sair do corpo de forma eficaz.

A maioria das práticas que vemos por aí que chamam de meditação, na verdade são práticas bioenergéticas misturadas com outras técnicas. Mas são diferentes. As práticas bioenergéticas usam luzes, mantras, símbolos nos chacras iniciando com a imaginação, mas com predominância da vontade e da concentração.

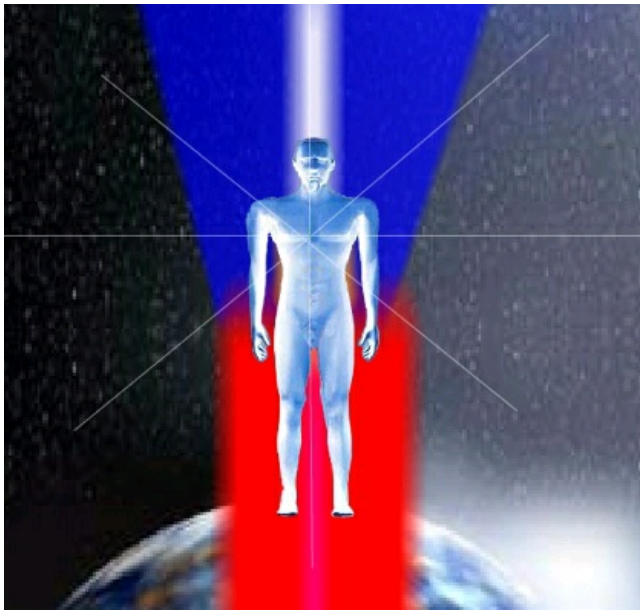


Fig.12 – Prática bioenergética

16. Benefícios das práticas bioenergéticas

Há benefícios físicos, energéticos e espirituais, ou seja, a gama de resultados alcançados é maior do que se imagina e tão ou mais rápido do que quem pratica a meditação ou qualquer outra técnica conhecida para fins de projeção astral consciente. Recordamos que PRÁTICA ENERGÉTICA ou BIOENERGÉTICA é diferente de: meditação, visualização, reflexão, oração, preces e seus afins, quaisquer que sejam as nuances que se deseja reforçar.

Quando se trabalha as energias com foco e vontade, algo diferente de usar a imaginação, os resultados são no mínimo potentes. Eu sei que quem não tem prática ainda, não sabe, não tem experiência, o caminho natural é iniciar pela imaginação, ir aumento o foco e a vontade, até sentir as energias percorrerem seu corpo, chacras e nádis. Não é possível iniciar algo novo, que não se possui prática pela lição 2 ou pela 5. Tem-se que iniciar pela lição 1.

Fala-se muito em aura, chacras, duplo etérico, fala-se muito em terapias

holísticas e quânticas, mas não vejo tais terapeutas (de forma geral e esmagadora) ensinando práticas bioenergéticas as seus pacientes para fornecer suas curas.

É bom também discernir a “Bioenergética da Psicanálise” da Bioenergética Consciencial, é esta última da qual discorro aqui. Há também a correlação de tal termo com combustíveis ecológicos, que claro, não tem nada a ver conosco e com a finalidade desta obra.

> *Em Psicanálise, Bioenergética é uma técnica corporal desenvolvida pelo psicanalista estadunidense Alexander Lowen, a partir dos estudos de Wilhelm Reich. Ela tem uma função terapêutica imprescindível para o homem moderno, pois, através do corpo, conecta, novamente, o indivíduo com suas emoções. Reich constatou que, usualmente, reprimimos as nossas emoções, criando tensões na musculatura do corpo, o que demanda uma quantidade enorme de energia do nosso próprio sistema vital. Pouco a pouco, essas tensões bloqueiam funções emocionais essenciais como amor, poder, sexualidade, alegria, prazer e relaxamento. – Wikipedia* <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bioenergetica> 14/11/2016.

Vejam que até mesmo pela Psicanálise, matéria acadêmica do Paradigma Cartesiano, já apresenta bastante benefícios ao conseguir os desbloqueios de muitas coisas.

Em fisiologia, bioenergética é essencialmente dedicada ao estudo dos vários processos químicos que tornam possível a vida celular. A BIOENERGÉTICA, em termos de biologia, significa energia da vida, pois é também responsável por armazenarmos sentimentos, que desde muito cedo reprimimos, por exemplo, a nossa respiração, o nosso cérebro também são responsáveis da maneira como conseguimos expressar diferentes sentimentos no nosso corpo.

A Bioenergética clássica, ou da Psicanálise, é praticada por exercícios e movimentos do corpo físico sincronizados com a respiração, mas as Práticas Bioenergéticas Conscienciais ou Prática Bioconscienciais são efetuadas apenas com a força da vontade e da mente. Eu até irei mais longe a dizer que o ideal é integrar as duas, pois são complementares, e assim, o paciente poderia obter ainda melhores resultados e mais rapidamente ainda.

Mas as Práticas Bioenergéticas Conscienciais (energias bioconscienciais), como dependem apenas da vontade e foco mental, podem ser praticadas caminhando, dentro do ônibus, dirigindo um carro, atrás de uma mesa de trabalho, conversando com uma pessoa, enquanto a Bioenergética da Psicanálise depende de movimentar o corpo e respirar, o que exige hora e local adequados para isto.

É óbvio então, que as Práticas Bioenergéticas Conscienciais são bem mais adequadas ao dia a dia, mas repito, uma não exclui a outra, e aconselho mesmo, a praticar as duas.

Explicadas as diferenças e semelhanças, o que é e o que não é a Prática Bioenergética Consciencial, vamos enumerar seus benefícios. Estes são relativos e sujeitos a variáveis, portanto é um generalismo e estes benefícios são válidos se a prática for regular:

- Limpa sua aura – limpa formas-pensamento negativas e pesadas;
- Limpa seu Duplo Etérico, chacras e nádis;
- Limpa cunhas mentais e magias leves;
- Limpa o ambiente imediato em derredor – com ressalvas. Ajuda a limpar seu lar, seus seres amados, seus bichos de estimação e plantas, visitas, etc.;
- Afasta obsessores – pode tratá-los dependendo dos sentimentos do agente, mas também pode expulsá-los (relativo);
- Atrai amparadores (amigos espirituais);
- Te traz mais disposição;
- Te traz mais lucidez e percepção dos ambientes físico e extrafísico em derredor;
- Quebra “olho gordo”, protege de inveja;
- Protege de ataques de dardos mentais próximos ou distantes do plano físico ou do plano astral;
- Evita minidoenças, como resfriados, aumenta a imunidade;
- Aumenta a força de vontade e disposição física e mental;
- Melhora as condições de trabalho mediúnicas (para quem já é

médium ou estuda para isto);

- Melhora as condições projetivas (projeção astral) – melhora a flexibilidade do duplo etérico, facilita as saídas do corpo, amplia a lucidez extrafísica possibilitando maior eficiência na rememoração;
- Estimula a criação de neosinapses cerebrais aumentando seu cabedal de ferramentas evolutivas;
- Dinamiza seu Darma ou Programação Existencial (missão de vida, missão da alma, etc.);

17. Aura ou Psicosfera

Aura e Psicosfera são a mesma coisa.

Psicosfera é a atmosfera psíquica de um ser encarnado ou aura psicofísica. Perfaz uns 4 a 6 metros de raio (8 / 12 m de diâmetro) a partir do centro do peito do indivíduo, que é o centro de gravidade bioenergético do ser humano (melhor dizer centro do volume). Na verdade, não formata uma esfera perfeita, tendo a forma elíptica (forma de elipse), ou seja, indo um pouco mais que os 4 / 6 metros no sentido vertical do corpo. Este campo é a área de atuação mais forte para o cordão de prata. Muitos projetores não conseguem se projetar além desse limite, mas isto é uma questão de densidade, pois a psicosfera é o raio de ação e domínio do cordão de prata sobre o psicossoma do projetor.

Quando as bioenergias estão muito densas, o cordão de prata as transmite para o psicossoma. Basta que o projetor exteriorize energias mesmo estando fora do corpo ou enviando de volta as energias densas para o corpo apagado na cama por um ato de vontade e tentar sair novamente de tal perímetro.

Fig.13 – Psicosfera = raio de 4 a 6 metros

Uma observação importante é que normalmente usamos o termo psicosfera quanto a situação do projetor se dá no momento do desdobramento e usamos o termo aura, quando o projetor está dentro do corpo. A psicosfera, quando, no momento do desdobramento, costuma ser bem maior que aura quando estamos encaixados no corpo.

Podemos dizer que o Duplo Etérico é a primeira camada da aura, a mais interna. Daí para fora vai se rarefazendo, vai ficando mais sutil. Dificilmente alguém terá (quando no corpo) uma aura de 4 a 6 metros de raio, exceção se for uma potência bioenergética como um parapsíquico experiente.

Fig.14 – Aura = raio geralmente menor que 3 metros

18. Por que a psicosfera é maior que a aura?

Entenda, que embora o significado intrínseco dos dois termos seja o mesmo, o contexto, os momentos são diferentes. Se soubermos explicar, conforme o momento, até podemos intercambiar os termos.

Mas, a psicosfera tende quase sempre a ser muito maior, é natural. Se o projetor está se desdobrando (literalmente) ele está levando boa parte de seu duplo etérico e ainda o cordão de prata. Le está “empurrando” energeticamente o campo como um todo para fora, e assim, o campo, ou seja, a psicosfera ganha volume.

19. Duplo Etérico

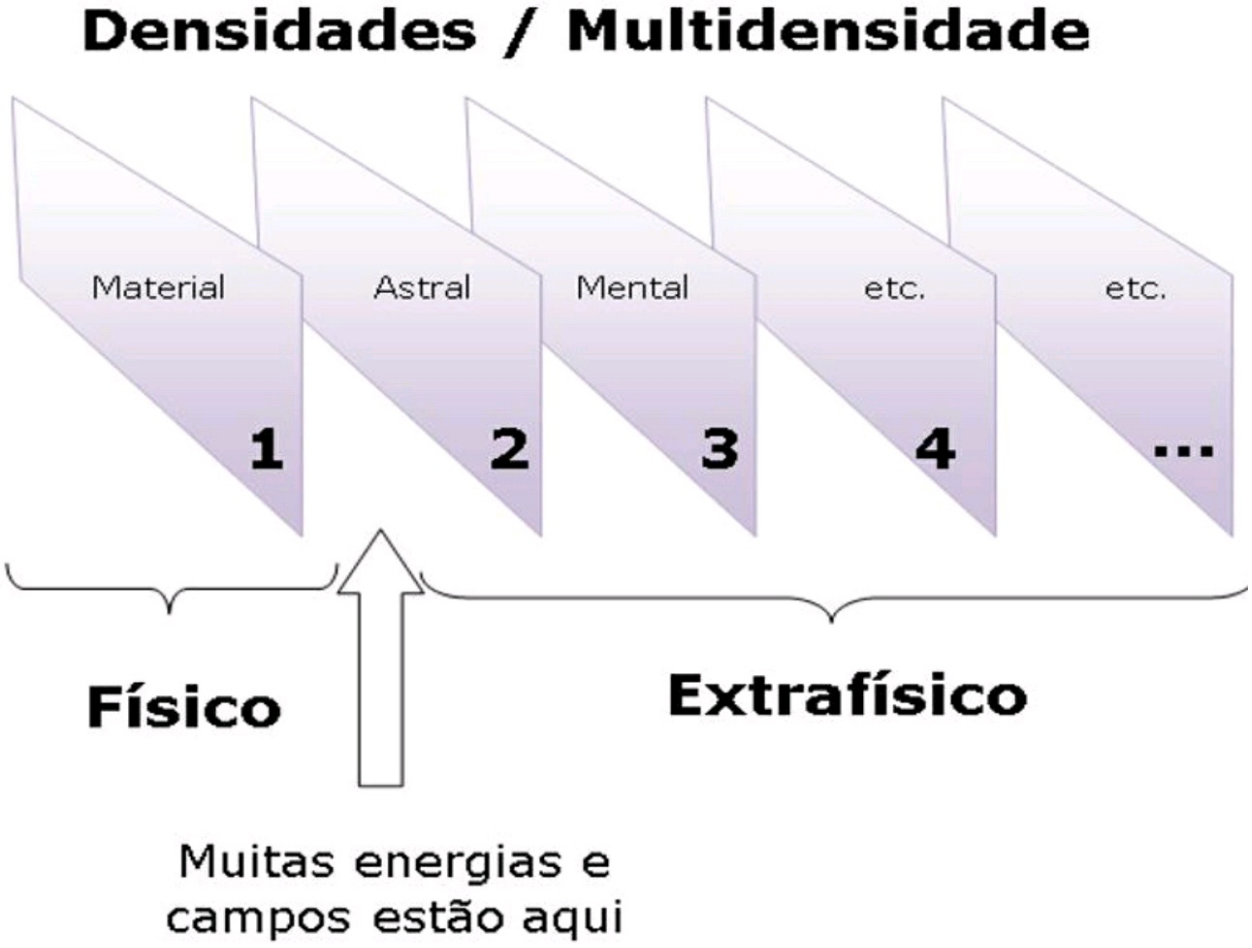
O duplo etérico pode receber diversos nomes: corpo energético, energossoma, duplo vital, corpo vital, etc.

Fig.15 – Duplo etérico com e sem o corpo físico

Sua principal função é conectar o corpo astral ao corpo físico. No entanto, o duplo etérico, mesmo possuindo estes sinônimos que utilizam o termo “corpo”, NÃO É UM CORPO, é apenas um fluído, um campo energético, que não porta, não manifesta a consciência. Ele envolve, preenche e permeia todos os átomos, moléculas e células do corpo físico e as conecta a todos os paraátomos, paramoléculas e paracélulas do corpo astral.

Outro erro comum é alegar que o duplo etérico se esvaiu do corpo, saiu do corpo, foi “sequestrado” e similares. Se assim ocorrer, a morte do corpo é imediata. Nem mesmo se descoincidir do corpo o duplo etérico consegue. Ele se expande e se contrai, é maleável e moldável, é fluido como gás.

Fig. 16 – Multidensidades



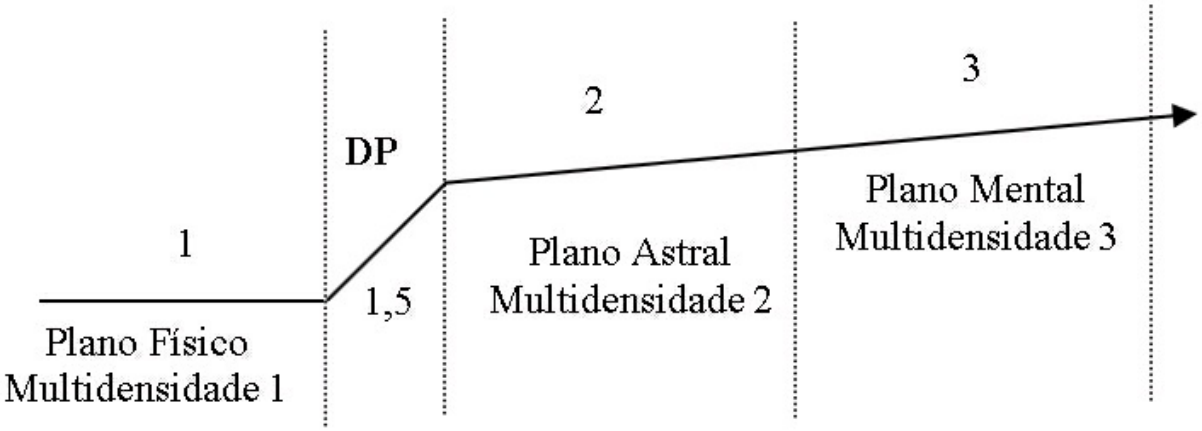


Fig. 17 – Planos de existência - visão geral

DP: duplo etérico, contido dentro da faixa como plano etérico.
{DP médio = 1,5} ou melhor: {1 ≤ DP ≤ 2}
{O DP é igual ou maior que 1 e menor ou igual a 2}

20. O que é a tela etérica

A Tela Etérica é um complexo que se inclui no duplo etérico e não é um simples filtro de energias como dizem por aí e nem é plana. Ela é um mecanismo super sofisticado, em verdade, uma válvula complexa, composta de microchips etéreos que controlam o carma, o darma, os talentos, os prazos de vida e outros prazos de tarefas programadas nos cursos intermissivos (curso entre reencarnações efetuado em colônias espirituais no plano astral).

Uma função importante desta válvula é despertar “pontos” e funções nos processos parapsíquicos e a disposição para os trabalhos assistenciais no tarefeiro depois que ele comprovar certo grau de maturidade e com os compromissos espirituais. Isso comprova que nenhum “iniciado” (existem muitos “iniciados” de rótulo por aí), espiritualista, médium ou tal, nascem prontos, todos têm que passar por etapas progressivas de amadurecimento para o ego não tomar conta. Para saber mais conheça dois de meus livros que vão muito fundo nesses conceitos: O Dharma e suas Leis e também A Tela Etérica O mérito perdido.

21. Descoincidência dos corpos

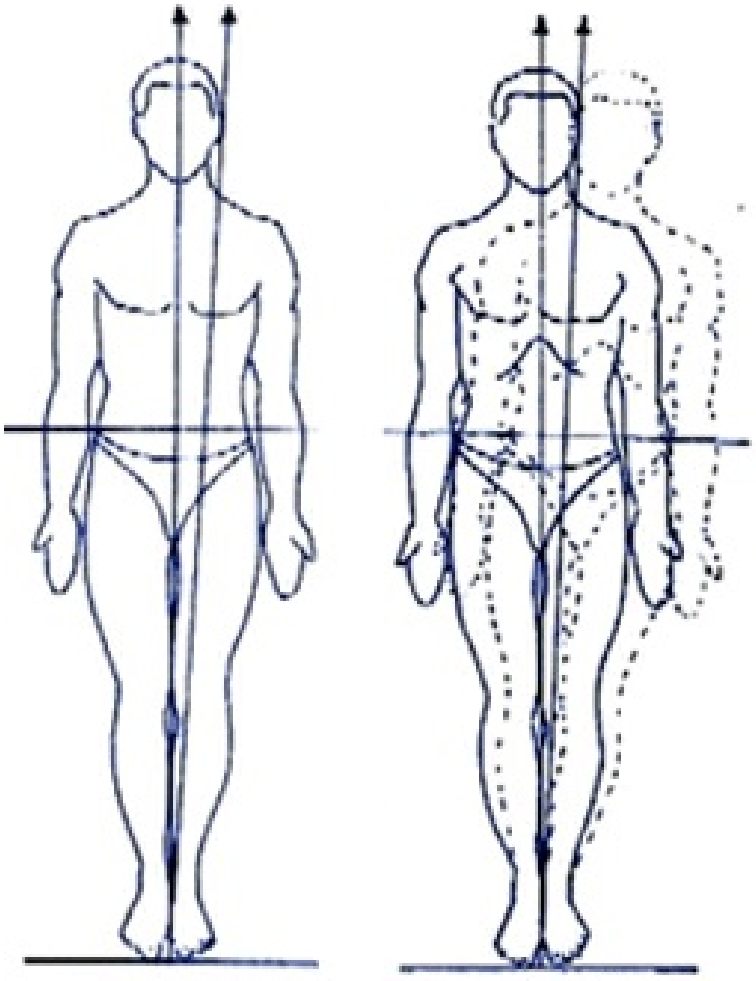


Fig.18 – Descoincidência do psicossoma

Fig.19 – Descoincidência do psicossoma

Descoincidência, em relação ao corpo astral, é uma expressão que quer dizer deslocamento ligeiro, pequeno, parcial relativo – alguns centímetros. Ele pode ser angular ou paralelo, mas é geralmente angular. Tal descoincidência raramente ocorre na vigília (em ondas cerebrais beta), ocorre mais em estado relaxado (ondas alfas) ou dormindo (ondas theta e/ou delta). Ainda vamos falar mais sobre ondas cerebrais adiante

22. O ectoplasma

O ectoplasma é a parte mais densa do duplo etérico e todos o possuem, no entanto, só o exteriorizam, alguns médiuns de cura e de efeitos físicos.

23. Plano físico, plano energético e plano astral

O plano físico – vide Fig. 4 – é o mais denso, chamado de 1. O plano astral é um plano mais sutil, chamado de 2. O plano energético é o intermediário onde existe o DUPLO ETÉRICO, chamado de 1,5.

Como não há saltos entre os planos é preciso uma ligação entre eles (o 1,5).

Plano energético intermediário ou do Duplo Etérico (1,5) ou melhor, cobre todo o intervalo: {1 ≤ DP ≤ 2}:

- Faixa 1 – energia muito densa, visível, palpável ao toque, resistência inercial fluídica máxima – ectoplasma de nível 1 – valor de 1 a 1,2.
- Faixa 2 – energia densa, visível, sensível ao toque, resistência inercial fluídica grande – ectoplasma de nível 2 – valor de 1,2 a 1,4.
- Faixa 3 – energia menos densa, porém, ainda quase visível, semitransparente, tênue, não palpável ao toque, resistência inercial fluídica relativa média – ectoplasma de nível 3 – valor de 1,4 a 1,6.
- Faixa 4 – energia menos densa que a anterior, invisível, imperceptível ao toque, resistência inercial fluídica baixa – não é mais considerada ectoplasma – valor de 1,6 a 1,8.
- Faixa 5 – energia quintessenciada, invisível, imperceptível ao toque, resistência inercial fluídica mínima – não é mais considerada ectoplasma – valor de 1,8 a 2.

Observe uma escala linear a seguir, sendo **1** o Plano Físico e **2** o Plano Extrafísico:

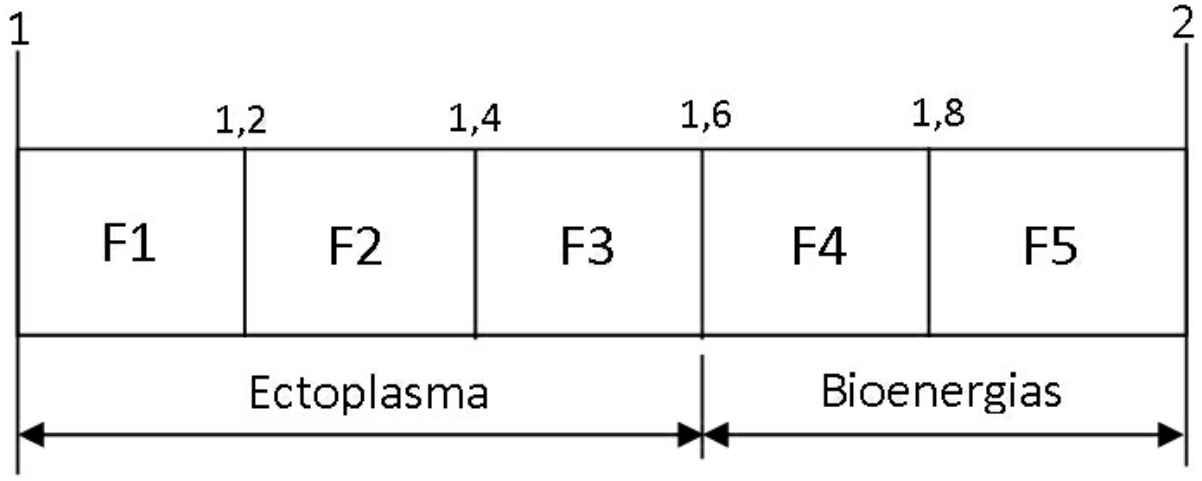


Fig. 20 – Escala linear do plano etérico

Minha escala é hipotética, pois ela pode obedecer a outro tipo de curva: parabólica, hiperbólica, exponencial, logarítmica, etc.

24. O lastro do projetor astral

Lastro é a quantidade de bioenergias que o projetor carrega através do cordão de prata, para o psicossoma. Dessa forma você poderia observar, caso o projetor estivesse sutil (com pouco lastro), seu cordão estaria “fino” próximo ao psicossoma e “grosso” próximo ao corpo físico. Caso o projetor esteja denso (com muito lastro), seu cordão de prata estaria “grosso” próximo ao psicossoma e “fino” próximo ao corpo físico. Observe, que “grosso” e “fino” não se referem apenas a diâmetro ou tamanho físico, mas a densidade bioenergética.

Quanto maior o lastro (mais denso), menor a lucidez extrafísica do projetor, condição excelente para trabalhos de assistência espiritual pesada (normalmente nos umbrais). Quanto menor o lastro (mais sutil), maior a lucidez extrafísica, condição excelente para estudar, visitar colônias espirituais e assistir palestras fora do corpo.

O ideal é que o candidato a projetor, ao deitar se ofereça a seu amigo espiritual (amparador) que o utilize para assistência, e quando isto se tornar uma rotina e a oferta for sincera e do fundo do coração, o projetor comece a ganhar seus “prêmios”, como visita a colônias extrafísicas, participação em cursos e palestras no astral.

25. A relação dos chacras com o lastro do projetor

Toda a humanidade se projeta, ou melhor, se desprende do corpo físico ao dormir, mas permanece presa ao limite da psicosfera (raio de 4 / 6 metros do peito do corpo físico do projetor). Isto é uma projeção muito limitada em que se enquadra a maioria esmagadora de toda a humanidade. Há quem faça distinção entre projeção e desdobramento. Define-se desdobramento como a saída do corpo, permanecendo dentro da psicosfera, e a projeção astral ou extrafísica, como a saída para longe bem além desses limites.

Temos sete chacras principais (associados as 7 glândulas), cada um com suas características próprias, vamos analisar os três chacras principais mais próximos a terra: chacra básico, chacra sexual e chacra umbilical.

O chacra básico é responsável pelo apego, a possessividade, ao egoísmo, a coragem e a sobrevivência. O chacra sexual é ligado ao prazer, a temperança, a autoestima, à vaidade, a possessividade, etc. O chacra umbilical é ligado ao egocentrismo, a alimentação, as compulsões, a preguiça, a arrogância, a força

de vontade, etc. Em verdade, essas emoções se distribuem em vários chacras e não apenas em um deles. Estas definições são bastante relativas e parciais.

São esses 3 chacras mais baixos os responsáveis pelas principais limitações humanas. O nível de consciência de 98% da população se encontra aí. Conclui-se que esses três chacras são responsáveis pela densidade bioenergética da humanidade, fazendo com que fiquem presos ao limite da psicosfera ao se desprender do corpo físico. Se os três chacras inferiores analisados estiverem razoavelmente bem, o candidato a projetor sairá com relativa facilidade dos limites da psicosfera.

26. O que é lucidez extrafísica

Lucidez extrafísica é a capacidade de perceber, organizar, entender e comandar as situações e eventos fora do corpo do projetor projetado que vivencia determinada experiência. Quanto maior e mais elevada à lucidez, mais o projetor capta as informações e possui domínio sob sua vontade extrafísica.

No entanto, lucidez e rememoração não possuem uma proporção direta. Posso ter alguma lucidez nas projeções astrais e ainda assim ter muita dificuldade de me recordar dos eventos extrafísicos. É um ponto complicado que exige mais desdobramentos, mas agora vamos focar apenas na questão da lucidez em si:

Grau de lucidez extrafísica	Estado de consciência
20%	Semiconsciência - onirismo
40%	Questionamento inseguro
60%	Certeza de estar projetado
80%	Consciência igual à da vigília física normal
95% a 100%	Superconsciência

Fig. 21 – Graus de lucidez

27. Em quantos níveis se divide o plano astral

Plano astral, plano espiritual, plano extrafísico, multidensidade 2, são a mesma coisa. É o plano habitado pelos espíritos, seja nas colônias espirituais evoluídas ou no umbral denso. Alguns autores dividem o plano astral em superior, médio e inferior, que é algo meramente didático.

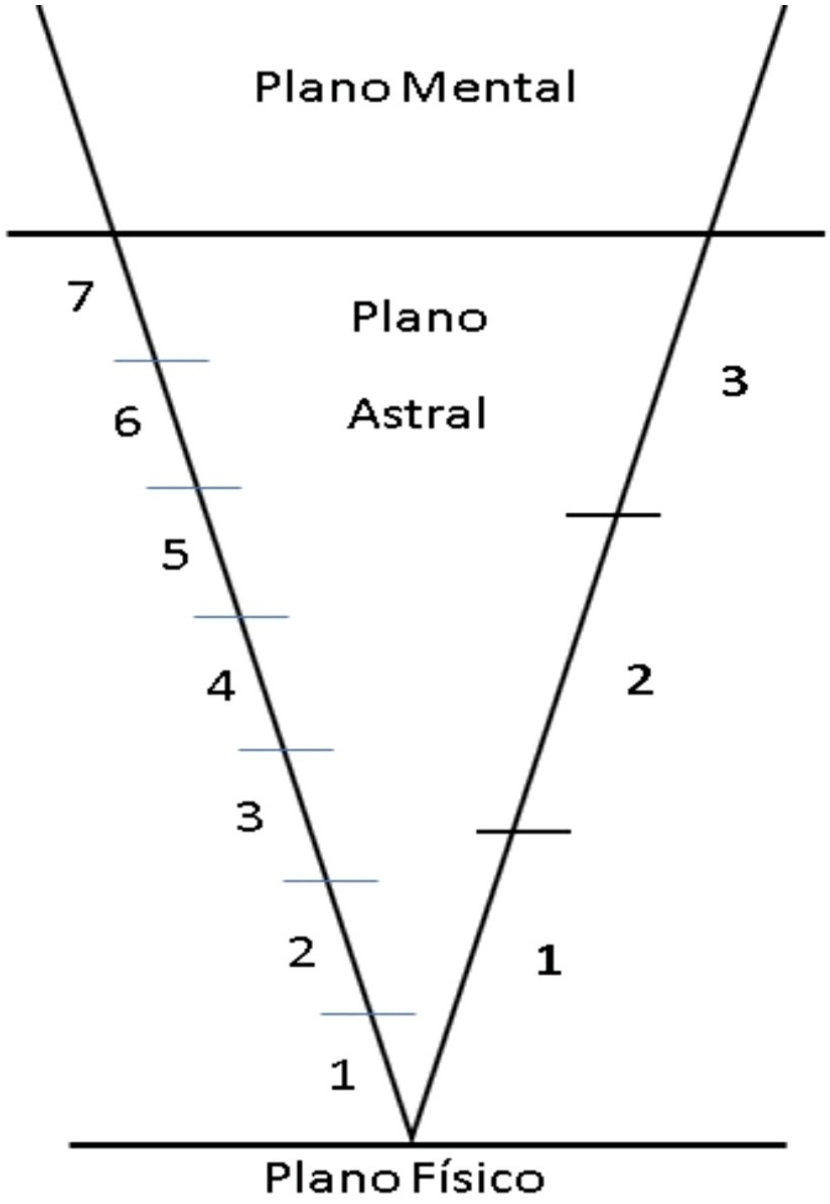


Fig. 22 – Subdivida o plano astral como quiser

Inferior é o umbral, superior são as colônias espirituais ou extrafísicas e o plano médio é aqui na crosta, também chamado terra a terra ou plano dos desejos.

Alguns preferem dividir o plano astral em sete níveis, pois podemos dividir em quantos níveis desejarmos para fins didáticos, pois na verdade é um gradiente *continuum* e eterno.

28. O que é plano mental

O Universo é uma holografia da consciência permeada de diversos planos ou camadas dimensionais (densionais) que se permeiam. Há várias dimensões (densidades ou planos), plano físico é o mais denso, o astral é sutil e o mental mais sutil ainda, rarefeito e elevado. Dentro de nossa abordagem didática reducionista, o plano mental seria a terceira densidade.

Conceituamos o plano físico em densidade 1, o astral em densidade 2 e o mental em densidade 3. Há quem subdivida em plano mental em concreto ou inferior (mais denso) e plano mental abstrato ou superior (mais sutil). Não há divisão exata entre plano mental e astral, tudo é um contínuo gradiente desde o físico até ao sutil infinito. Qualquer divisão é meramente didática.

29. O que é cordão de ouro

O corpo mental, já descrito nos veículos de manifestação da consciência, é o corpo mais sutil que o corpo astral. Da mesma forma que há projeções de corpo astral, com mais raridade há projeções do corpo mental. Este nível energético ou vibracional transcende o tempo e o espaço, o macrocosmos e o microcosmos, portanto, já fica difícil explicar, conceituar ou imaginar o que é e como funciona e todo e qualquer nome ou conceito será sempre do ponto de vista intelectual, temporal, linear e limitado. Algumas linhas de pensamento dividem o corpo mental em duas partes: superior e inferior.

O Mental Superior (ou Mental Abstrato) é a inteligência sem forma ligada ao cosmos, e o Mental Inferior (ou Mental Concreto) é a inteligência ligada ao cérebro, à intelectualidade e ainda possui alguma forma.

O cordão de ouro também é uma conexão bioenergética muito sutil – jamais visível - entre o corpo astral e o corpo mental e não um cordão como o de prata. Como ele é extremamente sutil, não chega a ser visível, então esta denominação é alegórica.

30. O que é cordão de cobre

Quanto ao termo cordão de cobre, se refere ao cordão de prata dentro dos limites da psicosfera (4 / 6 metros de distância do corpo físico) que se trona mais denso e avermelhado.

O cordão de prata sofre mudança de várias cores, conforme densidade do projetor, seu lastro de energias no momento e conforme local observado do cordão, seja mais para perto do corpo físico ou mais perto do psicossoma (corpo astral). Quanto mais próximo ao corpo físico mais carregado das cores vermelho e laranja (cor de cobre), e quanto mais distante do corpo mais carregado das cores azul, verde, branco, prateado e violeta. Normalmente a cor prata é a que mais ocorre.

31. Existem animais no plano astral

Sim. Principalmente mamíferos desencarnados, que são seres que já demonstram emoção e individualidade. Há outros animais no astral que não existem na crosta do planeta[5]. Existem os que são naturais de lá e não vivem no mundo físico. Existem os mamíferos desencarnados, que o projetor ou clarividente pode ver desdobrado no próprio lar eventualmente, nestes casos pode ser um animal doméstico anterior já desencarnado.

Existem as formas mentais de animais construídas por obsessores para assustar projetores e clarividentes, e formas mentais dos próprios encarnados obsidiados e desequilibrados, que não são animais propriamente ditos, e se desvanecem com a lucidez e projeção de bioenergias salutares em cima deles. Há também a licantropia (homem com forma de lobo) e a zootropia (forma de animais em geral) que são coisas diferentes. São desencarnados com formas de animais vivenciando o fruto de seus desequilíbrios.

32. O que são paracicatrizes

Se a cicatriz diz respeito ao corpo, a paracicatriz diz respeito ao psicossoma (corpo astral ou corpo emocional). O psicossoma é o corpo das emoções, o veículo de manifestação da consciência responsável por nossas emoções. Nossas emoções vêm da competência (qualidade) deste veículo. Uma mágoa, ódio, rancor, etc., são “feridas” emocionais abertas no psicossoma. Quando as superamos através do perdão, elas cicatrizam e se tornam paracicatrizes, ou seja, uma metáfora que descreve que aquele indivíduo, superou aquele momento consciencial e evoluiu. Não significa que tenha vestígios de pontos extrafísicos como nas cirurgias terrestres.

33. O que são marcas no psicossoma

O psicossoma, corpo astral, perispírito ou corpo emocional, se libera através do sono, quando os laços bioenergéticos (fluídicos) estão mais tênues, causando o desdobramento (próximo ao corpo) ou mesmo a projeção da consciência (mais distante do corpo). Fora do corpo estamos invisíveis para as pessoas que NÃO são clarividentes, mas somos visíveis aos espíritos (consciências extrafísicas) e podemos revelar marcas, ou melhor, paramarcas no psicossoma, que podem ser estigmas de vidas passadas, marcas de amparadores a fim de proteger-nos ou mesmo de assediadores (paratatuagens), que podem marcar alguns elementos negativos, usuários de drogas pesadas, como sendo seu "gado" a fim de os vampirizarem com exclusividade, evitando que assediadores concorrentes os vampirizem. Alguns viciados assimilam e incorporam tanto a tatuagem assediadora mentalmente, que procuram tatuá-la no corpo no plano físico. Estão se entregando como "gado" para a manada assediadora. Estes fatos só acontecem apenas com elementos muito negativos.

34. O que é paracérebro

Temos o corpo físico, ou seja, o soma, e temos o corpo astral ou psicossoma. Nosso psicossoma é uma réplica do corpo físico (com ressalvas). Temos os braços (no corpo físico) e os parabraços no corpo astral, temos o cérebro no corpo físico e o paracérebro no corpo astral, temos os chacras, no veículo energético e os parachacras no corpo astral. Sempre que eu usar o prefixo "para" antes de uma palavra (substantivo) significa que faz parte do corpo astral, p. ex.: paracabeça, paranuca, paramãos, etc.

Fig. 23 – Parachacras no corpo astral à esquerda

35. As diferenças entre sonho e projeção

A projeção pode ser constatada, quando dois projetores se encontram no astral e participam de algum trabalho simples ou complexo. Ao acordarem, se ambos se recordarem dos mesmos eventos extrafísicos e cruzarem as informações e as confirmarem, estará de certa forma, constatado o fenômeno das saídas do corpo físico. A prova científica demanda estatística de encontros astrais confirmados, portanto, este tipo de comprovação serve apenas como prova pessoal.

As experimentações de laboratório demonstram, na prática, com aparelhos e monitoramentos especiais, a realidade da projeção consciente como estado alterado da consciência bem diverso do estado do sonho. Por exemplo, as leituras do eletrooculograma indicam a diminuição, ou cessação completa, dos movimentos binoculares rápidos durante o período da consciência projetada, e assinalam marcante aumento dos mesmos movimentos rápidos dos globos oculares, durante o sonho comum no estado onírico.

O que confunde o sonho com a projeção na humanidade é o fato estatístico de existirem poucos projetores conscientes no planeta[6]. Se as mesmas pesquisas desenvolvidas para o sono e sonhos fossem realizadas num lote de pessoas, onde o número de projetores fosse significativamente maior, provavelmente já seria fato aceito cientificamente. O fato só é considerado fato, quando a maioria o reconhece como fato – “Maria vai com as outras” – Paradigma.

Características e diferenças entre sonho e projeção:

Sonho – O sonho contém imagens oníricas, deformadas e irreais, criadas pelas descargas elétricas neuronais (há várias outras hipóteses relativamente diferentes para tentar explicar isso) e pelos conteúdos do inconsciente, derivados das criações da própria criatura, e sobre estes o projetor não possui qualquer controle ou domínio da situação. Também se caracterizam pela incoerência e desorganização dos eventos. As imagens das vivências são de intensidade inferior ao estado da vigília física ordinária. No sonho somos meros espectadores onde não conseguimos interferir por nossa vontade. O sonho possui uma rememoração fácil. No sonho não se experimenta o estado vibracional, a sensação de decolagem, ruídos intracranianos, balonamento (*ballonnement* – do francês [inchaço]), sequência linear e lógica, não há encadeamento de ideias, e o lado racional e questionador. Um indivíduo

vivenciando seu sonho, não consegue se materializar e ficar visível a outros (em condições de ectoplasmia), mas um projetor possui estas possibilidades ainda que remotas. Também não consegue ver o plano astral ao nível da crosta e interagir racionalmente com tal ambiente.

Projeção – Ao se encontrar realmente projetado (ou fora do corpo) podemos possuir vários estágios ou graus de lucidez. Esta lucidez colabora para que tenhamos mais ou menos controle sobre os eventos a partir de nossa vontade. Supondo-se um bom nível de lucidez extrafísica, temos controle sobre os eventos que se passam durante a projeção.

As pessoas cegas de nascença não possuem sonhos visuais, mas podem se projetar, enxergar e se relacionar "visualmente" (ou melhor, paravisualmente) fora do corpo. As imagens na projeção alcançam um grau de intensidade mais elevado que na vigília física ordinária. A projeção é um fato, sendo assim possui lógica, coerência, sequência organizada e linear, onde os fatos se ajustam um após o outro, com o domínio tranquilo do projetor. A projeção tem rememoração difícil, pois os eventos ocorrem em outro plano, mas as percepções são muito aumentadas. Na projeção se experimenta o estado vibracional, a sensação de decolagem e os ruídos intracranianos, percepção dos amigos espirituais, possui encadeamento de ideias, controladas pelo lado racional e questionador do projetor.

36. O que é Apometria

Inserimos a Apometria nesta obra, pois nesse meio há relativa confusão sobre o que é projeção astral de fato. Apometria é uma terapia holística que se baseia na descoincidência vibracional dos veículos sutis, para fazer tratamento espiritual, bioenergético e desobsessão. Normalmente é efetuado por um grupo de ao menos 3 pessoas sensitivas (que aufere melhores resultados), mas também efetuado por terapeutas holísticos sozinhos que mesmo com relativas limitações atuam em consultório. O debate sobre os mecanismos da Apometria é complexo e pouco entendido pelos espíritas e espiritualistas em geral, causando debates e discordâncias enormes. Conheça meu livro APOMETRIA UNIVERSAL.

37. Diferença desdobramento e projeção astral

Desdobramento é a saída do corpo limitada ao perímetro da psicosfera. Sinônimo incompleto para viagem astral ou projeção da consciência. Não é um termo apropriado, uma vez que todos se desdobram, ou seja, se descoincidem no momento do sono, e o corpo astral se desdobra dentro do perímetro de sua bolha energética mais densa ou psicosfera. A consciência não está se desdobrando numa projeção astral, está apenas no ambiente extrafísico onde permanece junto ao corpo físico, geralmente ainda dentro do quarto de dormir. Pode ser considerado o início da projeção, mas não a viagem astral em si, que normalmente ocorre a maiores distâncias da base física.

O termo desdobramento tem sido usado nos meios espíritas e apométricos como sinônimo de viagem astral, projeção da consciência, experiências fora do corpo ou, como prefere Allan Kardec, emancipação da alma, fenômeno pesquisado analisado em O Livro dos Espíritos (Capítulo VIII, Questões 400 a 424), do qual colhemos a seguinte passagem:

> *"407. É necessário o sono completo para a emancipação do Espírito?*
>
> *"Não; basta que os sentidos entrem em <u>torpor</u> para que o Espírito recobre a sua liberdade. Para se emancipar, ele se aproveita de todos os instantes de trégua que o corpo lhe concede. Desde que haja <u>prostração</u> das forças vitais, o Espírito se desprende, tornando-se tanto mais livre, quanto mais fraco for o corpo." Assim se explica que imagens idênticas às que vemos, em sonho,"* [...]

Sublinhamos os termos **<u>prostração</u>** e **<u>torpor</u>** invocados por Kardec na supracitada Questão 407. Entendemos que o indivíduo que se projeta do corpo físico (viagem astral) não pode estar atento, gerando ondas mentais Beta (13 a 30 Hz), como quem dirige um carro ou caminha. Nem mesmo as ondas Alfa (8 a 13 Hz) – de relaxamento e calma - são suficientes para uma saída fácil completa do perispírito (psicossoma ou corpo astral). Considero eventuais exceções.

No item 5 da Parte I do excelente livro Espírito e Matéria: novos horizontes para a Medicina, de José Lacerda de Azevedo (7. ed. Porto Alegre: VEC, 2002, p. 36), destaca-se:

"5 – Fenômenos de desdobramento

> *Sob determinadas circunstâncias, artificiais ou naturais, pode o corpo astral separar-se do corpo físico, levando com ele todos os outros envoltórios e o próprio espírito. Normalmente, isso acontece durante o sono, quando o indivíduo perde a consciência e as funções vitais são rebaixadas ao mínimo indispensável às trocas metabólicas."*

Ressalto este fragmento: "**perde a consciência**" e as "**funções vitais são rebaixadas ao mínimo**". Lacerda corrobora que, sob estado de atenção (ondas Beta), não é possível (ou quase impossível) sairmos do corpo.

Quem perde a consciência e tem funções vitais rebaixadas não pode estar conversando como os médiuns o fazem a mesa. - Continua: "*Muitos sensitivos podem se ausentar do corpo com certa facilidade, em transe espontâneo*."

O termo transe é em sentido relativo. Não significa desligamento total da atenção e abrange vários tipos e graus de estados modificados de consciência. Convém citar, ainda, o Capítulo VI da mesma obra (intitulado Leis da Apometria), p. 109:

"Primeira Lei: LEI DO DESDOBRAMENTO ESPIRITUAL (Lei básica da Apometria)

- Enunciado:

> *Toda vez que, em situação experimental ou normal, dermos uma ordem de comando a qualquer criatura humana, visando à separação de seu corpo espiritual – corpo astral – de seu corpo físico, e, ao mesmo tempo, projetarmos sobre ela pulsos energéticos através de uma contagem lenta, dar-se-á o* ***desdobramento*** *completo dessa criatura, conservando ela sua consciência". [...]*

Ao que me parece, existe uma diferença de interpretação semântica entre a aplicação do termo "desdobramento" no meio apométrico e no meio projetivo (pessoas que praticam e/ou estudam a Viagem Astral).

O respeitável Dr. Lacerda realmente acreditava que havia o deslocamento espacial e multidensional (termo nosso em substituição a multidimensional) do psicossoma (corpo astral ou perispírito), o que ficou claro nas citações anteriores. Em adendo às palavras do ilustre médico gaúcho, lembremos

Kardec, ao revelar que, diante da “emancipação da alma”, o ser entra em estado de **torpor**, segundo suas próprias palavras.

Já o projetor extrafísico (viajante astral ou projetor consciente, segundo o vocabulário desse meio), pode afirmar que se desdobrou durante a noite e foi fazer assistência espiritual no umbral, permanecendo, do ponto de vista prático, totalmente correto, mas não do ponto de vista conceitual. Neste caso, houve o deslocamento tanto espacial quanto multidensional (vibracional) de seu psicossoma (perispírito ou corpo astral).

No meio projetivo, a palavra desdobramento alude ao fenômeno da saída total do corpo astral (espacial). Como a maioria dos apômetras veio do meio espírita (em que se concentra no estudo mediúnico e não nas experiências fora do corpo físico), parcela expressiva acredita que o “desdobramento apométrico” é sinônimo de “desdobramento espiritual”, assim como pensava o Dr. Lacerda.

A nosso juízo, nas seções de Apometria, ocorre o desdobramento das percepções do médium e **NÃO** a projeção do psicossoma (saída do corpo completa propriamente dita), que, conforme explicamos antes e ora repetimos, não é possível por questões fisiológicas (vide ondas cerebrais).

Somos endossados pela Codificação Kardequiana (nas citações atrás reproduzidas) e também no livro Jardim dos Orixás (Limeira: 2004, Editora do Conhecimento, p. 198), obra de Ramatís (espírito) e Norberto Peixoto (médium).

Repetimos o breve trecho no qual Ramatís / Peixoto responde:

> *“O desdobramento do corpo astral durante o sono físico difere dos provocados na Apometria, embora as suas ‘funções’ permaneçam as mesmas. Quando o corpo astral se desdobra com a indução magnética realizada pelas contagens de pulsos na dinâmica apométrica, o sensitivo não entra num estado letárgico como o é atingido no período em que dormis [...]”*

Se não entra no estado de sono normal, como poderá sair do corpo integralmente, com o psicossoma / perispírito projetado?

Dessa forma, a meu ver, o que se projeta não é o psicossoma (ao contrário do

que acreditam os apômetras), mas um leque de percepções do médium (talvez seus chacras principais ou quem sabe alguma camada sutil do psicossoma ou ainda talvez uma holografia bioenergética do mesmo). E para isto ocorrer, acontece sim, uma leve descoincidência do corpo astral que varia em centímetros, assim que as energias do duplo etérico elevam a vibração e depois “relaxam” e se expandem.

O médium “desdobrado” na Apometria se sente deslocado, como se estivesse “fisicamente”, ao vivo e a cores, caminhando, volitando e interagindo com o ambiente astral ao redor ou no local físico distante, onde se encontra trabalhando, como se estivesse lá integralmente projetado.

Como isso é possível se o médium não está de corpo astral? Como pode ser detido por entidades malévolas à distância, se não está de corpo astral?

Similar questionamento há de se fazer em relação ao paciente tratado pela Apometria. É dispensado da sala de tratamento e provavelmente voltará para casa dirigindo seu carro no meio do trânsito perigoso. Vários chips e mandingas serão retirados de seu corpo astral e duplo etérico.

Como, se o estado de atenção do motorista é altíssimo ao dirigir (ondas Beta)?

Pode o corpo astral do paciente estar fora do corpo físico se dirige seu veículo em grau máximo de atenção?

Especulamos uma hipótese em resposta a essas perguntas: é efetivada uma sintonia fina com o corpo astral do paciente - que permanece encaixado em seu corpo físico, porém levemente descoincidido - que também sofre uma construção holográfica dentro da sala de tratamento de Apometria, bem como entre os médiuns assistentes.

Fenômeno semelhante ocorre ao médium “desdobrado”. Estamos de mente aberta, no aguardo de uma eventual explicação melhor. Nada aqui é conclusivo, mas as informações são bem claras.

Não cremos que haja a saída integral (como se acredita) do psicossoma, seja dos médiuns apômetras, seja do paciente tratado à distância ou de perto. De todo modo, a questão merece mais estudo e ponderação por parte de todos os apômetras e demais estudiosos do assunto. Errado está quem bate o martelo,

sem estudo, sem pesquisa, sem reflexão maior, baseando-se em mera opinião pessoal.

38. Ondas cerebrais

Dependendo da fonte de consulta essas frequências podem variar ligeiramente, varia inclusive na imagem que utilizamos para ilustrar. Faixas das frequências cerebrais e seus domínios. Hz ou Hertz significa ciclos por segundo.

- Ondas Delta: 0,1 a 3,9 Hz
- Ondas Theta: 4 a 7,9 Hz
- Ondas Alpha: 8 a 13,9 Hz
- Ondas Beta: 13,9 a 39 Hz
- Ondas Gama: 40 a 70 Hz.

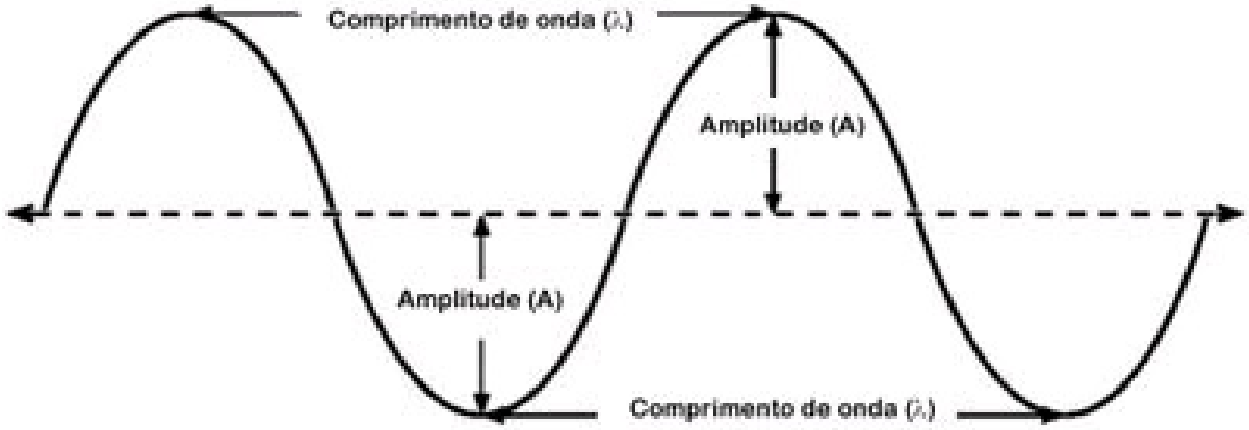


Fig. 24 – Uma onda hertziana

Antes é preciso esclarecer algumas coisas; o cérebro humano é muito mais que uma máquina que faz “isso” ou “aquilo”, que reage “assim” ou “assado” que simplesmente reage com a frequência X ou Y.

Não há como eu ser simples aqui. O cérebro é grande, é amplo e conforme a região onde se colocam os eletrodos do eletroencefalograma, as ondas cerebrais vão ter medidas diferentes ao mesmo tempo. Então como simplesmente dizer que o cérebro está na frequência X?

Ele está na frequência X, naquela região específica e naquele momento específico.

Assim como há as modas *New Age* espiritualistas também há as modas administrativas[7], que as vezes não se embasam em informações mais científicas, talvez, até para facilitar a comunicação com seu público empresarial que é composto por um nível muito heterogêneo de funcionários e executivos.

> *No cérebro, a somatória da atividade elétrica de milhões de neurônios, principalmente no córtex, podem ser observadas no eletroencefalograma (EEG), um aparelho que registra a atividade elétrica das células do cérebro durante os diversos estados em que se encontra uma pessoa, desde a vigília até o sono profundo.*
>
> *As células nervosas apresentam diferenças de potencial elétrico em relação ao líquido em que está mergulhada. Potencial de ação refere-*

se a uma breve flutuação de cargas elétricas na membrana do neurônio, causada pela rápida abertura e fechamento de canais iônicos dependentes de voltagem (fluxo de íons).

Potenciais de ação percorrem como ondas os axônios dos neurônios, para transferir informação de um lugar a outro no sistema nervoso. Uma onda pode ser de alta ou baixa amplitude (voltagem) e alta ou baixa frequência (regularidade).

Retirado em 2014, de <http://www.cerebromente.org.br/n02/mente/neurobiologia.htm>

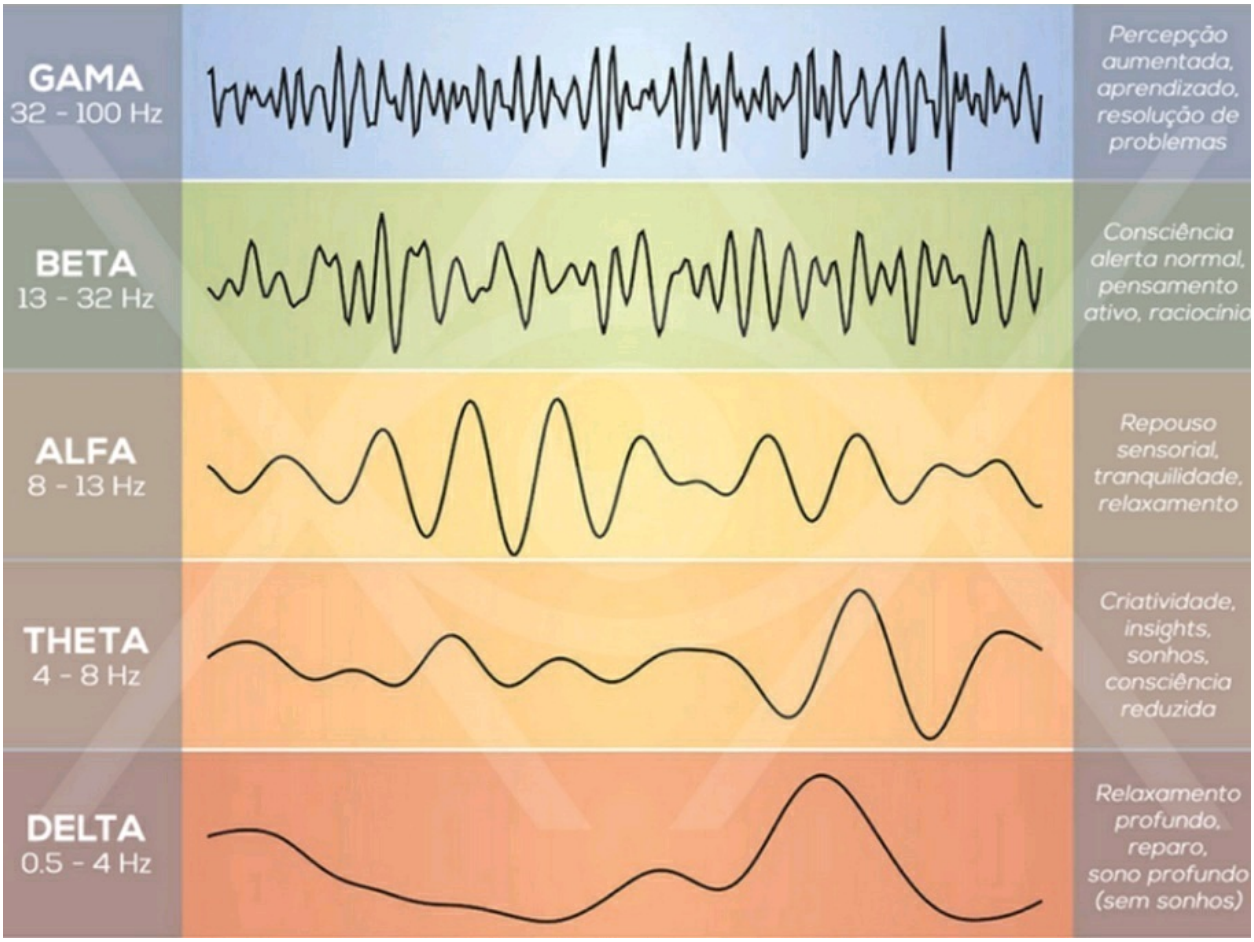


Fig. 25 – Ondas cerebrais

Ondas gama

Esta faixa gama é a mais recente descoberta e é a frequência mais rápida que um ser humano pode alcançar, que é de 40,1 Hz a 70 Hz. Enquanto pouco se sabe sobre este estado da mente, investigações iniciais mostram que as ondas gama estão associadas com fortes rajadas de discernimentos (insights) e de alto nível de processamento da informação.

Em geral, ondas gama só aparecem no cérebro por um breve período de tempo, limitadas não apenas do ponto de vista temporal, mas também em termos espaciais. Que significado elas têm, os neurocientistas ainda não sabem dizer. Essas ondas cerebrais ritmadas, com frequências em torno de 40 Hz, parecem acompanhar grandes desempenhos cognitivos - momentos de concentração mais intensa, por exemplo.

Uma sensação geral de compaixão e amor pelos outros, um novo senso de consciência espiritual, autocontrole, felicidade e maior inteligência são apenas alguns dos efeitos que são ditas para ser associado com essas ondas cerebrais.

Há uma hipótese de que as ondas gama constituam um tipo de frequência superior de controle mental que sincroniza e reúne regiões diversas, espalhadas por diferentes partes do cérebro, dando uma visão de conjunto mais discernidora de todo o processo que o ser vivencia naquele momento.

Mesmo antes da meditação (após mais ainda), a atividade gama no cérebro dos monges experientes era visivelmente mais intensa que no restante dos voluntários que não eram monges, em especial sobre o córtex frontal esquerdo, tão decisivo para o equilíbrio emocional.

Ondas beta (baixíssima amplitude)

Correspondem ao estado de vigilância e atenção. O cérebro está acordado atento ao mundo exterior. São estas as ondas da aprendizagem (recepção de informações), estas ondas são ligadas ao estresse. As ondas betas se caracterizam por frequências rápidas, 14 a 39 Hz.

Ondas alfa - (baixa amplitude)

Correspondem ao estado de repouso, ao relaxamento mental e muscular. O estado de consciência experimentado é o de calma, tranquilidade e paz. As pessoas estressadas têm dificuldade de produzi-las. As ondas alfas se caracterizam por frequências de 8 a 13,9 Hz.

Ondas theta - (baixa-média amplitude)

São as ondas da meditação profunda, da visualização, da inspiração e da criatividade. O estado experimentado se caracteriza pelo conhecimento do subconsciente e das recordações antigas. As ondas theta são produzidas frequentemente por crianças, artistas e pessoas criativas. As ondas theta se caracterizam por frequências de 4 a 7,9 Hz.

Ondas delta - (alta amplitude)

Possui frequências entre 0.1 Hz a 3.9 Hz. Pessoa em sono profundo. Os neurônios, os quais não estão engajados no processamento de informação,

estão disparando todos ao mesmo tempo, portanto a atividade está sincronizada. As ondas são grandes e lentas.

Nota: os valores destas frequências podem variar ligeiramente conforme a fonte que você consulta.

39. O que é parapsiquismo

O parapsiquismo é uma condição natural do ser humano, uma condição evolutiva. O prefixo “PARA” deseja dizer além de. Se o psíquico (psique - alma) é o natural, normal, rotineiro e cotidiano, o evento parapsíquico vai, e está além do paradigma convencional ou ortodoxo (newtoniano-cartesiano).

O parapsiquismo / faculdades PSI/ percepção extra-sensorial (PES) ou a paranormalidade são estudadas pela Parapsicologia, pela Conscienciologia, pela Gnose, pela Rosacruz, pela Teosofia, pelo Espiritismo e por diversas outras linhas espiritualistas. Atualmente é estudada com rigor científico pela moderna Parapsicologia utilizando muitos equipamentos eletrônicos de precisão.

Todos possuímos um grau de parapsiquismo relativo, pois é algo fisiológico, e faz parte do ser humano. Todos possuímos intuição, já vivenciamos uma telepatia, uma precognição, um déjà-vu (pronuncia-se *dejavi*), um sonho premonitório, experimentamos uma coincidência (sincronicidade) na vida, etc.

O manifestar parapsíquico é a vivência de eventos experienciados por sentidos extras, além dos cinco sentidos básicos conhecidos (percepção extra-sensorial). Todos possuímos um grau de percepção pessoal e relativo, maior ou menor.

Quem percebe mais, possui mais sentidos, quem percebe menos, possui menos sentidos, dividindo os seres humanos em paradigmas (os que percebem menos – materialistas, céticos, agnósticos, dogmáticos, messiânicos, etc.) – e os que percebem mais (sensitivos).

Quanto mais evoluída é a pessoa, mais sentidos ela desenvolve, mas no meio desse caminho relativo e complexo, há pessoas com mais sentidos desenvolvidos baixa moral e baixo caráter, criando um paradoxo diante do que escrevi. As virtudes humanas se desenvolvem aos poucos e numa

sequência não linear causando estes paradoxos.

Cada um de nós possui um grau relativo de sensibilidade espiritual (mediunidade - por favor, não associar ao espiritismo ou a qualquer religião), e de projetabilidade (capacidade de se desprender do corpo físico) e são eventos parapsíquicos.

Concluindo, cada um de nós é um pouco paranormal e assim expressa um grau de parapsiquismo.

40. O que é sinalética parapsíquica

Todos temos particularidades íntimas diferentes de outras pessoas. Não é apenas a impressão digital, a nossa percepção parapsíquica ou parapercepção, emite sinais pessoais característicos, quando aparece um assediador ou um amparador, quando as energias estão boas ou ruins, quando captamos algum sinal, quando alguém muito querido em local distante sofre, etc.

Pode ser um peso na nuca, uma pressão no abdome, a testa latejando, a coxa direita anestesia e vibra, sente o chacra coronário, bocejos, lacrimejamento, arrepios, etc. Poderíamos imaginar milhões deles, e você pode ter um deles ou mais combinados, separados, misturados, etc. Cabe a você se auto-observar e começar a aprender consigo próprio.

41. Alimentação, drogas e parapsiquismo

Algumas pessoas tem um poder de autopercepção sinestésica e alguns chegam a uma autoscopia interna que é como uma clarividência interna (de si mesmo), de seus órgãos, alguns veem de forma microscópica, etc., é um parapsiquismo raro e fantástico.
Estes podem avaliar com grande exatidão como os alimentos agem dentro de si para efeito de influência na produção de seu ectoplasma.
Não existem alimentos sadios que atuam na soltura do duplo etérico – (pelo menos não se conhece até hoje com eficácia razoável), já que é essa soltura que – em maior parte - define a mediunidade e o parapsiquismo do sujeito, inclusive na projetabilidade.
Já existem estudos sobre alimentação evolutiva, no entanto, não existem testes comparativos e experiências de grupos para afirmar ou negar isto, inclusive até que ponto é válido na prática. O problema são os mistificadores,

na ânsia de aparecerem e venderem seus produtos e serviços, lançam o serviço como se fosse técnica comprovada, e os ingênuos compram de pronto.
A ingestão de substâncias tóxicas (álcool e drogas) atuam de tal forma agressivas que aumentam a soltura do duplo etérico de forma abrupta e patológica podendo causar danos permanentes. Daí os usuários terem "viagens", estados de relaxamento e expansão de consciência nessas utilizações não recomendadas, onde as experiências ficam distorcidas, além de atraírem espíritos viciados.
O autodomínio energético (exercícios bioenergéticos) vem com muita prática, infinita paciência e muita autopesquisa, mas este é o caminho sadio e gradual para o autocontrole bioenergético e para aumento do parapsiquismo, da mediunidade e das projeções conscientes.

42. O ego e o autodomínio energético

O autocontrole energético pode ajudar muito no caminho da imperturbabilidade psíquico-energético (autoproteção bioenergética), mas pode reforçar vários egos como o orgulho e arrogância (chamo isto de autotriunfalismo). É o que pode muito facilmente ocorrer se não for contrabalançado com o desenvolvimento do lado espiritual, as virtudes e a cosmoética
Antes de desenvolver demais o autodomínio bioenergético é fundamental trabalhar os pensamentos - sentimentos pessoais, dominando os egos, para depois dominar as energias. Trabalha-se antes o pensene (pensamentos, sentimentos), a virtude, os egos, depois as energias, este é o melhor e mais rápido caminho. Talvez seja melhor desenvolvê-los ao mesmo tempo.
Um bom pensene (pensamento - sentimento - energias) padrão, leva ao voluntariado, a humildade lúcida e madura, a fraternidade de auxiliar o irmão, ou seja, trabalha os chacras mais altos, do cardiochacra para cima, garantindo que os 3 de baixo não irão dominar o controle da criatura – nível de consciência.
A criatura pode ser uma usina bioenergética, um ostensivo médium, um grande projetor consciente, ter um alto QI com uma montanha de cultura e ser um completo incauto evolutivo pelo fato de não ter investido virtude em seus pensenes (amor).

43. Todos possuem ectoplasma?

Sim, todos possuem ectoplasma. O que diferencia os médiuns ectoplastas dos outros é que o ectoplasma consegue ser retirado e modulado de dentro do corpo destes pelos espíritos para efetuarem ações físicas, incluindo curas. Estes médiuns possuem as energias muito fluidas e flexíveis e ao doar o ectoplasma dormem profundamente (transe).

44. As densidades energéticas e os corpos

Costumo ouvir de um e outro, que leu tal livro ou leu na internet, ou ouviu tal palestra, sobre seres da “quinta dimensão”, ETs cujos corpos são físicos, mas são invisíveis para nós, que certos espíritos são mais densos do que nossos corpos aqui no físico. Isso não faz sentido teórico ou hipotético algum, por enquanto, nem sob os olhares da física aplicada nos axiomas espiritualistas.

Uma outra coisa, por mais denso que seja um espírito, um corpo astral qualquer, ele não pode ser mais denso que um corpo físico. É simples questão de escala, de proporção. Suponhamos que tais espíritos ou corpos astrais de ETs fossem assim tão densos, então é óbvio que eles seriam visíveis a todos naturalmente. Portanto, está desmistificada esta questão.

45. O que é hipnagogia e hipnopompia

Hipnopompia: estado de consciência introdutório ao despertamento físico, no semisono que precede o ato de acordar.

Hipnagogia: estado que se situa no período de adormecimento, entre a vigília e o sono.

46. Benefícios da projeção astral

São amplos os benefícios das projeções mais lúcidas. O projetor constata, através da experiência pessoal, a realidade do mundo espiritual, podendo substituir a crença pelo conhecimento direto. Podemos aprender fora do corpo, podemos ajudar a outros quitando carma e assim estaremos aproveitando fração de um terço do tempo de uma vida (passamos 1/3 da vida dormindo).

Constatamos que não existe morte perdendo o medo dela e tendo uma qualidade de vida melhor, poderemos encontrar parentes e amigos já falecidos e outros de outras vidas anteriores, poderemos descobrir nosso

passado remoto (vidas anteriores), poderemos com ressalvas ver vidas futuras (precognição), ajudar os parentes e amigos nos processos de desencarnação (morte), poderemos acessar melhor nossos amparadores, podemos conhecer um novo código de ética superior a moral social humana chamado de cosmoética ou moral cósmica. Poderemos evoluir melhor, mais rápido de forma mais feliz.

47. Os tipos de projeção

Projeção consciente: é a projeção (viagem astral) em que o indivíduo se mantém lúcido, com o espírito crítico ligado, observador e perceptivo, em todo o curso da experiência extracorpórea.

Projeção semiconsciente ou semilúcida: é a que o projetor não consegue manter a lucidez e o estado de observação elevados continuamente durante todo o curso da experiência, podendo este oscilar para mais ou menos conforme o contexto. É também chamada de sonho lúcido, expressão confusa. Este tipo de expressão *Sonho Lúcido* contribui para mais confusões em distinguir este (a projeção) do sonho comum. Portanto convidamos todos os estudiosos e pesquisadores a abolir esta expressão e adotar definitivamente p*rojeção semiconsciente* ou semilúcida.

Projeção inconsciente: é a que o projetor sai do corpo totalmente inconsciente, também chamado como sonâmbulo extrafísico, também referido de forma bem humorada como “pijamudo”. É nesta categoria que se encontra a maioria esmagadora da humanidade.

Temos também a projeção astral involuntária, quando o projetor sai do corpo espontaneamente. E a projeção astral voluntária, quando se dispõe e corrobora com as devidas técnicas projetivas e práticas bioenergéticas.

48. Possibilidades de rememoração projetiva

Vamos reduzir em 4 possibilidades básicas relativas as condições de rememoração projetiva:

- Posso ter uma projeção lúcida e rememorar.
- Posso ter uma projeção lúcida fora do corpo, mas não rememorar (por questões relativas diversas).

- Posso ter uma projeção inconsciente fora do corpo, mas “rememorar” (relativo, nublado e fragmentário).
- Posso ter uma projeção inconsciente e sem rememoração (o mais comum).

Algumas pessoas que possuem um chacra coronário bem ampliado associado a um corpo mental abstrato bem expandido, possuem muito mais facilidade de rememoração das viagens astrais.

49. Projeção quanto a “distância” vibracional

Temos a distância física que podemos medir em centímetros, metros ou usar à medida que quisermos, e temos uma outra “distância” que é energética, ou seja, ela é vibracional. Podemos ter o corpo astral espacialmente dentro do quarto, mas vibracionalmente ele permeia outro plano energético mais sutil e “distante” do corpo do projetor prostrado na cama.

Quanto à distância vibracional do psicossoma projetado:

Vibração 1 – o psicossoma está dentro da psicosfera;
Vibração 1 – o psicossoma se distanciou do corpo, mas ainda está na crosta ou plano dos desejos;
Vibração (-1) – menos um ou negativa – o psicossoma se projetou a planos densos, o umbral;
Vibração 2 – o psicossoma se projetou no astral imediato;
Vibração 3 – o psicossoma se projetou no astral sutil;
Vibração 4 – o psicossoma se projetou em plano mental, etc.

Subdivisões empíricas e didáticas do autor. Podem ser subdivididas como nós quisermos dentro de certa coerência dentro dos axiomas que o meio espiritualista projetivo já aceita.

50. Rememoração nas projeções astrais

A rememoração é o recordar das experiências extrafísicas, quando o projetor se desperta no corpo ao levantar. Acredita-se que a rememoração está diretamente ligada ao nível de lucidez quanto às projeções, o que concordamos apenas em parte.

Há muitos projetores com experiências plenamente lúcidas e conscientes, que não rememoram os eventos extrafísicos, e há os que vivenciam projeções semiconscientes, e ainda assim conseguem se recordar destes eventos. Em muitos casos a recordação é monitorada pelos amparadores, que podem facilitá-la ou mesmo evitá-la, diante de inúmeras variáveis extrafísicas.

Em geral, grosso modo, os três chacras inferiores são responsáveis pelo lastro (densidade bioenergética) do projetor, o frontal é responsável pela lucidez e o coronário é responsável pela lucidez e rememoração (generalismo reducionista didático).

Há ainda a mistura dos acontecimentos extrafísicos com os sonhos, causando onirismo, apesar da projeção ter sido totalmente lúcida (em nossa hipótese explicativa). Há menos de 1,3% de projetores lúcidos em toda a humanidade segundo Waldo Vieira, livro Projeciologia.

Quando o projetor é médium também, pode ser ajudado a rememorar a experiência através do amigo espiritual em mensagem mediúnica.

Quando o projetor além de médium também praticar tarefas de esclarecimento, ele terá um amparo específico ainda maior, e quando necessário, poderá receber um patrocínio espiritual para rememoração de uma experiência projetiva.

51. Viagem astral e a relação com espiritismo

É fato comum, e até positivo. Vide bibliografia espírita que aborda viagem astral:

"O Livro dos Espíritos"; Allan Kardec; Ed. FEB. Ano da publicação original: 1857; Paris, França - O capítulo 8 trata das experiências fora do corpo, chamadas ali de "Emancipação da Alma". A projeção é abordada da pergunta 400 a 424. Em nenhuma parte, os espíritos falaram que a projeção é perigosa. Muito pelo contrário, afirmam várias vezes que o espírito encarnado sai do corpo naturalmente durante o sono.

Em várias obras do espírito André Luiz, psicografadas por Francisco Cândido Xavier, a projeção é muito abordada, principalmente nos livros "No Mundo Maior", "Nos Domínios da Mediunidade", "Entre o Céu e a Terra" e "Mecanismos da Mediunidade". Até mesmo no livro “Nosso Lar” há uma

rápida passagem sobre aparição de dois projetores na dita Colônia Espiritual.

Em nenhuma delas é dito pelo espírito André Luiz que sair do corpo é perigoso ou desaconselhável. Pelo contrário, ele fala muito bem da projeção. Inclusive, no livro "Mundo maior" ele narra uma reunião dos mentores espirituais com centenas de pessoas projetadas em um dos capítulos iniciais.

Nas obras clássicas de Leon Denis, Gabriel Dellane e Ernesto Bozzano há várias abordagens sobre a projeção. Em nenhuma delas é dito que sair do corpo é contraindicado por qualquer motivo.

52. Há perigo de se projetar no umbral?

Existem três modos de o projetor ir parar no umbral:

- Por sintonia (afinidade), ou seja, o projetor porta uma vibração espiritual densa, semelhante a do umbral, algo denso ligado a seu chacra cardíaco, como possuir de forma predominante maus pensamentos, sentimentos e energias que o ligam a antros extrafísicos. Por exemplo: ódio.
- Levado pelo amparador para observar e aprender, quando possui mérito consciencial para receber tal presente e é preciso ter alguma experiência e boas intenções de evoluir e servir.
- Levado pelo amparador para prestar ajuda extrafísica, fazer resgates, curar espíritos carentes de energia sadia. Aqui o indivíduo necessita possuir boas energias para doar nestes trabalhos. E pode ser levado sem ter consciência disso, ou seja, de forma sonâmbula, mas depois ganha pontos em sua ficha cármica. As rememorações do projetor são apagadas para que não fique sintonizado nas baixas vibrações do ambiente que visitou fora do corpo, mas ainda assim pode haver algum traço da mesma, conforme o caso.

53. Ruídos intracranianos

São ruídos produzidos no interior do crânio, em momentos próximos antes ou após a projeção. Podem parecer como zumbidos estridentes ou estalidos. É um sinal bioenergético no centro da cabeça em função da descoincidência ou projeção da paracabeça (cabeça do psicossoma) que é produzido pelo

“desencaixe” e “encaixe” da glândula pineal extrafísica (parapineal) a sua correspondente física.

54. A glândula pineal

Glândula endócrina também conhecida por epífise, produtora do hormônio melatonina. Ainda pouco conhecida pela ciência, é o órgão mais bem protegido de todo o corpo humano (para atingi-la seria necessário atravessar o cérebro).

Intimamente ligada ao chacra coronário (sahashara). Tem ligações com tudo que é cíclico ou temporizado no corpo, em curto ou longo prazo - incluindo despertar das fases sexuais e puberdade, mas também horários de sono. Dissecações de cadáveres de iogues demonstram que esta glândula é inúmeras vezes maior em que pratica exercícios espirituais elevados, por um mecanismo ainda desconhecido da medicina.

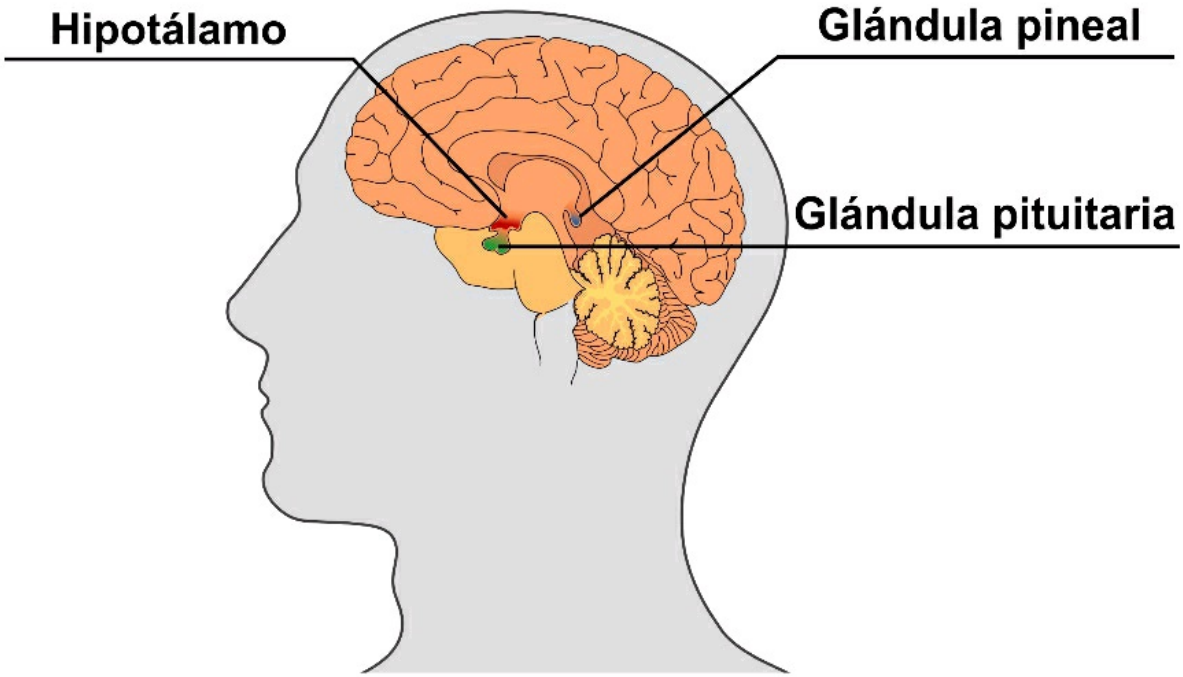


Fig. 26 – Glândulas: pineal e pituitária

55. Como ter uma projeção de bom nível

Para realizar uma projeção da consciência (viagem astral) de nível bom, o aluno deve possuir bom nível de cosmoética e de universalismo. Deve procurar ser responsável em suas buscas espirituais, desejar aprender a servir e ajudar os amparadores no plano extrafísico ou astral. Indivíduos preconceituosos, racistas, machistas, misóginos, fundamentalistas em qualquer nível de ideias jamais conseguirão uma projeção de bom nível.

56. Projeção de plano mental

É quando o projetor ao invés de sair do corpo de psicossoma, sai de corpo mental ou mentalsoma. Este tipo de projeção pode transcender o espaço e/ou tempo, podendo a consciência do projetor escalar o microcosmo ou macrocosmo (ir a outros planetas).

57. O que é exoprojeção?

São experiências fora do corpo, em que a consciência do projetor se desloca

até outros planetas. Para conseguir tal empreitada é preciso estar com o psicossoma muito sutilizado, embora haja a projeção do corpo mental.

Quando o projetor estiver bem prático e bem sutil, após ter realizado muitas projeções assistenciais junto com os amparadores durante alguns anos, poderá (apesar de ser raro) se projetar a outros planetas. Outro fato que contribui para tal evento é um bom desenvolvimento moral, intelectual e bioenergético, para conseguir tal experiência.

58. Um espírito pode entrar e tomar meu corpo?

Quando eu me projeto, eu saio do corpo, certo? E posso atingir dimensões (planos, densidades) distantes, até mesmo outros planetas. Há algum perigo de algum espírito mal dominar meu corpo?

A resposta é tácita e definitiva: NÃO! Isto é um mito semeado por teóricos. Nenhum espírito pode dominar seu corpo na ocasião da projeção astral.

Mas não há casos de possessão em que um espírito domina a vontade de uma pessoa? Isto é outra coisa. Isto é o carma negativo da pessoa e não tem nada a ver com projeção. Ninguém terá seu corpo dominado por se projetar. Poderá ser possuído espiritualmente por um processo cármico negativo, algo que vem de vidas passadas e isto poderá ocorrer no estado de vigília independente de projeção astral.

59. O mago trevoso pode cortar meu cordão de prata quando me projeto?

Este é outro mito, que vem da antiguidade, na época em que só se estudava este assunto de forma esotérica e iniciática. Então para incutir medo nas pessoas e proteger os conhecimentos da leviandade, os iniciados inventaram estas histórias, que pairam até hoje. Nenhuma pessoa desencarna antes da hora, a não ser por vontade própria como no caso de um suicídio, irresponsabilidade ou esportes perigosos. Você pode sair do corpo a vontade que nada cortará seu cordão de prata, mas não deixe que as lendas e mitos cortem seu discernimento.

60. Ao me projetar estou sujeito à obsessão?

Depende! Quem é obsidiado durante o dia dentro do corpo o será durante a

noite fora do corpo (analisando de forma geral). Isto dependerá da qualidade de sua vida e de seus pensamentos no decorrer do dia. Pessoas sadias, positivas, boas e com autoestima elevada não sofrem tanto de assédios, tanto quanto os maus e negativos.

Todos nós estamos sujeitos e somos obsidiados mais ou menos, durante o dia, a semana e durante a vida. Depende do que nós somos, pensamos e fazemos. Conta-se nos dedos os seres desassediados totais, são chamados de seres despertos.

Embora a psicosfera proteja o projetor em sua base física, se a vibração (sintonia, conexão) do projetor cair muito durante maior parte do dia, ele abrirá um canal de sintonia com o assediador que poderá tentar atacar sua psicosfera.

61. Projeção anímica e projeção mediúnica

Quando nossos amigos espirituais nos tiram do corpo por qualquer motivo é uma projeção mediúnica, mas quando saímos por conta própria através de exercícios e práticas bioenergéticas trabalhando os chacras, é uma projeção anímica.

62. O que é romance extrafísico

Evento pelo qual uma pessoa encarnada projetada, se relaciona afetivamente de forma sadia com um desencarnado no plano astral. Pode haver envolvimento bioenergético que cause sensação de sexo físico. Não há penetração, apenas trocas de energias.

63. O que é *congressus subtilis*

Enquanto o romance extrafísico é um relacionamento meramente afetivo, o *congressus subtilis* é um relacionamento sexual de um encarnado com entidade desencarnada. É possível isto? Sim, seja um relacionamento sadio e positivo, tanto quanto um patológico e negativo (assédio ou obsessão). O filme *The Entity* (A Entidade) retrata de forma realista este fato[8] de uma americana assediada e possuída por uma entidade extrafísica masculina, baseado em fatos reais ocorridos de 1976 em diante. Muitos viúvos e viúvas encarnados continuam suas experiências afetivas com seus ex-companheiros

já desencarnados.

64. O que é íncubo e súcubo

Não há consenso histórico quanto ao conceito desses fenômenos. São termos bíblicos. Estão intimamente relacionados com desejo sexual e podem se manifestar de diversas formas. O incubo é a forma do sexo masculino e o súcubo a forma do sexo feminino. Como a concentração e o desejo geram formas mentais (formas-pensamento ou morfopensenes), a partir daí poderemos ter uma variante de obsessões sexuais.

A consciência / espírito puro não tem sexo, mas os espíritos ainda possuem um corpo sutil (psicossoma) com padrões de sexualidade mais ou menos forte, conforme seu nível evolutivo. E pode haver relacionamento sexual sadio ou obsessivo entre:

- Dois encarnados projetados (fora do corpo);
- Um encarnado projetado com um encarnado (dentro do corpo);
- Um encarnado projetado com um desencarnado (espírito).

As construções de formas mentais sexuais podem gerar formas-pensamento (também erroneamente chamadas cascões astrais) de corpos femininos e masculinos e estas irão gravitar a mente que os gerou.

Estas formas mentais, que por não haver consenso, podem ser chamadas de íncubus e súcubus, atraem encarnados projetados e espíritos do mesmo padrão vibratório. Quando nos referimos a atrair encarnados entram aí os projetados também. Então não nos preocupamos em conceituar definitiva e delineadamente íncubus e súcubos, preferimos explicar as variantes das obsessões (ou não) sexuais.

65. Como faço para visitar meu ente querido que faleceu?

Esta pergunta refere-se a uma visita extrafísica ou uma saída do corpo a visitar parente desencarnado, por exemplo. Uma experiência fora do corpo não é brincadeira. Há muita gente leviana e irresponsável, que acha que pode sair do corpo para espionar a vizinha a tomar banho ou para conhecer a França, ou mesmo para visitar entes queridos, principalmente nos casos de falecimento recente.

Você vai a um restaurante e não pode deixar sua bolsa na mesa sozinha, vai ao banheiro na escola e não pode deixar o celular na carteira que roubam. Diante dessas práticas amorais consideradas tão comuns e até normais nos faz pensar o que aconteceria se a população em geral com este nível de consciência fosse formada de projetores conscientes? Imagine se as massas fossem clarividentes ou médiuns ostensivos? Ia ser um tal de espionar os outros, a vizinha, os concorrentes, consultas espirituais na esquina, nos camelôs, uma bagunça total.

A falta de moral se repetiria no plano extrafísico se todos fossem craques nesse processo. As pessoas ligadas demais ao materialismo, ao egoísmo, as emoções densas, não possuem condição de sair do corpo com lucidez. Até saem, mas ficam próximos ao corpo dentro do quarto de dormir e não percebem outros planos extrafísicos (densidades energéticas), vivendo condicionadas as religiões, dogmas, doutrinas, materialismos, futilidades e egoísmos diversos.

A primeira coisa que você deve aprender é como sutilizar suas bioenergias, como elevar os sentimentos, como subir sua condição vibratória. Depois então pense em sair do corpo, depois pense em se oferecer aos amparadores para ajudar em resgates extrafísicos por um bom tempo. Então se você estiver indo bem e fazendo um bom serviço, talvez tenha mérito para ser levado até a colônia extrafísica onde está seu ente querido, ou talvez, ele venha até seu quarto de dormir num momento propício de seu desprendimento do corpo.

Para conseguir uma visita a parente, amigo ou amor desencarnado é necessário haver mérito dos dois lados, de quem foi e de quem ficou e as variáveis são complexas. Mas você pode começar estudando as viagens astrais, fazendo muitos exercícios com bioenergias, estude o que é cosmoética com muito rigor e vá trabalhando.

66. Experiência de Quase Morte – EQM

É o fenômeno da saída do corpo de forma natural ou forçada, como por exemplo, num acidente automobilístico ou durante uma cirurgia, onde o paciente sofre uma anestesia geral, saindo do corpo e observando o próprio processo. É objeto de estudo e pesquisa de vários profissionais em derredor do mundo.

Quem vivenciou uma EQM, não significa que desencarnou, mas que passou por esta possibilidade. Processo cada vez mais comum na população humana, apresenta um padrão de fenômeno e comportamento posterior que pode ser observado pelos cientistas. Nós os autores, acreditamos que é justamente aqui o início da comprovação científica do psicossoma e das saídas do corpo, para o desespero das religiões dogmáticas que são contra a reencarnação.

Uma corrente de pesquisadores atribui esses fenômenos a uma espécie de "delírio do cérebro". Mas eles não são a totalidade dos pesquisadores e, se fossem, a mera estatística não lhes garantiria a certeza de estarem de posse da verdade.

> *O Dr. Raymond A. Moody Jr[9]. é psiquiatra e, anteriormente, foi professor de Filosofia. Tornou-se atualmente um grande especialista em casos de pessoas que se encontram ou se encontraram próximas à morte. Já entrevistou várias centenas de pacientes que experimentaram a crise da morte e foram reanimados. Dos numerosos casos por ele estudado, fez um resumo-modelo, no qual ele alinha uma série de elementos comuns contidos nas narrações.*
>
> *Entretanto, o Dr. Moody Jr. frisa que nem todos os pacientes entrevistados por ele relataram haver passado exatamente pelas mesmas fases. Do mesmo modo não foi observada nenhuma identidade absoluta entre as descrições fornecidas por diferentes pessoas. À semelhança dos relatos permite, entretanto, compor-se um quadro padrão, dentro do qual podemos localizar as experiências da maioria dos pacientes que "foram e voltaram".*
>
> *Destacam-se, assim, os seguintes estágios mais comuns:*
>
> *1. Inefabilidade: as sensações são inexprimíveis em linguagem corrente[10].*
>
> *2. Ouvir a notícia: o paciente geralmente ouve a notícia de que está morto, dada pelo médico ou pelas pessoas que o estão socorrendo.*
>
> *3. Sentimento de paz e quietude: uma sensação de alívio, relaxação e paz é o que a maioria dos moribundos percebe no transe final.*
>
> *4. O ruído: sensações auditivas estranhas, algumas desagradáveis, ocorrem na maioria dos casos; são descritas como semelhantes a*

toques de campainha, zumbido, assovio de vento etc.; em alguns casos, há menção de música agradável[11].

5. O túnel escuro: a experiência de estar atravessando ao longo de um túnel é muito comum; porém nem todas as pessoas usam a mesma imagem descritiva: algumas referem-se a caverna, poço, buraco, funil, vácuo, vale, cilindro etc.[12].

6. Fora do corpo: esta é uma das experiências mais frequentemente relatadas pelos pacientes; a pessoa sente-se flutuando livremente no espaço e, algumas vezes, pode avistar o próprio corpo no leito (autoscopia), bem como as pessoas ao redor dele.

7. Encontrando outros: o moribundo passa a ver outras pessoas conhecidas e mesmo desconhecidas, em seu ambiente; tais aparições são predominantemente de pessoas já falecidas; as pesquisas do Dr. Carlis Osos dão grande relevo a esta fase, pois é um dos aspectos mais frequentes e marcantes revelados em seus levantamentos feitos nos USA e na Índia; geralmente tais aparições vêm para buscar o paciente que está à morte.

8. O "Ser de Luz": diz o Dr. Moody Jr. que o que lhe pareceu o mais incrível elemento comum dos relatos por ele estudados, e é certamente o evento cujo efeito sobre o paciente se mostra o mais profundo, é o encontro com uma "luz muito brilhante"; segundo o Dr. Moddy, apesar da manifestação inusitada da luz, ninguém expressou qualquer dúvida de que se tratasse de um ser, um "Ser de Luz"; embora a descrição do "Ser de Luz" seja invariável para todos os indivíduos, a sua identificação varia conforme os antecedentes religiosos, a educação ou crença de cada pessoa[13].

9. A recapitulação: após a aparição do "Ser de Luz", sobrevém a recapitulação panorâmica da vida do moribundo; esta recapitulação é rápida, mas apanha nitidamente todos os detalhes do passado individual; esta recapitulação pode ocorrer também independentemente da visão do "Ser de Luz".

10. A barreira ou limite: o Dr. Moody Jr. diz que, "em uns poucos exemplos, durante suas experiências de quase morte, as pessoas pareciam ter-se aproximado do que pode ser chamado barreira, fronteira ou uma espécie de limite. Assumiu a forma, em vários

relatos, de uma extensão de água, uma névoa cinza, uma porta, uma cerca em volta de um campo, ou, simplesmente, uma linha". (MOODY, Raymond Jr. – Vida Depois da Vida, ed. Nórdica/1979, Rio/RJ)

(...) Das investigações realizadas até agora, duas conclusões são nitidamente possíveis:

1) Há evidência observacional dando suporte à crença na sobrevivência do espírito após a morte;

2) O morrer parece, em seu aspecto mais genérico, ser uma experiência menos dolorosa do que normalmente se supõe[14]*. (...)*

As notas de rodapé são de Dalton, o autor.

Trecho do cap. VII do livro "Morte, Renascimento, Evolução - Uma biologia transcendental" do Eng. Hernani Guimarães Andrade (fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas - IBPP"), ed. Pensamento/1983, São Paulo/SP). Sugerimos: Livro Investigando Vidas Passadas; Raymond Moody; e DVD Vida após a Vida ou Life after Life.

67. Reciclagem existencial

É uma mudança para melhor no rumo da vida, tomado após algum evento traumático ou não. Algumas pessoas, após sofrerem uma EQM dão uma virada para melhor em suas vidas. Eram céticos, materialistas rudes, arrogantes, grosseiros, sarcásticos, egoístas e mesquinhos e após vivenciarem a EQM retornam em um melhor nível de consciência, se tornando mais fraternos e assistenciais. Há um filme que relata muito bem um caso desses, chamado Salvo pela Luz - Título Original: Saved by the Light. País: EUA. Ano: 1995. Idioma: Inglês. Gênero: Drama. Duração: 90 minutos. Direção: Lewis Teague. Elenco: Ericc Roberts, Don McManus. Roteiro: John Mandel. Produção: S. Bryan Hiccox, Cen Rascoff.

Sinopse: A história real de Dannion Brincley, que foi atingido por um raio, no dia 17 de setembro de 1975, "faleceu" e acordou 28 minutos mais tarde (EQM), num necrotério, após viver intensa experiência na qual experimentou até a revelação de "anjos". Aspectos Conscienciais: EQM, Parapsiquismo, Reciclagem existencial, Reciclagem consciencial também dita

intraconsciencial. – Em nosso site Consciencial.Org temos uma seção de filmes comentados.

68. Relatos de viagem astral na Bíblia

Sim, muitos! Ezequiel: cap. 3, vers. 14: "*Então o espírito me levantou e me levou; e eu fui muito triste, no ardor do meu espírito...*" (...) Apocalipse: cap. 1, vers. 10: "*Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor...*" (...) São Paulo; Segunda Epístola aos Corintio: cap. 12, vers. 2: "*Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até o terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe), e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir*."

Como se vê, embora os religiosos nem admitam tocar no assunto, Ezequiel, João e Paulo se referiram diretamente à projeção da consciência. Existem outras passagens cujo nosso espaço não permite.

69. A catalepsia

Temos 3 tipos de catalepsia: catalepsia projetiva (é a que dissertamos aqui), a catalepsia astral (paralisação fora do corpo) e a catalepsia física (distúrbio de rigidez muscular). Chamamos de catalepsia projetiva ou apenas catalepsia para efeito prático em nossa obra.

Uma das coisas mais comuns que acontece e assusta as pessoas é a catalepsia ou catalepsia projetiva. A catalepsia é uma descoincidência de seus veículos de manifestação da consciência, ou seja, o psicossoma não está bem encaixado em seu corpo físico.

A pessoa que passa por isto chega a sentir desespero, pensa que morreu ou que é algo doentio e negativo. Não é preciso ter medo. Isto é algo comum, não há perigo de morte, o que há de fato é um grande desconforto momentâneo. Quando tiver uma desta, lembre-se de confiar, relaxar e sair do corpo com vontade, será uma ótima oportunidade. Se ficar com medo poderá atrair espíritos viciados em adrenalina. Para se encaixar no corpo tente respirar profundamente.

70. Projeção de consciência contínua

É a saída, projeção e retorno do psicossoma do projetor ao corpo, sem qualquer lapso de lucidez, com percepção consciente e rememorada de todas as etapas, sem influências de quaisquer onirismos. O projetor adormece e desperta extrafisicamente ainda encaixado no corpo, se desloca para fora dele, acompanhando lucidamente todo o processo, volita para o perímetro da psicosfera, extrapola seus limites e viaja a planos distantes. Depois retorna ao corpo totalmente lúcido, sem qualquer onirismo ou desvio de atenção em todo o percurso, do ponto de partida até o despertar do corpo físico e com rememoração total. Evento impossível para as massas, mas comum a raros seres mais evoluídos.

71. Os animais se projetam também?

Quanto mais evoluídos os animais, mais tendem a se projetar. Os mamíferos são as espécies mais evoluídas, pois já possuem um corpo emocional (psicossoma) e já demonstram claramente emoções. É relativamente comum projetores encontrarem fora do corpo seus cães e gatos. Quem acha que só os iniciados se projetam, deveria saber que há muitos mamíferos “iniciados” (risos).

72. Autobilocação consciencial

É um fenômeno projetivo pouco comum. É o evento de o projetor extrafísico, se desprender do corpo e observar o mesmo de fora dele. Como a psicosfera, que perfaz o raio de ação mais intenso do cordão de prata, desenha um volume elipsial bioenergético em torno do corpo físico de maior densidade, causa mais tração, com tendência a causar menor lucidez, e por isto este evento torna-se um pouco mais difícil. É simplesmente o projetor observar seu corpo físico através do psicossoma projetado.

Dentro da psicosfera o projetor tende a ser puxado facilmente para dentro do corpo. Ao conseguir observar seu próprio corpo físico inerte e “vazio” na cama, se o projetor se emocionar, será tragado instantaneamente e poucas pessoas possuem o equilíbrio emocional necessário. Quando não há equilíbrio emocional para esta fascinante experiência, recomenda-se ao candidato a projetor a volitar sem olhar para trás, buscando o infinito das dimensões (densidades) mais elevadas, a fim de aproveitar a experiência.

73. Porque ao me projetar um obsessor me puxa de volta?

Não há obsessor nenhum! Por você estar muito denso e ainda preso ao raio de ação da psicosfera e você é tragado de volta inconscientemente e recebe um puxão energético do cordão de prata. Para superar esta dificuldade faça exercícios bioenergéticos antes de adormecer, no local onde vai se recolher. Limpe sua aura e faça a blindagem bioenergética do quarto. Há casos em que a paracabeça do projetor, ao tentar sair, bate nas paredes da psicosfera. Isso acontece quando há muita densidade energética no projetor. Por isso aconselha-se exteriorizar bioenergias antes de adormecer em sua base física.

74. O que é alcova blindada?

É seu canto "sagrado" onde dorme, descansa, faz amor, lê, medita e pratica suas reflexões. É onde você deve fazer exercícios bioenergéticos durante ao menos 20 minutos por dia, principalmente antes de adormecer. Os indivíduos negativos e a população em geral (entre eles, muitos espiritualistas), não tendo consciência disso dormem com a aura suja, o quarto cheio de formas-pensamento (morfopensenes) densos e negativos, e ainda com obsessores dentro do quarto. Por isto é tão importante fazer os exercícios para limpar e blindar a alcova bioenergeticamente. Ao fazer suas práticas sempre evoque seu amigo espiritual (amparador).

Uma alcova blindada sadia e positiva é o melhor laboratório consciencial que você pode montar, sem precisar pagar àqueles que alugam laboratórios físicos (vamos explicar isso mais à frente).

75. O que é segunda morte?

É um termo pouco apropriado e diz respeito à eliminação ou descarte do duplo etérico (holochacra, energossoma, etc.), incluindo a limpeza dos resquícios do cordão de prata, quando da morte do corpo físico. Esta limpeza será plena e bem feita, quando o prazo reencarnatório foi cumprido na íntegra sem sofrer abreviaturas. Se assim for, todos os resquícios ectoplásmicos do cordão de prata e da energia vital estarão naturalmente desgastados. A média de recém desencarnados em boas condições sofre este tipo de limpeza natural e espontânea num período médio de dois a três dias após o desencarne.

É por isto que os suicidas sofrem tanto após a fatalidade. Ainda não é a época correta para o desencarne, devendo este purgar a energia restante nos planos astrais densos, denominado umbral. Convém ressaltar que há casos de

desencarne (incluem aqui os suicidas e pessoas densas de modo geral), que a Segunda Morte não ocorre, fazendo com que o psicossoma absorva as energias residuais, baixando a capacidade de lucidez e aumentando a densidade do corpo astral.

Estes desencarnados terão sérias limitações conscienciais na próxima vida[15] (reencarnação). Mas não são apenas os suicidas estão nestas condições, grande parte da humanidade com peso específico consciencial denso também o estão. Provavelmente as pessoas que vemos hoje que se comportam de forma religiosas intransigente, dogmática e ortodoxa possuem uma existência trancada, ou seja, a falta de discernimento consciencial que possuem é fruto de não terem se libertado dessas energias na desencarnação anterior.

76. Orientador Evolutivo

Há várias referências, conforme cada linha, para as consciências extrafísicas (espíritos) e seus diversos e infindáveis níveis evolutivos. Chamamo-los Anjos, Guias, Mentores, Mestres, Amparadores, Anjos da Guarda, Senhores do Carma, Orientadores Evolutivos, Serenões, Epicons[16], Despertos, etc. Alguns recebem denominações de grupos como Grande Fraternidade Branca, Colégio invisível dos Serenões, etc.

Todos são espíritos, ou seja, consciências extrafísicas diversas que já viveram num corpo físico como nós aqui no planeta Terra ou em outros planetas há muito tempo atrás. Não existe, como podem pensar alguns, uma definição rígida, consensual e definitiva. Cada linha, espiritualista ou pesquisador utiliza as que mais se afiniza, podendo também dois pesquisadores distintos usar o mesmo termo com discrepâncias significativas.

Guia, Anjo da Guarda e Amparador possuem significados quase idênticos, podendo alguns, ainda utilizarem para este mesmo nível de espíritos, os mentores. Eu, pessoalmente, utilizo mentor para um nível mais elevado, conforme dicionário [17]Aurélio: *pessoa que guia, ensina ou aconselha; guia, mestre, conselheiro,* pois a expressão MESTRE possui um significado mais elevado.

- Guia – quem indica o caminho certo, é um guia;
- Anjo da Guarda – quem toma conta, guarda ou ampara, também uma forma de guia;

- Amparador – quem ampara ou toma conta – igualmente guia;
- Mentor – quem guia, ampara, mostra o caminho, mas é um MESTRE e Conselheiro[18].

O Mentor é quem orienta o Amparador (ou Anjo da Guarda ou Guia). É como um orientador maior, um Orientador Evolutivo, aquele que cuida da evolução espiritual de grupos maiores. Mas esta é uma visão nossa. Nos meios espiritualistas Guia, Anjo da Guarda, Mentor e Amparador são a mesma coisa.

77. O Serenão

É um termo pronunciado no plano extrafísico. São seres (encarnados ou desencarnados) que estão bastante evoluídas e se encontram nas últimas reencarnações e recebem este apelido por serem constantemente serenos. Nunca se expõem, são sempre discretos, não aparecem em livros ou enciclopédias, não são famosos e são anônimos. Possuem pleno domínio bioenergético e controlam perfeitamente bem sua mecânica de projeções conscientes (projeção em consciência contínua). Ninguém os encontra se eles não o permitirem.

Possuem características de serem anônimos para as massas e estarem relativamente acessíveis extrafisicamente a consciências mais evoluídas, estão nas últimas reencarnações, são exímios manipuladores de bioenergias, são projetores astrais de consciência contínua e trabalham em prol da humanidade em total anonimato, geralmente através do plano extrafísico.

Swami Vivekananda já falou deles há muito tempo, mas não com este nome:

> *"Os maiores homens do mundo desapareceram no anonimato. Os Budas e os Cristos que conhecemos são heróis de segunda categoria, comparados com os grandes homens ignorados. Centenas destes heróis têm vivido em todos os países trabalhando em silêncio. Em silêncio viveram e em silêncio morreram, e com o decorrer do tempo seus pensamentos se manifestaram como Budas ou Cristos, os únicos que chegam a ser conhecidos por nós".*

VIVEKANANDA, Swami. Carma Yoga: a educação da vontade. 12. ed. São Paulo: Pensamento, 2005, p. 101.

78. O que é pós-Serenão?

São espíritos que tendo atingido o estado máximo da evolução na Terra, já podem descartar[19] o psicossoma, mas ao invés disto, podem mantê-lo, para poderem ficar mais próximos de nós e ajudar em nossa evolução. São também conhecidos como Mestres Ascensionados, Mahavatares, Consciências Livres[20] ou outros nomes.

79. O que é terceira morte?

A primeira morte é a perda do corpo físico, a segunda é a perda ou limpeza dos resíduos do duplo etérico (energossoma, ou corpo bioenergético) e a terceira é a perda do psicossoma ou corpo astral (perispírito). A rigor, não existe perda, mas uma transformação gradual através da sutilização contínua através da escalada evolutiva. As consciências que passaram pela terceira morte são as consciências de plano mental, também chamadas de consciências livres que denominamos como pós-serenões.

80. Hierarquias espirituais e linhas evolutivas

As linhas evolutivas são as opções que nosso livre arbítrio e discernimento nos propiciam ao escolher um nicho consciencial (grupocarma) para frequentarmos, estudarmos e trocarmos experiências e ajuda recíproca evolutiva. A Gnose é uma linha evolutiva, a Teosofia é outra, a Conscienciologia outra, a religião Católica outra, a Espírita outra, etc.

81. O que é Espiritualismo Universalista

Não é religião, não é corrente de pensamento, não é filosofia, não é ciência (inclusive por questões de paradigma), não é doutrina, ou seja, não possui base em livros sagrados, corpo filosófico ou corpo doutrinário.

É um espírito de síntese inerente, uma perspicácia, uma visão de conjunto, um estado de consciência despreconceituoso, aberto, positivo, inteligente, sutil, com ampla capacidade de associação de ideias que pode e deve aprender com qualquer conhecimento consciencial, com qualquer opção evolutiva ou mesmo com qualquer filosofia, religião ou livro sagrado, mas sem depender deles ou de nada.

O ESPIRITUALISMO UNIVERSALISTA é extremamente baseado no discernimento consciencial do portador, em suas vivências pessoais íntimas, suas elucubrações teóricas intelectuais, em sua autoconscientização bioenergética e extrafísica e correlatas expansões de consciência. Vê o ser humano como um complexo sinérgico bio-psico-sócio-consciencial.

Tem como base fundamental a multiexistencialidade (encarnações ou muitas vidas), o carma (positivo e/ou negativo e suas nuances), os veículos de manifestação da consciência (holossoma: corpo físico, astral, mental, etc. e as bioenergias) e a evolução consciencial rumo ao infinito.

82. Até que ponto devo me preocupar com hierarquias dos espíritos?

Do ponto de vista prático devemos acolher, considerar e estudar o que seja mais prático e imediato para nossa evolução imediata, pois não adianta ficar estudando e pensando em Devas, Anjos, Mestres Ascensionados se ainda não consigo nem escutar direito meu humilde e próximo amparador pessoal. Qualquer referência que esteja excessivamente a frente ou atrás de nosso nível evolutivo humano do século XXI / XXII deve ficar em segundo plano.

A pergunta é: o que você fez no dia de ontem para se tornar um ser humano melhor hoje? Já aprendeu a perdoar seus ofensores? Já dominou seu orgulho? Já dominou suas bioenergias? Já consegue sentir seus sete chacras principais? Já sai do corpo consciente? Já faz trabalho voluntário? Então o que adianta pensar em ETs, super mestres, planetas distantes, outras dimensões, universos paralelos, oitavo chacra ou coisas parecidas?

83. Existência trancada

Existência trancada ou reencarnação trancada são a mesma coisa. Quando uma pessoa falece em condições naturais (finda a vida no prazo certo) e foi de conduta ao menos mediana, seu cordão de prata se rompe naturalmente e o psicossoma se solta voltando ao plano extrafísico (astral). Quando o psicossoma está livre do corpo, ele ainda é portador de bioenergias remanescentes do duplo etérico. Estas bioenergias devem ser exauridas, ou seja, limpas para que o psicossoma fique mais sutil e a lucidez consciencial do indivíduo esteja boa (segunda morte).

Nos casos de desencarne natural e conduta de vida reta como no exemplo supra citado, em até 2 ou 3 dias ele se dissipa naturalmente e o recém desencarnado se sente muito bem. Pessoas que não passaram pela Segunda Morte, sempre terão uma Existência Trancada na próxima encarnação e terão dificuldades em efetuarem projeções astrais. Os bons espiritualistas com certeza passaram pela segunda morte e não possuem uma existência trancada.

Em casos de suicídio, vidas vividas de forma muito densa (crimes, desonestidades, traições, negociatas, abortos, fanatismos religiosos, fundamentalismos intelectualizados, etc.), a pessoa desencarna, e devido à densidade baixa do duplo etérico, este não se dissolve, vindo a se agregar no psicossoma. Desta forma, essas consciências neste estado, quando reencarnarem, terão vida ou existência trancada. Isto significa falta de lucidez consciencial, alta densidade bioenergética, falta de condição consciencial para entender os processos espirituais, etc. É a maioria da humanidade. É onde estão às pessoas na maioria das religiões do mundo e os fanáticos de toda ordem, materialistas, ateus convictos e intelectuais agnósticos (generalismo didático).

84. Período intermissivo

É o período entre vidas ou entre missões. É o tempo em que se estagia no plano espiritual, após o desencarne de uma vida na Terra e antes da vida a seguir. Neste período o espírito livre do corpo pode estar numa colônia espiritual (ou extrafísica) ou no umbral. Tenho um excelente livro sobre isso O DHARMA E SUAS LEIS.

85. O curso intermissivo

São cursos realizados nas Colônias Espirituais a fim de dinamizarem a evolução das pessoas em suas reencarnações diminuindo seus carmas negativos e melhorando seus darmas. É um curso entre missões. Cada vida que experimentamos na carne, ou reencarnação, é uma missão. Entre estas vidas estaremos em outro plano, numa outra realidade. É um estudo e/ou treinamento feito depois de uma vida e antes da vida seguinte.

86. O darma

Darma (do sânscrito) pelo conceito hinduísta quer dizer Dever; Trabalho ou

Missão. E pelo budista quer dizer Mérito ou Bênção. Segundo nosso ponto de vista, o conceito hinduísta é o mais adequado, e podemos complementar que modernamente são utilizados em substituição ao termo “Darma” alguns sinônimos: programação existencial, programação reencarnatória, missão existencial, projeto energético, missão de vida, tarefa existencial, programação cármica e projeto reencarnatório.

Meu livro O Karma e suas Leis, lançado em 2004, foi pioneiro e original numa visão mais técnica e pragmáticas para as mentes ocidentais questionadoras. Em 2020 lancei a continuação desta obra na seguinte: O DARMA E SUAS LEIS, um calhamaço de 617 páginas em papel, mas em e-book foi dividido em 3 volumes.

87. Programação existencial

Estando a consciência habitando o plano astral em boas condições de lucidez, poderá fazer um curso intermissivo. Este curso intermissivo propicia uma programação para a próxima vida (reencarnação) e é chamada comumente de Programação Existencial, Darma, Projeto Energético, Projeto Pré-reencarnatório, etc.

Há vários níveis de programação existencial: básico, intermediário e avançado.

Geralmente a expressão DARMA e a expressão PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL são utilizadas como sinônimos, mas existem desdobramentos detalhados em vários tons nestes conceitos. Essas distinções são longas e profundas e estão presentes na obra já citada, O Dharma e suas Leis.

88. É possível fazer desprogramação cármica?

Há terapeutas e já fazem até áudios que ofertam “desprogramação cármica”, como se isso fosse simples receita de bolo ou algo como “não quero mais e posso jogar fora”. Alguns chamam de “rescisão de contrato cármico”.

Isto não existe! O que foi programado deve (eu não disse tem, disse deve) ser cumprido. Se foi cumprido à revelia do reencarnante (reencarnação compulsória) o indivíduo não tem escolha mesmo e ponto final.

Se foi programado junto com o reencarnante (programação existencial autoconsciente) foi seu livre arbítrio que escolheu, você assumiu um compromisso existencial ou cármico, e se desejar o destrato no meio do caminho, há cláusulas cármicas de “multa”. Não leve ao pé da letra, estou apenas fazendo uma analogia para ser mais didático.

O livre arbítrio permite que você efetue o destrato no meio do caminho, mas a multa não vai ser perdoada pela Lei Cármica! As receitas mágicas da *New Age* prometem mundos e fundos, por que as pessoas não conhecem espiritualidade, não bebem da fonte extrafísica e são presas fáceis de serem enganadas.

Seja religioso, seja técnico, seja místico, seja “neocientista” ou neoreligioso, todos querem a “salvação” fácil e prática de alguma forma. Muitas vezes a “salvação” é ofertada disfarçada sob os mais variados, chiques e sofisticados rótulos, que os incautos engolem sob a ilusão de terem encontrado o “melhor caminho” para sua evolução.

89. Como as pessoas escolhem os grupos?

De forma instintiva escolhem pela lei de afinidade. Pessoas fanáticas escolhem grupos de fanáticos, pessoas vaidosas escolhem grupos vaidosos, arrogantes ou humildes, todos se atraem pela lei de afinidade. Mas uma coisa é certa, a maioria é muito imatura para seguir sozinho com questionamentos claros, lúcidos, elevados e com autoconfiança evolutiva. A maioria esmagadora acredita que seja necessário um grupo, uma instituição ou uma corrente de pensamento para evoluir mais rápido e melhor.

Até concordamos que as pessoas de forma geral, não possuam discernimento consciencial maduro e precisem de mestres, guias, professores, epicons e gurus, mas uma coisa é certa, não existe isto de evoluir mais rápido ou mais devagar. Isto é uma ilusão física, uma visão materialista, densa, limitada e egóica, de quem é vaidoso e precisa de se sentir na frente “evoluindo mais rápido”. Se estas pessoas vivenciassem uma só expansão de consciência teriam uma melhor percepção da evolução.

90. Tipos de tarefas fraternas

Temos dois tipos de tarefas fraternas: a consolação e o esclarecimento. A

consolação dá o peixe, o esclarecimento ensina a pescar. Todas duas são dignas, necessárias e maravilhosas.

Exemplos de consolação: dar esmolas, comida, abrigo, atendimento fraterno, passes (dentro ou fora do corpo), resgates nos umbrais projetados e correlatos.

Exemplos de esclarecimento: ensinar consciência, evolução, cosmoética, espiritualismo, leis cármicas, leis dármicas, bioenergias, viagem astral, etc.

91. O macrosoma

Para a programação existencial o holossoma (corpo físico, energético, astral e mental) é projetado conforme as necessidades do darma e dos carmas negativos do reencarnante em questão. Suponha uma programação existencial avançada, cujo tarefeiro irá efetuar tarefas de esclarecimento a muitas pessoas, ministrar muitos cursos, palestras, escrever livros, aparecer na mídia, em programas de rádio e TV e em sites na Internet. Isto significa que tal indivíduo terá um grande trabalho pela frente a fim de ajudar muitas pessoas no esclarecimento espiritual, muito além das simples distribuições de agasalho, alimento, fazer consultas ou ministrar passes.

Então o Orientador Evolutivo (e amparadores) do trabalho deste indivíduo poderão providenciar um holossoma (corpo físico + duplo etérico + corpos sutis) especial, maceteados, com recursos adicionais, que propiciará vantagens bioenergéticas e parapsíquicas a fim de facilitar seu darma. Não apenas o corpo físico (soma) é maceteado, mas todo o holossoma.

Talvez seja fácil detectar quem possui macrossoma através das linhas das mãos, mas é preciso pesquisas. Se fosse possível comparar as linhas das mãos de grandes parapsíquicos como Chico Xavier, Wagner Borges, Waldo Vieira, com certeza descobriríamos padrões e informações inéditas e sofisticadas.

O primeiro sinal do macrossoma se apresentará na glândula pineal do corpo físico através da modulação da paraglândula pineal da paracabeça do corpo astral (psicossoma) que provavelmente conterá um paramicrochip ou microchip astral dentro do paracérebro. Conforme a programação existencial do tarefeiro a partir do projeto da paraglândula pineal, outras diferenças e sinais macrossomáticos irão se diluindo e se manifestando no corpo físico do

indivíduo. Todo este sistema irá influir no duplo etérico (chacras) e no psicossoma (parachacras e telas etéricas) em alto grau de importância. Isto é mais dissecado no meu livro sobre Tela Etérica – o mérito perdido.

92. A moratória existencial

É a concessão de um prazo maior de vida no corpo, quando findo o prazo de vida inicial, previsto para aquela reencarnação. Um indivíduo, que por exemplo, estava programado para viver até os 60 anos, quando completa este prazo, por algum motivo (não é o caso de explicar agora, isto é complexo) ele pode receber uma concessão para viver um pouco mais a fim de realizar algo que não conseguiu fazer ou completar.

93. Completismo existencial

Possuindo uma programação existencial, missão de vida, darma, pode o indivíduo completá-la ou não. Quando a completa é chamada de completista existencial. Projetores lúcidos sugerem que mais de 70% dos tarefeiros existenciais não completam seus darmas. Há autores que chegam a dizer que 95% dos tarefeitos não completam os 100% da missão de vida.

94. O MBE, OLVE e EV

MBE – Mobilização Básica de Energias, mesma coisa que a,
OLVE – Oscilação Longitudinal Voluntária de Energias – a mesma coisa que MBE.
EV – Estado Vibracional.

A MBE é um exercício bioenergético que com exercício da vontade fazemos circular internamente todas as nossas bioenergias no sentido longitudinal a nosso corpo. Fazemos fluir as bioenergias da cabeça para os pés e dos pés até a cabeça. Quando este exercício se torna intenso até o ponto máximo, parte de nossas bioenergias, chacras e nádis ficam ativados e entramos em vibração plena, ou seja, entramos em estado vibracional.

No entanto, o EV qualificado com sentimentos elevados se torna mais poderoso e estável, com um efeito residual mais permanente. Pouco adianta trabalhar as bioenergias, como um técnico frio, valendo-se do animismo, da força de vontade inquebrantável, granítica, siderúrgica, vulcânica, na marra,

sem amor, pouco adianta a autopesquisa “avançada” sem objetivos elevados. Assim propomos uma técnica inovadora, esta sim, realmente avançada, o EV carregado com sentimentos elevados – EVom – o EV Bom.

É fácil para as pessoas lúcidas e maduras detectarem a lógica, coerência e racionalidade desta análise contundente. O EV acelera as bioenergias desbloqueando os chacras e nádis, mas não qualifica as bioenergias do praticante (que é carregada das informações morais e do caráter pessoal). Qualificando-o com sentimentos elevados, seu MBE/EV/OLVE o efeito potencializa.

Os poderes parapsíquicos da kundalini são imunes ao EV, mas não são imunes aos sentimentos elevados (a kundalini facilita o EV, mas a recíproca não é verdadeira). Quanto mais estes se sedimentam (moral, ética, cosmoética, etc.), mais o nível de consciência do ser vai se expandindo e a kundalini se abrindo (gradualmente vida após vida), dinamizando a evolução consciencial do indivíduo.

Como carregar cada exercício bioenergético com sentimentos elevados é uma coisa pessoal (foro íntimo), mas nos arriscamos a sugerir algumas dicas. Você pode usar mantras entendendo o mecanismo e o significado deles, você pode pensar em consciências elevadas com quem se afiniza, você pode se concentrar em símbolos sadios, você pode tentar emitir quaisquer formas de amor que conseguir.

95. O sentimento de estrangeiro

Pode ser chamada de Síndrome do Estrangeiro, Sentimento de Estrangeiro ou Síndrome do Patinho Feio. Existem duas faixas de medida para esta conceituação:

Sadia – é a saudade que todo bom espiritualista sente de “casa”, do plano espiritual, da colônia espiritual de onde veio e de seus bons amigos que lá residem. Isto é natural e perfeitamente saudável. Você olha para o céu estrelado numa noite de verão e bate aquela saudade que nos joga num estado de breve e suave melancolia. Não chega a ser Sentimento de Estrangeiro, mas tão somente uma Nostalgia Transcendental ou Melancolia Transcendental.

Patológica – é uma sensação de alienação que algumas crianças ou

adolescentes podem passar devido a terem bom curso intermissivo e não conseguirem se adaptar no plano físico. É um contraste do espiritualista com alguns talentos espirituais, boa vontade e um darma razoável, com uma imaturidade e dificuldade de ajuste na vida social normal. Exige muita pesquisa, detalhes e observações. Eu, Dalton passei por esta crise de identidade quase devastadora em minha vida, e a revelo para poder ajudar a muitos jovens pelo mundo, que talvez estejam passando pelo mesmo processo de sofrimento desnecessariamente. Procure em meu site Consciencial.Org um texto mais completo sobre isto.

96. O porão consciencial

O período da adolescência é o mais crítico da vida humana. Com a produção de novos hormônios no corpo, sem experiência de vida, com vontade de ser aceito, estar adequado e crescer, a insegurança, a ansiedade e o medo são patentes nos jovens que experimentam esta época de suas vidas. É nesta fase que surge o porão consciencial no indivíduo, eclodem as manias, medos e angústias e muitas coisas negativas de vidas. É nesta época que os pais devem redobrar os cuidados e atenção a seus filhos, para que eles não repitam erros de vidas passadas.

São necessárias pesquisas para descobrirmos quais as relações de projetores astrais conscientes com o Sentimento de Estrangeiro.

97. Os Devas

Linhagem de "espíritos" coloridos que não são elementais, nem anjos, nem humanos evoluídos, mas uma provável linha evolutiva independente e paralela que cuida e administra a natureza, eventos meteorológicos, sísmicos e os elementais. Linha esta ainda bastante ignorada e desconhecida pelos humanos.

98. Os elementais

São seres extrafísicos ainda pouco evoluídos (em relação ao ser humano) que estão ligados aos elementos da natureza administrados pelos Devas. Elementais é o nome dado a todo e qualquer espírito que se crê conectado diretamente a natureza. Todo princípio divino (vida), após eclodir de Deus, deve iniciar seu processo de desenvolvimento incorporando-se à matéria

(mundo atômico) e depois germinar nos elementais.

Os elementais são dinamizadores (processadores) das energias mais densas e fluidos da vida circulantes na natureza em todo o planeta. São responsáveis pela concepção da vida, controle, proteção, organização e criação da natureza dos mundos no universo conhecido.

Os elementais estão ligados basicamente aos elementos: água, fogo, terra, ar e aos vegetais.

Capítulo 2 – Aprofundamentos gerais

1. Melhor dica de Viagem Astral

Sempre recebemos perguntas quanto aos cursos, livros e textos que ofertamos. Também recebemos muitas dúvidas pessoais, e questões de dores íntimas, inclusive nos comentários das postagens de nosso site Consciencial.Org. Se nossa prioridade fosse ganhar dinheiro, bastaria nós (Dalton e Andréa) mentirmos, mas não é esse o caso. Há quem prometa mundos e fundos: curas, ascensão de DNA, abertura de portais místicos para receber energias, consultas com a Fraternidade Branca, Apometrias milagrosas, cura "quântica da 5ª dimensão", rescisão do contrato cármico e muitas outras promessas, que só enganam as pessoas com fins de ganhar dinheiro.

Um colega fez a seguinte pergunta:

> *Dalton, eu tenho muita dificuldade com percepções. Muito raciocínio lógico e muita vontade. Mas zero à esquerda em clarividência e incorporações. Eu brinco que meu cérebro é uma calculadora. Faço muitos exercícios com chacras e mantras, não sinto quase nada. Você acha que seu curso DESPERTAR DAS ENERGIAS com dicas pra aumentar as percepções pode reverter isso?*

Eu poderia incentivá-lo fazer o meu curso e prometer mundos e fundos, mas conheço a realidade parapsíquica média das pessoas e sei como esse processo progride.

Então respondi:

> Com apenas um curso, não vai resolver não! Uma coisa interessante a fazer é diminuir as expectativas quanto ao parapsiquismo e se concentrar em sentir as energias, apenas sentir seu fluxo no corpo. A questão do autoconhecimento, se pesquisar por dentro, observar mais a intimidade do psiquismo pode ajudar muito. Waldo Vieira pregava como solução mágica e certa para isso, que com 7 anos de práticas de Estado Vibracional, fazendo 20 vezes cada, efetuando 20 vezes por dia, durante os 7 anos, para desenvolver mais as energias, resolveria, mas não deu certo para a maioria das pessoas nem depois de 10 anos. Eles estão tentando começar por fora, acho um erro. Aconselho a

começar por "dentro" como estou lhe sugerindo, com autoconhecimento psicológico e consciencial.

Quanto a Viagem Astral (Projeção da Consciência, EFC - Experiências Fora do Corpo) é a mesma coisa. O pessoal é meio teimoso, meio cego, focam nas técnicas, focam no externo e esquecem o principal que é a intimidade do psiquismo, o autoconhecimento, as nódoas emocionais lá nos buracos da alma travando as energias e limitando todos os processos de desenvolvimento externo.

Falta fazer uma autoterapia contínua para o resto da vida. Tem que fazer meditações, reflexões, práticas bioenergéticas e trabalhar o lado íntimo que é o lado mais espiritual. As técnicas isoladas sem um suporte consciencial mais amplo são meros delírios vazios de quem só procura o fenômeno e não o progresso consciencial da alma.

Outro interessado perguntou:

> *Por favor, quantos cursos devo fazer, para realizar com segurança a Viagem Astral? Quantos livros devo ler, para realizar com segurança a Viagem Astral? Quantos vídeos devo ver, para realizar com segurança a Viagem Astral?*

Nossa resposta:

Olá, tudo bem!

Nenhum curso pode lhe oferecer garantias de que vá realizar uma projeção astral fluente e lúcida. Aprender a viagem astral, não é uma técnica, é um processo. Esse processo é diferente para cada pessoa. Depende de seu perfil.

O ser humano é um complexo sinérgico bio-psíquico-energético-social-consciencial. Cada um de nós é único e deve fazer as próprias descobertas dentro de si. Isso demanda contínuo e profundo autoconhecimento consciencial. Quanto mais você se conhecer por dentro (se autopesquisar em sua intimidade psíquica), mas irá saber o que traz melhores resultados. Não existem resultados a curto prazo, como dissemos, é um processo, leva anos, décadas ou vidas. Nenhum curso pode garantir lucidez extrafísica com rememoração nítida ao voltar para o corpo, isso é uma conquista pessoal. Nenhum curso pode oferecer evolução da consciência ou “salvações” quaisquer.

A melhor dica que existe no mundo e de todos os tempos para uma Projeção

Astral boa é percorrer o caminho longo do autoconhecimento.

Uma vez iniciado, em paralelo você vai estudando tudo sobre o ESPIRITUALISMO UNIVERSALISTA (carma, darma, chacras, tela etérica, bioenergias, etc.), tudo sobre as bioenergias, sobre as práticas bioenergéticas, sobre os fenômenos parapsíquicos. Vai lendo todos os livros, assistindo todos os vídeos e fazendo os cursos que puder ao mesmo tempo.

Faça nosso curso DESPERTAR DAS ENERGIAS BIOCONSCIENCIAIS somente se sentir confiança e motivação e retire todas as dúvidas antes. Não podemos prometer e nem garantir nada, o parapsiquismo, a mediunidade, a viagem astral e a espiritualidade, são conquistas pessoais que demandam longos e contínuos esforços e estudos pela vida inteira. Talvez queria conhecer o conteúdo do curso Vivência Terapêutica de Andréa, antes de tomar qualquer decisão. E se precisar pergunte de novo que conversamos.

Então, fica a dica para todos os PROJETORES ASTRAIS do mundo inteiro: autoconhecimento consciencial em primeiro lugar, depois estude de tudo, inclusive as técnicas para viagem astral e não desanime e nem se limite. Existem muitas ferramentas para uma consciência motivada e com vontade inquebrantável.

2. Viagem Astral com recado extrafísico

Depois de uma época de recesso projetivo as coisas voltaram a clarear. Todos passamos por fases, momentos difíceis na vida, não apenas do ponto de vista social, financeiro e saúde, mas do ponto de vista psíquico em que estamos mais vulneráveis e sensíveis as más energias que nos rodeiam as nossas próprias negatividades, medos e culpas, mas a luta continua para sempre, um dia atrás do outro.

Costumo dizer que sou um projetor diferente, focado nas ideias e conhecimento libertário e não nas firulas do fenômeno que seduz 95% dos projetores e candidatos a projetores. Eu não consigo descrever os cenários, ambientes, tipos e trajes dos amparadores e obsessores, mas tenho uma habilidade muito boa de retornar com as lembranças das ideias, dos conhecimentos e sensações, sejam estes positivos, neutros ou negativos.

Por incrível que pareça eu vejo cenários, ambientes e detalhes mais é acordado e dentro do corpo quando relaxo ou estou fazendo minhas práticas,

chamo isto de clarividência intuitiva. As rememorações projetivas também são muito intuitivas e se dão devido à expansão de meu chacra coronário.

A vantagem na rememoração intuitiva na projeção é que somem os detalhes dos cenários (algo secundário) e sobra o essencial das ideias e na clarividência intuitiva é que nenhuma plasmagem falsa de obsessor me confunde, já que minha clarividência não é apenas pelo chacra frontal.

Bem, vamos aos recados:

Muitas pessoas acordam de madrugada sem qualquer motivo aparente, costuma ser perto das 3 horas da manhã. Quando isto acontece a alguém da área espiritualista é um convite dos amparadores a que você ore ou exteriorize bioenergias para doações a trabalhos na crosta e nos umbrais. Sim, é para você acordar e praticar na madrugada, na cama, sonolento mesmo. Estas práticas devem ser dedicadas ao planeta. As orações de forma geral são energias positivas capturadas e guardadas em acumuladores de energia no astral para atenuarem catástrofes naturais.

As catástrofes naturais são uma necessidade compulsória de equilíbrio energético coletivo providenciado por Devas e os elementais. Quando a energia está ruim (em desequilíbrio), os Devas e elementais entram em ação não importando se haverá desencarne em massa e tragédias, este é o papel deles. Nestes casos os amparadores pegam as energias acumuladas das boas orações para atenuarem as catástrofes coletivas.

Está faltando boa vontade na humanidade, inclusive nos espiritualistas. No momento de deitar, antes de adormecer é absolutamente necessário evocar seus amigos espirituais e se oferecer e as suas energias para trabalhos assistenciais fora do corpo. As pessoas nem imaginam o bem que isto faz a elas, suas famílias, cidade e país e colaboram imensamente com o planeta e com trabalho abnegado dos amparadores.

Orar não é pedir é doar, não é com a boca, mas com coração. Quem mais recebe é quem mais doa e a maioria de espiritualistas esquece disso.

Projeção da consciência é muito importante, deixemos os jovens iniciarem pela atração ao fenômeno, nada contra, todos começamos assim, mas eu convoco os mais maduros e lúcidos ao trabalho extrafísico para o resto da vida sem esta coisa de moda ou motivação pela emoção, que a motivação seja

aprender a servir para aprender a amar, para assim evoluir.

3. Autobilocação consciencial

Para uma verdadeira, plena e integral projeção do psicossoma (corpo astral) para fora do corpo, é preciso que as ondas cerebrais baixem bastante e o corpo relaxe.

No entanto, há relatos e casos raros na literatura onde o corpo físico estava ativo e em movimento (ondas cerebrais beta) e o projetor astral observou o corpo (o próprio) em movimento, observando de fora dele em alguns casos caminhando em outro ambiente.

Você sabe o que é bilocação?

Na história das religiões há diversos testemunhos da vida dos santos relatando o fenômeno da bilocação materializada onde o projetor astral se manifesta fisicamente em dois locais distantes ao mesmo tempo.

Destacam-se: São Severo, São Francisco de Assis, Santo Antonio de Pádua, São Francisco Xavier, São Martinho de Porres, São José de Cupertino, Santo Afonso Maria de Ligório, São João Bosco, São Pio de Pietrelcina e talvez outros.

Nas religiões consideram isto milagre, no entanto, é apenas um evento parapsíquico, que nada de mágico, místico ou milagroso contém, é um processo fisiológico RARO do ser humano. Pode acontecer em pessoas boas ou não.

Há duas hipóteses: uma projeção astral materializada, cujo corpo não está deitado e dormindo, ou seja, está trabalhando em algo e sendo visto por outros; e, há a hipótese da projeção da ectoplasmia formando um segundo corpo projetado e teleguiado pelo corpo mental do parapsíquico.

Textos retirados de sites religiosos diversos:

Os santos e a bilocação:

- São Severo (século III)

  É considerado um dos fundadores do cristianismo em Ravenna, Itália. Sua vida foi repleta de fatos extraordinários. Estava celebrando a

santa missa quando entra em êxtase e por um milagre de bilocação esteve presente na morte do seu amigo São Germano de Modena.

- Santo Antonio de Pádua

Conta-se que Santo Antonio salvou o próprio pai da forca. Esse fato aconteceu de modo sobrenatural. Estava pregando na catedral de Pádua, Itália, quando sente a necessidade de socorrer seu pai em Lisboa, Portugal. Ele estava sendo acusado injustamente de assassinato de um jovem.

Para ajudá-lo, Santo Antônio, durante a pregação, cobre a cabeça e permanece em silêncio. Nesse meio tempo aparece em Lisboa e vai até o tribunal para pedir a liberdade de seu pai. Não é atendido, pois o corpo do jovem assassinado fora encontrado no jardim de sua família.

Santo Antonio pede para ir até o cadáver. Ao vê-lo, ordena-lhe, em nome de cristo, que fale o nome de seu assassino. O morto volta, momentaneamente à vida e testemunha não ser o pai de Santo Antônio o assassino. Depois cai novamente morto. Santo Antônio "desperta" no púlpito da Pádua e continua sua pregação.

- Santo Afonso Maria de Ligório

No seu processo de canonização ficou guardado o seguinte testemunho:

O venerável servo de Deus, enquanto residia em Arionzo, um lugarejo de sua diocese, em 21 de setembro de 1774 sofreu um desmaio. Ficou por quase dois dias sentado em uma cadeira, descansando em um doce e profundo sonho. Um dos empregados queria despertá-lo. O vigário-geral, Dom Rubino, ordenou que não o tocassem e que permanecessem em constante vigilância em um quarto próximo. Quando finalmente despertou e tocou a campainha, todas as pessoas da casa atenderam. Ao vê-las espantadas, perguntou o porquê daquela reação de todos. Responderam: Monsenhor, faz dois dias que o senhor não fala, não come e nem dá sinal de vida.

Vocês pensavam que eu estivesse dormindo, mas não foi bem isso. Fui

assistir o Papa, que agora não se encontra mais na lista dos vivos.

Em pouco tempo chega a notícia de que o papa Clemente XIV falecera em 22 de setembro, às oito da manhã, isto é, exatamente na hora em que o servo de Deus havia tocado a campainha. Havia estado em Roma, enquanto seu corpo permanecera em Nápoles, aparentemente quase sem vida.

- São Pio de Pietrelcina

Padre Pio de Pietrelcina foi um verdadeiro amigo do céu na terra. Era um humilde capuchinho que, por seu exemplo de vida e santidade, levou milhares de pessoas de volta para Deus.

Um dos principais místicos do século XX, sua vida foi cheia de testemunhos extraordinários: tinha estigmas visíveis nas duas mãos, isto é, feridas recordando as chagas de Nosso Senhor; muitas pessoas desenganadas pela medicina foram curadas por sua oração; grande parte das conversões aconteciam durante a confissão; há relatos sobre o fenômeno da bilocação.

Durante a Segunda Guerra Mundial aviadores das mais diferentes nacionalidades testemunharam o auxílio sobrenatural recebido por meio de Padre Pio. Um desses casos é o de um aviador americano que foi atacado por um avião japonês.

O "avião" – conta o piloto americano – "começou a pegar fogo rapidamente, e fui obrigado a saltar. Quando tentei abrir o paraquedas, ele falhou. De repente um frade com barba pegou-me nos braços e deixou-me são e salvo na entrada da base aérea".

É muito conhecida a história da morte de Monsenhor Damiani, vigário-geral da Diocese de Salto no Uruguai, ao qual Padre Pio prometeu assistir no momento de sua passagem para a eternidade; e o humilde capuchinho manteve sua palavra.

Comenta-se que o Padre Pio visitou para consolar o cardeal-primaz da Hungria, refugiado na embaixada americana. Também teria ido à Polônia para confortar o cardeal Wynszynsci, vítima da perseguição política dos comunistas.

Não pretendo aqui estudar e dissecar as possibilidades para explicar esses fenômenos, apenas os cito para conhecimento do leitor.

4. Psicossoma (emoção) x mentalsoma (intelecto)

Os vários veículos de manifestação da consciência não são estanques, separados, como se acredita. São eles: corpo físico, corpo astral (psicossoma), corpo mental (mentalsoma).

São mais que interligados, são uma continuação um do outro, desde o corpo mais denso que se conhece (o corpo físico ou soma), até o mais sutil (que não se conhece de fato) até atingir o *Self* ou a Consciência, algures, no infinito do Ser.

À medida que vamos evoluindo consciencialmente, vamos nos sutilizando, ou seja, a densidade vai sumindo, diluindo e o "corpo-consciência" vai se transformando gradualmente. Portanto, não há como pular um veículo e ir trabalhar no mais alto a rigor, a fim de evoluir mais rápido – falácia evolutiva. Não há como evoluir o veículo mental sem evoluir o corpo emocional.

Temos que trabalhar todos os corpos (frequências conscienciais) ao mesmo tempo, o que não é fácil. Quando nos dedicamos ao trabalho em alguma frequência consciencial específica, teremos outras vidas (reencarnações) para nos determos em outras frequências relativas aos veículos ou corpos sutis em que ainda somos limitados.

5. Universalidade do fenômeno da projeção astral

Você já estudou história e geografia em algum momento de sua vida? Você já percebeu como são diferentes as culturas dos povos do mundo tanto de agora como do passado? São crenças, religiões e modos de vida diferentes, mas sempre há algo comum a todas elas: a espiritualidade (que se manifesta em forma de religião ou não), a mediunidade (sempre "falam" com os "mortos") e a viagem astral.

Basta fazer uma pesquisa documental e estatística que veremos que mais de 95% dos povos do mundo se enquadram perfeitamente nessa estatística robusta e contundente.

Em 1978, o antropólogo Dean Shiels revelou que cerca de 95% dos povos registram relatos de algum tipo de experiência fora do corpo.

> *(...) O próprio Cristianismo acaba por endossar parte desta ideia com os exemplos bíblicos de bilocação dos santos; e, também, ao afirmar que, com a morte, o ser abandona o corpo físico e assume uma forma mais sutil, em seu corpo espiritual.*

- Dado retirado do artigo científico de Vera Lúcia O 'Reilly Cabral Barrionuevo, Experiências Fora do Corpo. <www.parapsicologia.org.br> 08/2007; <www.pesquisaspsi.com> 08/2007.

O mínimo que devemos deduzir é que se um evento ocorre em 95% dos povos, é porque ele de fato existe! A interpretação, a linguagem, os modos e cultura podem variar, mas o evento em si é o mesmo.

Para termos uma ideia os nomes diferentes (sinônimos) para o evento da Experiência Fora do Corpo são tantos, justamente devido a ser fato em diversas culturas, povos, geografias e linhas de pensamento.

Quando alguém não vivencia a experiência e nela acredita, é mero ato de fé.

Quando alguém não vivencia a experiência e dela dúvida, é mero ato de fé.

No entanto, muitos sequer MBE tentaram estudá-la, e mesmo assim, levianamente irão negá-la ou afirmá-la. Nenhuma ciência em nenhum paradigma nega ou afirma sem testar, sem pesquisar, sem fazer um levantamento estatístico ou bibliográfico extenso. Negar não é ciência, é mero ato de fé, ou fé inversa, fé negativa.

O universo não é o que você vê a sua volta, é sua perspectiva dele de *persi*, por isto, o universo de alguns é bem maior e de outros é insignificantemente menor.

A viagem astral é uma experiência autoconvincente, autocomprobatória, somente quem já teve pelo menos uma saída do corpo lúcida na vida “sente” o que estou dizendo. No entanto, há pessoas de fé que dizem: eu tive projeção e não senti tal comprovação. A estes eu digo: vocês não tiveram nenhuma projeção, apenas imaginação.

O projetor consciente que visita a França, tem mais percepção fora do corpo

que no corpo, e ele poderá dizer: visitei a França! No entanto, aquele que observou o cartão postal – que não teve a projeção – sempre pode duvidar até da existência da França.

Não acredite (fé) em sua afirmação ou em sua negação, se puder (um dia), tenha sua própria vivência, pois a projeção astral é uma experiência autocomprobatória.

6. Pré-disposição projetiva

Quando citamos o termo "projetivo", "projeção", estamos nos referindo a Projeção da Consciência, Projeção Astral ou Viagem Astral, termos mais comuns no Brasil entre uma centena deles criados por diversas linhas evolutivas e autores de livros em diversos países.

Viagem Astral ou Projeção Astral é quando o corpo astral se desprende do corpo físico e assim saímos livres percorrendo as várias multidensidades. Sempre que dormimos as ondas cerebrais baixam sua frequência, o que facilita a saída do corpo.

Sintoma, vem de sentir, perceber, e não me refiro aqui ao preparo do candidato a projetor, quarto, pijama, relaxamento, iluminação, mas a predisposição natural, fisiológica, parafisiológica e espontânea, que ocorre ocasionalmente antes de uma possível projeção.

Também é bom discernir sobre a projeção de corpo astral e a projeção de corpo mental (corpo do intelecto ou mentalsoma).

Há ainda o deslocamento ligeiro do corpo astral (descoincidência) que pode confundir sensitivos que pensam estar projetados e não estão, normalmente os sentidos parapsíquicos ficam ampliados causando até a condição de visão remota ou clarividência viajora. Já vi médiuns, bons sensitivos com clarividência afirmando que se projetavam, mas não, apenas tinham uma clarividência muito boa e pensavam que estavam fora do corpo. É o que digo, não adianta ser parapsíquico e ter a experiência, é preciso ter mais 2 condições, o estudo técnico teórico e o discernimento para encaixá-los.

Algumas possíveis sensações pré-projetivas, relativas:

Fase 1 – Desdobramento

- Preparação;
- Hipnagogia;
- Entorpecimento Físico;
- Balonamento (inchaço bioenergético);
- Estado vibracional;
- Catalepsia Projetiva;
- Visão dupla;
- Ruídos intracranianos: zumbidos e estalos;
- Pré-decolagem (sensação);
- Estado transicional – aumentando a descoincidência do psicossoma;
- Bradicinesia extrafísica – morosidade de movimentos, *slow-motion*;
- Instabilidade do psicossoma – oscilação astral;
- Visão do cordão de cobre...

Fase 2 – Projeção astral

- Visão do cordão de prata;
- Percepção da crosta;
- Volitação;
- Aparição de portais e/ou amparadores;
- Experiência Fora do Corpo propriamente dita...

Sintomas da catalepsia projetiva:

– A pessoa tenta abrir os olhos, mas eles não se movem;
– Tenta mover alguma parte do corpo, mas não consegue;
– Tenta falar, gritar ou pedir ajuda, mas não emite nenhum som;
– Acaba tendo várias percepções estranhas como, por exemplo, sentir que a cama está balançando, ver o quarto totalmente diferente e com os olhos ainda fechados, audição ampliada, percepções de odores extrafísicos, etc.

Mas há outros fatores a que desejo me referir aqui, sempre de forma generalista e prática.

Cada pessoa pode ou não apresentar sinais característicos de uma situação projetiva. Note que há projetores que não tem um ou vários dos sintomas gerais citados a seguir:

- Catalepsia projetiva: sensação de imobilidade noturna, acordando abruptamente a seguir;
- *Ballonnement* (balonamento): sensação de expansão da aura, como se o corpo inchasse;
- Ruídos intracranianos: estalos no interior do cérebro, provavelmente relativos ao desenvolvimento da pineal e a descoincidência da pineal do corpo astral (paraglândula pineal);
- Estado Vibracional (E.V.): "choques" que parecem percorrer o corpo espiritual e/ou o físico, ligeiramente desconfortáveis (estranho), acompanhados de intensa vibração;
- Flutuações e quedas abruptas: sensação de estar flutuando ou afundando, em certos momentos de relaxamentos ou sono, em geral com uma ligeira queda ou tranco no reencaixe do corpo astral com o corpo físico;
- Deslocamento na reentrada (no retorno): sensação de acordar com referência equivocada da posição das janelas, portas e objetos do quarto (ou qualquer recinto), como se reencaixado inadequadamente no corpo físico ao "acordar" - corrigindo a "posição" relativa (estranha).

Além dessas evidências relativas ao corpo espiritual (astral), há sinais menores que ocorrem em períodos projetivos, ainda que não rememorados. Dentre eles, maior incidência de sincronicidades, fortes sensações de *déjà-vu*, pequenos "estados vibracionais" ocorrendo durante o dia, maior contato com amparadores (e/ou intuições inspiradas por eles) na vigília, ativação mais frequente do chacra frontal e maior incidência de fenômenos mediúnicos, banhos de energia patrocinados pelos amparadores, etc.

Note que nenhum desses eventos caracteriza, por si, a existência ou garantia de projeções rememoradas, mas são quase todas presentes quando está ocorrendo a o início da projeção astral.

Se projetar no astral de forma lúcida, é libertar a própria consciência do corpo físico, expandi-la a novos horizontes conscienciais e deixá-la se manifestar nas diversas multidensidades que constituem os planos energéticos da existência. Uma vez fora do corpo podemos conhecer novos lugares, pessoas,

vidas e mentalidades mais evoluídas e avançadas.

Basicamente temos:

- Projeções sonâmbulas ou inconscientes - neste tipo de projeção o corpo astral sai, mas é vítima dos condicionamentos de rotina física, de trabalho e desejos e apegos mais densos do ego, a pessoa acorda cansada com sensações desconfortáveis diversas;
- Projeções semilúcidas ou semissonâmbulas - aqui se enquadram a maioria dos estudantes espiritualistas que gostam destes assuntos (relativo generalismo), pois todo mundo que estuda e gosta disso, já tem um grau melhor de lucidez no físico, então o terá também no extrafísico;
- Projeções lúcidas com graus variados de lucidez e graus variados de rememoração - segundo Waldo Vieira (não sei de onde tirou isto, mas está no livro Projeciologia - panorama das Experiências Fora do Corpo), menos de 1,3% da população se enquadra aqui.

Um detalhe muito importante no fator rememoração nas projeções astrais, são os médiuns que possuem uma boa abertura do chacra coronário (coroa - alto da cabeça) terem bem mais facilidade de se recordarem das projeções, mesmo em diversos graus de lucidez.

A expansão desse chacra - quando o médium está bem - favorece em muito as rememorações. Afirmo que isto acontece comigo, eu nem esquento a cabeça e costumo me lembrar fácil dos recados dos amparadores e eventos extrafísicos.

7. Uma experiência autocomprobatória

Por que algumas pessoas, médicos, cientistas e céticos ferrenhos, após uma EQM – Experiência de Quase Morte ou projeção da consciência lúcida rememorada, mudam totalmente de opinião, e passam a ter certeza absoluta, e convicção íntima da vida após a morte do corpo físico, e dos naturais fenômenos do universo espiritual?

Porque são experiências íntimas, vivências pessoais auto comprobatórias!

Como assim?

Sim, a experiência é tão real, tão lúcida, que se torna totalmente auto convincente.

Mas os céticos dizem que é fenômeno cerebral, físico-químico, ilusão, etc.!

Dizem, mas não provam, ou seja, é uma crença dos céticos.

Eu refuto esta afirmação (crença cética) perguntando se você já viu alguém voltando de uma viagem de drogas, convencido que tal viagem era real?

Não! Não viu! Porque as viagens de drogas criam ilusões e não experimentaram eventos reais!

Tudo bem, mas e esses religiosos por aí, que dizem que também possuem a "vivência pessoal", a "convicção íntima" e até a "experiência psíquica" mística, dentro do processo de suas religiões, alegando serem também autocomprobatórias? Tudo em relação aos seus "milagres estranhos" e interpretações bíblicas incoerentes? Como explica eles alegarem isso sem uma vivência pessoal legítima, genuína e autocomprobatória como a que você citou Dalton?

Porque o real versus o imaginário, a verdade versus o ilusório, o astral versus o psíquico, são diferentes. O segundo grupo (imaginário, ilusório) não convence. O primeiro (real, verdade, astral) existe e convence naturalmente.

Grupo 1 – o real, a verdade, o plano astral.
Grupo 2 – o imaginário, o delírio psíquico, o ilusório.

A vivência pessoal no segundo grupo é sim uma ilusão, a vivência pessoal no primeiro grupo, é sim, uma realidade autoconvincente, autocomprobatória.

Quero dizer que eles (os grupos citados) não se misturam, e quando alguém vivencia o primeiro grupo, convence a si mesmo de que percebeu uma nova realidade, ou se preferir, mais um nível da realidade. E o segundo grupo consegue mentir para terceiros na falsa experiência, mas não convence a si mesmo, pois sabe que é apenas proselitismo, atitude falsa e de má fé.

A vivência pessoal real (não a inventada por mera fé irracional ou crença doutrinária, muitas vezes imposta por lavagem cerebral de berço que prossegue nas religiões), não é apenas íntima e psíquica, ela se desdobra em vários tons onde a simples fé cega ou mesmo a fé raciocinada (cognitiva) não

alcançam, ela não faz parte do primeiro grupo da vivência autocomprobatória. Certos níveis de realidade mais sutis exigem níveis de percepção mais avançados e sutis também.

A fé cega é tola pela própria natureza de si mesma, mas a fé raciocinada e cognitiva, algo mais dedutivo, baseado em premissas e axiomas, ainda permeia camadas mais rasas da mente, e claro, não alcança o nível de uma vivência pessoal no primeiro grupo. – No momento evolutivo de nosso planeta ainda é a melhor ferramenta que temos, mas que exige muito estudo, leitura e pesquisa para discernir e filtrar os fatos, e com esforço contínuo e lento, expandir o corpo mental (mentalsoma).

Assim como o ceticismo é uma “crença” “raciocinada”, (limitada, superficial, sem comprovação científica, um dogma de fé, que crê que somente a matéria existe), a crença raciocinada / fé raciocinada do religioso e/ou espiritualista é a mesma coisa, elas se equivalem. Um diz que “raciocina” e duvida (nega) o outro diz que “raciocina” e acredita, porém, ambos, não passaram pela experiência pessoal real, ambos são “crentes”, não importa a categoria, se distinguindo apenas pelos detalhes psíquicos e íntimos de cada um.

Se o cético deduz e argumenta com bases em suas premissas, o religioso deduz com a mente com bases em suas premissas. As crenças não são as argumentações em si, mas as premissas de todos! Se formos analisar na raiz das premissas quase tudo desmorona e sobra pouca coisa para “crer” ou para “duvidar” e entra o debate sobre os paradigmas.

Em verdade, não existem céticos propriamente ditos, existem negadores. Há céticos que vivenciam eventos paranormais, psíquicos, mediúnicos, espirituais, e os negam veementemente. Sim, mas embora tenham a tal vivência pessoal, ela ainda não foi nítida o bastante para ser auto comprobatória. Há casos que a vivência pessoal é nítida e real, e por mecanismos internos psíquicos do “cético” ele continua negando a dedução da experiência.

O problema da fé raciocinada é que ela não convence o suficiente, fica numa camada muito rasa da mente e não é assimilada pela alma, pela essência, pelo Self. Observe um espiritualista qualquer que diz que acredita em carma e reencarnação, cometer erros básicos em cima disso, como ser racista, ser a favor do aborto, do suicídio assistido, da eutanásia, do uso de drogas, etc. Se

ele tivesse vivenciado uma experiência íntima que expandisse sua consciência, ele mudaria de opinião imediatamente da mesma forma que os céticos que vivenciaram uma EQM fizeram.

É uma ironia da vida observar um ex-cético que teve uma experiência pessoal transformadora (EQM, p. ex.) mudar de opinião, de postura e de hábito imediatamente com plena convicção íntima inabalável e ver que um espiritualista de fé raciocinada dedutiva ainda não consegue vivenciar aquilo que ele diz que acredita – trate de me incluir nisto.

Se o crente evangélico que prega o amor de Jesus acreditasse nisso ele não agrediria outros irmãos de outras religiões e nem blasfemaria contra eles e contra o espiritismo e a umbanda.

Imagine que uma pessoa tomou LSD e teve uma viagem onde viu um unicórnio alado cor de rosa. Por mais nítida que seja a experiência – em algum nível foi uma vivência pessoal – o "viajante" nunca irá acreditar ou tentar convencer ninguém que tais unicórnios existem.

Ao contrário disso, quando uma pessoa sai do corpo espontânea e lucidamente, identifica o plano astral (extrafísico) e retorna, sabe diferenciar o real e o irreal, como na viagem de LSD de nosso caso anterior.

Você pode ministrar LSD, aplicar chá de cogumelo, hipnotizar uma pessoa, mas não irá convencê-la que existem unicórnios voadores.

Mas você me pergunta:

Mas e a questão da loucura que a pessoa vê coisas, ouve coisas e sai da realidade?

Sim, é fato, mas esses loucos podem ser céticos ou crentes, tanto faz, ambos estão sujeitos as mesmas disposições psiquiátricas. Apesar que a loucura, do ponto de vista espiritual pode ser apenas um descontrole de uma porta psíquica que acessa outras realidades e não consegue isolar o plano astral, ficando sujeito a obsessões – mas não é o caso agora.

E a mesma pessoa que antes era cética, teve uma EQM, e se convenceu do fato que o plano astral existe, também pode tomar LSD que não irá acreditar em unicórnios alados!

A experiência pode ser real (consciencial / espiritual) ou pode ser ilusória (imaginação, ego, doença), mas somente a primeira é auto comprobatória e autoconvincente.

E como pode alguém julgar a experiência íntima do outro? O medo do outro, a depressão do outro, o vício do outro, a dor do outro, o defeito do outro, a imaginação do outro e até a crença (seja a de crer ou a de negar) do outro? Muito menos a vivência pessoal, espiritual, consciencial, real, íntima e psíquica do outro!

Assim como a mente acredita de forma superficial (fé raciocinada), ela também nega e duvida em forma de fé superficial. Ambas são iguais e opostas.

Para mim o verdadeiro crente e o verdadeiro cético estão em paz e não precisam de manifestar uma palavra sequer, eles estão serenos e convictos consigo mesmos, com suas “convicções íntimas” plenas e não precisam mais de fazerem proselitismos, não precisam mais de convencerem a ninguém.

Aquele que deseja convencer os outros de seu ponto de vista, não confia na própria convicção-percepção-sentimento-vivência, senão será apenas uma fé racional (ou não), tipo, “está escrito na Bíblia”, “está escrito em Kardec”, “está escrito na ciência”.

Ainda não há prova científica para o amor e a amizade, mas esses existem, ainda não há explicação materialista e científica para os fenômenos anômalos que a Parapsicologia estuda, mas eles existem.

O ceticismo não é auto comprobatório nem auto convincente, ele é um dogma niilista.

Para mim não existe milagre, nenhuma magia (mágica), tudo natural e explicável pelas ciências (ocultas ou não, avançadas ou atrasadas), apenas não chegamos lá, é uma questão de tempo e paradigmas.

Não há explicações materiais para os fenômenos e eventos espirituais, e é justo o condicionamento materialista que deixou os cientistas céticos desconfortáveis e constrangidos quando descobriram as “incoerências” da Física Quântica. E claro, a Física Quântica ainda é rasa e básica diante do PARADIGMA CONSCIENCIAL que só pode ser percebido por vivência

pessoal auto comprobatória e auto convincente, pois somente esta constrói uma verdadeira e genuína CONVICÇÃO ÍNTIMA.

E como papo é retórica, até o crente incoerente de fé cega pode dizer que sua crença irracional é “vivência pessoal”, “convicção íntima” e inclusive o cético, que para mim também não passa de um crente com sinal (-) antes.

Mas o fato é que nunca houve ou haverá na história do mundo alguém que teve experiência real auto comprobatória projetiva lúcida, rememorada, e depois mudou de ideia e disse que foi um engano, uma ilusão, no entanto, qualquer cético um dia poderá vivenciar tal experiência, assim como aquele crente fanático também, que vai sofrer achando que é coisa do diabo e até indo ao psiquiatra.

Tenho um amigo parapsicólogo clínico que me conta que atende vários religiosos aterrorizados com próprio parapsiquismo variado, tentando negar a experiência, achando que é coisa do mal. Até já consultaram o Padre ou o Pastor, já oraram e fizeram penitências, mas as experiências paranormais persistem.

Puxa, se fosse “viagem na maionese” e imaginação irracional (como alegam os céticos), seria suficiente que tais religiosos parapsíquicos, deixassem tudo para lá e fossem tomar um picolé na praça, ler o evangelho e pronto. Mas não, o coitado paga por uma consulta, vai apavorado e escondido da família e da Igreja, por que então não seria real? Tudo imaginação? Então eles deveriam se consultar com um cético e não com um Psiquiatra ou Parapsicólogo. Nota: a maioria de psiquiatras são céticos.

Mas os crentes de fé irracional e os céticos ainda podem argumentar:

Mas Dalton, e o caso da Baby Consuelo que era mística espiritualista e agora é crente radical?

O que me parece é que é muito fácil ser místico, espiritualista, religioso, conscienciólogo ou cético, é das massas, mas ter uma experiência íntima definitiva e auto comprobatória é mesmo para poucos, e quando vivenciada, não há volta, é para o resto da vida. A Baby não teve uma experiência dessas, ela apenas era mística de fé dedutiva e racional.

O materialismo é um dogma sem comprovação científica.

8. A humanidade não quer projeção consciente

Quanto mais percebo e descubro, mais fico perplexo com a complexidade da consciência. Estas coisas acontecem, pelo fato de me observar e pesquisar "dentro" de minha consciência.

Tanto se fala em lucidez extrafísica e rememoração e em técnicas para tal, mas percebo que existem certos aspectos de LUCIDEZ que fogem a todas as referências, parâmetros e literaturas que já acessei.

Quanto a Viagem Astral, há uma parcela jovem que curte muito tal assunto – no máximo "o assunto", já que estudam teoricamente e não possuem mesmo qualquer projeção lúcida rememorada – (e tem professor de projeção teórico também – professor de biblioteca e muito aluno curioso colecionador de técnicas que não pratica).

Há uma série de técnicas descritas por vários projetores muito bons no decorrer da história, nem preciso citar, e nós conhecemos todos eles. Estão nos livros, na internet, nos cursos e até bem próximos de nós de forma livre e aberta. Quem é projetor consciente prático há muitos anos e lida com o público em cursos de projeção astral é que deve confirmar ou refutar o que estou pensando, aí sim, será justo.

Porque os resultados práticos da projeção consciente rememorada são tão baixos em TODA a humanidade? – Por vários fatores!

a.) Falta autoconhecimento aos candidatos a projetores

A falha mais grave começa por aqui, falta de autoconhecimento. O interessado quer ir direto ao assunto geralmente nas técnicas, mas por melhores que estas sejam e por mais esmerado que o aluno seja, pode ser insuficiente ou mesmo com resultados zero.

O autoconhecimento vai lhe ajudar a escolher a técnica adequada, o momento do dia adequado, a época da vida adequada, vai saber traçar o perfil psicológico, energético e consciencial de si mesmo, vai saber otimizar os resultados com o menor esforço, ou seja, o melhor custo benefício de todos está aqui, no autoconhecimento.

E veja, não estou falando apenas de Psicologia, o negócio é espiritual,

bioenergético, reencarnatório, extrafísico, etc.

b.) O modo de viver afeta tudo

O indivíduo tem uma vida fútil, superficial, supérflua e simplesmente resolve "fazer viagens astrais"! Pois é, mais uma modinha *New Age*, e nada mais. É como se a pessoa escolhesse: "hoje vou ao shopping fazer compras". Hahahahah, não funciona assim, tem muita gente que ao invés de ir ao shopping vai a Igreja, vai ao culto, vai o Terreiro de Umbanda, vai ao Centro Espírita, vai na Loja Esotérica, vai no grupo de estudos espiritualista, mas é mero turismo, a pessoa não vai com alma. E sem alma, fazem um monte de coisas. Espiritualidade e consciência sem alma é mero turismo. E como obter resultados profundos, numa projeção astral com esse nível de consciência?

E tem gente dentro desses restritos 1,3% da humanidade que tem projeção consciente que se projeta apenas próximo ao corpo e apenas no nível energético da crosta! A única coisa que serve isso é para constatar que o corpo pode morrer, mas a vida continua – creio que já é algo bom, mas insuficiente.

c.) As pessoas não querem crescer

Pois é, as pessoas ao invés de desejarem crescer, ascender espiritualmente, expandir a consciência antes e obter abertura da kundalini e a projeção consciente depois, estão procurando a consequência antes da causa. Estão invertendo a ordem gradual por imediatismo.

Devemos desejar crescer por dentro antes e buscar o fenômeno depois, ordem natural. Uma coisa leva a outra em ordem natural, gradual e espontânea se efetuada com alma e paciência.

d.) As pessoas têm preguiça de tentar

As pessoas não têm paciência, nem firmeza, nem disciplina, nem vontade, nem perseverança. Elas têm apenas pressa e imediatismo, a doença do século XXI. Há situações que você tem que investir e praticar para o resto da vida e nada menos do que isso. E quando você descobre que esse é o tempo exigido e justo por Deus, então terá que assumir que é mais fácil investir em seu crescimento espiritual, pois fica mais leve, mais gostoso e mais fácil, a motivação é maior, pois então você não está esperando um fenômeno "vazio"

em que 99% das veze poderá não acontecer, mas o crescimento consciencial há a chance de 100% de acontecer. Nota: Deus é irônico e a falta de discernimento da humanidade é um fato.

e.) São imediatistas

Como já disse há curto prazo, médio prazo e longo prazo. Você reparou que há uma crise mundial nos relacionamentos dos casais? Quase todo mundo quer um parceiro pronto e acabado que aceite seu jeito, tipo, incoerências, vícios, desculpas, justificativas, mas não quer ceder um centímetro para compreender esses mesmos atributos no outro. Até as amizades estão mais difíceis atualmente. É a era do ego, da neurose e das psicoses, é a era da psiquiatria e dos espiritualistas e religiosos fanáticos cheios de razão e portadores da verdade. Eles têm a verdade no relacionamento afetivo sexual, nas amizades, no grupo / religião que professam, em suas opções evolutivas e ponto final. Como uns tolos desses vão ter projeção consciente? Quer para ontem, use o “Túnel do Tempo”!

f.) As pessoas estão anestesiadas pelo coletivo

As modas vieram para contaminar junto com o vazio de alma coletivo, sua superficialidade fútil e os canais de comunicação através da internet. O que conta é beleza visual: o carro, a casa, a roupa, o corpo, as viagens de férias, os bares chiques, os tratamentos de beleza, as cirurgias plásticas, enfim, as pessoas perderam sua humanidade para seu próprio ego e são: vacas de presépio, bois de manada, massa de manobra, sofrem lavagem cerebral da mídia e outras sem se questionarem. E de repente querem uma fácil projeção Consciente na Colônia Espiritual onde se encontram os mestres.

g.) As pessoas não querem se lembrar

Lembrar-se, recordar-se significa acordar. Acordar significa reconhecer certos valores, certas razões, certas ordens, certas leis evolutivas, certas coerências, certas verdades que doem para caramba. Acordar não é seletivo, se você acorda para algumas coisas, acaba acordando para outras, e você quer acordar de repente, mas você não quer perder a farra exagerada que sempre participa de jeito nenhum! Risos.

Não é ser santo, ser sério, ser austero, ser moralista, é ser lúcido, ser discernidor, ser perceptivo, ser atento aos processos da vida, da morte e da

evolução – os sentidos de tais palavras são amplos. E o cara só quer férias, só quer relaxar, só passear, só reunião com amigos, conversa relaxante de bar, muitas festas, muitas futilidades e fofocas, muitas compras e consumismo, só carro do ano, e quando aparece um amparador sério, de alto nível ao lado da cama dele / dela a noite o / a tira do corpo e pergunta em tom sorridente, sereno e solene: "você está pronto para penetrar nos arcanos profundos da consciência"? Você corre de volta para o corpo e faz o maior esforço para jamais se lembrar disso na vida, pois você não quer o ônus e a responsabilidade das projeções conscientes, você só quer sua babaquice fútil do dia a dia.

h.) As missões de vida e suas responsabilidades existenciais seriam lembrados e querem esquecê-las

Este aqui também é uma parte da questão dos esquecimentos voluntários do item anterior, porém mais específico. É a tal coisa chamada: missão de vida, missão da alma, missão espiritual, darma, projeto energético, projeto reencarnatório, programação existencial, bem, tenho uma lista manuscrita de sinônimos já deve ter uns 60 termos afins a isto, mas agora não importa.

O pessoal faz muito mistério, mistifica demais, "aaaaaahhhhhh qual é minha programação existencial"? E a nível de planeta, todos têm uma missão fundamental, que é se melhorar, melhorar a ética, a moral, o caráter, a honestidade, e aí entramos todos nós neste primeiro e básico parâmetro.

Só este já é suficiente, para paralisar a maioria da humanidade. Veja bem, quantas vezes nós já desencarnamos nos diversos corpos-vidas que tivemos? Quantos renascimentos em corpos novos? Quantas vezes estivemos nos umbrais e nas boas colônias espirituais? Alguns milhares de vezes será uma resposta ponderada e justa. E como não nos lembramos?

A questão é NÃO QUEREMOS AMADURECER, queremos festas, feriados prolongados e viagens de férias, de preferência eternas! Se eu me lembrar daqueles amigos espirituais – os amparadores – tão bacanas no período intermissivo (período astral anterior) que me falou antes de eu reencarnar: "você deve evitar isso e tentar fazer aquilo e isso", eu vou ter que encarar a responsabilidade.

Claro, só dá trabalho, só responsabilidades, só ônus, e quem quer festinha

lêlê, não vai querer lembrar mesmo de compromissos assumidos no astral. Tem gente que tem náusea diante desses assuntos, tem gente que tem medo e pavor. Tenho um parente que me contou várias corrupções (há anos atrás) em que estava metido com todo orgulho, pergunte como ele reagia a meus toques. Ele respondia “não quero nem saber”. E a humanidade é assim, não quer nem saber!

Então como se lembrar de projeções conscientes? Saem para fora do corpo sim, mas vão para coisas vazias no astral, eventos fúteis, festas e outras opções mais pesadas, onde os amparadores não estão presentes, por medo de serem cobrados (na verdade chamados, pois não há cobrança), ou melhor, recordados, relembrados, onde em tal local no plano astral só se encontram os obsessores que querem os tais projetores promíscuos próximos para drenarem um pouco de energias.

Para concluir eu te pergunto: Você está pronto para entrar nos profundos arcanos da consciência?

9. Projeção astral e ectoplasmia

Uma pergunta detalhada com resposta longa. Um leitor me perguntou:

> *Olá, vim aqui com uma dúvida, e espero não incomodar. Trago-a de uma experiência que vivi, aliás, a primeira de natureza obscura, antes de tal acontecimento sempre fui muito cético, sou novo, 19 anos, e por conta deste acontecimento acabei me interessando pela espiritualidade, hoje sou um projetor consciente (ainda com dificuldades, eu diria até que estou engatinhando nesse quesito).*
>
> *Bom, sem mais delongas, aconteceu numa noite, em que eu e um amigo de mesma idade discutíamos sobre diversos assuntos, apesar de que não acreditávamos em nada além da matéria, sempre fomos fascinados por todo estudo inovador, pois, como sempre gostei de falar, há séculos quem falasse que a terra era redonda ou que as doenças eram causadas por microrganismos, ia contra tudo o que acreditavam, logo, alguém que estuda acontecimentos chamados de paranormais hoje pode estar vislumbrando algo que daqui a centenas de anos será lógico para todos, como as bactérias são hoje.*
>
> *Discutíamos numa sintonia tremenda, como grandes amigos, temos o pensamento muito parecido, parecíamos concordar em tudo. Eis que de repente, ouvimos um estalo, e naquele momento sentimos algo diferente no quarto, sei que pode parecer estranho, mas aparentemente estávamos presos como num loop temporal, em que passavam-se em torno de uns 3 segundos e eles regrediam, até o ventilador de teto de repente parava e girava em sentido contrário, a televisão também, ia e voltava numa fração temporal, além disso a atmosfera ficou pesada, mal conseguíamos nos mexer, algo parecia ter-nos paralisado, e o som era abafado, como se estivéssemos mergulhados na água.*
>
> *Comecei então a chamar pelo nome de meu amigo, e para minha surpresa eu não conseguia*

falar, parecia não controlar meu corpo, mas ele me respondeu, aparentemente por telepatia, então conversamos, sem usar a fala, tentamos entender o que ocorria, perguntei a ele se ele sentia o mesmo, e ele confirmou, ficamos nesse loop um tempo, tentando de alguma forma quebrá-lo, temendo o que ocorria, meus pensamentos e os dele se misturavam, eu me sentia dentro da mente dele e a sensação era recíproca, e da mesma forma que veio, foi embora, tudo voltou ao normal, e deixou apenas a dúvida.

Tem alguma ideia do que pode ter ocorrido, ou já ouviu relato parecido anteriormente? Já lhes adianto que fora este episódio, nunca tive sensação parecida, e acabo por sentir medo por não ter explicação.

Bom, obrigado por ler, depois de contar para algumas pessoas eu decidi não falar mais, pois começaram a me taxar de louco ou até a desconfiar do uso de drogas. - Um abraço e meu muito obrigado!

Resposta - Oi amigo, sua experiência parece mesmo paranormal e muito legal! Para mim parece coisa tranquila e natural, pois nasci, cresci e vivi em meio paranormal e meio "louco" também.

Quero que observe o cuidado de minhas palavras: "parece", "deve ser", "sugiro", “talvez" pois não há como ter certeza, mas de cara quero dizer que acredito em você, acredito que vivenciou a experiência sim e também na autenticidade de suas palavras, ok?

O evento que parece que vivenciou, me lembra o livro Autobiografia de um Iogue de Yogananda, quando ele andava com seu querido mestre Lahiri Mahasaya pela rua, e tal mestre deu um suave toque em cima de seu chacra cardíaco, gerando uma expansão de consciência em seu discípulo em que o tempo desacelerou, tudo ficou em câmara lenta e sua visão era de 360 graus espacial, e ele ainda ouvia e lia os pensamentos de todos a volta, algo sensacional*!*

Qualquer um de nós pode experienciar expansões de consciência maiores ou menores, isso é apenas parapsiquismo e não significa espiritualidade no teor consciencial da expressão.

Há expansões de consciência menores e mais rápidas chamadas experiência de pico e experiências de platô, eu as chamo de “micro expansões de consciência” e as tenho de vez em quando. Algumas dessas ocorrem por consequência do acoplamento áurico de amparador amigo que deseja passar uma ideia, um texto, um livro, algo legal e sadio.

Eu já vi efeitos paranormais físicos de impressionar, que ocorreram com meu

irmão já falecido, com meu pai e seus relatos muito mais “loucos”, mas o que quero dizer é que esses efeitos físicos são irrelevantes e não acrescentam nada, impressionam apenas os simples, meu negócio é consciencial!

E as expansões de consciência são sim, interessantes, apesar de ainda não serem profundas em nível de consciência.

A questão é que você foi conversando com seu amigo e sentindo uma afinidade, um gosto, uma motivação e prazer. Esta situação foi criando um campo, uma bolha energética em vocês dois. Ela foi potencializada por ambos, talvez tenha participação de espíritos amigos de vocês patrocinando a experiência, ou não, apenas suponho.

Vocês geraram bioenergias e criaram um campo. Tal campo não é apenas energia ele carrega informações que imprime características. Vocês estavam conversando sobre os processos PSI, então era essa a informação que carregava e marcava o campo e que gerou a tal experiência.

Uma expansão de consciência pode desafiar os condicionamentos do espaço-tempo, assim o espaço pode se deformar, aumentar, diminuir, entortar, etc., e o tempo pode parar, disparar para frente ou andar para trás. As expansões de consciência de qualidade espiritual ocorrem com corpo mental superior, as mais intelectualizadas, com corpo mental inferior, mas isto é definição reducionista, não há como explicar.

Pode haver, e há mesclagem dos corpos mentais. Não existem corpos mentais separados, são apenas características de manifestação de um todo mental.

Outra coisa que pode ter acontecido é uma descoincidência de seus corpos astrais alguns centímetros, devido a soltura e dilatação do duplo etérico e assim uma expansão do corpo mental no paracérebro (cérebro do corpo astral) propiciando toda a experiência bacana que já relatou.

Louco você? Não! Limitados eles que estão reduzidos a matéria e na rotina condicionante da vida. Tenha muitas e muitas mais experiências dessas e vá efetuar muitas práticas bioenergéticas e, sim, apesar de que disse que não acredita em nada além da matéria – risos. Como alguém que se diz projetor consciente diz que só acredita na matéria? Tome vergonha rapaz!

Peça a seus amigos espirituais que suas projeções sejam para servir a

humanidade e verás teus “prêmios” espirituais de médio e longo prazo surgirem como bênçãos em sua vida.

10. Uma experiência que transcendeu o tempo

Chamei esta experiência em minha vida de “contração temporal”.

Antes, explico que existem 3 fenômenos parapsíquicos de cognição que transcendem o espaço-tempo:

- Retrocognição: conhecimento do passado.
- Simulcognição: conhecimento do presente (intuição, de javu [português[ou *déjà vu* [do francês], clarividência, etc.).
- Precognição: conhecimento do futuro.

São fenômenos lineares e pontuais, ou seja, de um ponto no espaço-tempo (referência do experimentador), observo um outro. O que é linear é sequencial e o que é pontual é um momento dentro da linearidade.

Temos a omnicognição, que transcende o tempo, é uma expansão de consciência, que pode englobar a retro, a simulcognição e a precognição. A maioria dos fenômenos paranormais (ou parapsíquicos, como queira) acontecem dentro do que se conceitua como simulcognição, ou seja, são no presente.

Aconteceu comigo uma vez uma experiência parapsíquica singular, que vou tentar explicar nestas linhas, mas que não é fácil.

Eu estava em meu quarto em 1998, quando morava em Foz do Iguaçu, PR. Era dia, eu estava sereno e recostado na cama, quando sem mais nem menos eu "vi" toda minha vida (esta encarnação inteira – passado, presente e futuro compactados num bloco só). Em verdade, eu não vi com os olhos do rosto, e nem com os olhos da mente, mas eu senti, percebi e captei, nem consigo explicar direito como foi. Era um estado de harmonia muito bom.

Aconteceu espontaneamente, não fiz nada, nem trabalho de energia, aconteceu espontaneamente. Estas palavras não foram o suficiente para explicar como de fato aconteceu.

Senti como se "visse" o passado, o presente e o futuro de minha vida em

bloco, em um só momento, além de toda e qualquer percepção temporal.

Tive uma sensação de estabilidade e harmonia, tanto naquele momento, quanto no que captava daquela informação complexa e sem aparente motivo.

Hoje, se passaram anos desta experiência marcante, que inicialmente só havia comentado com Andréa minha esposa.

Eu iria passar maus momentos na empresa que eu trabalhava e em minha vida nos anos seguintes, e acredito que foi uma experiência patrocinada pelos amparadores para me confortar previamente e me passar segurança, ao que eles sabiam que eu iria vivenciar, e eu não tinha nem noção.

Foi um processo intuitivo, algo transmental que não sei explicar direito, para mim foi uma contração temporal.

Agora, relatando outros casos sobre possíveis processos temporais. O caso de Nikola Tesla em 1895: "*Eu podia ver o passado, presente e o futuro ao mesmo tempo*" - na verdade ele passou por acidente, recebeu um choque de 3,5 milhões de volts num acidente em seu laboratório e sofreu uma EQM. Tal evento o levou forçosamente a um ESTADO MODIFICADO DE CONSCIÊNCIA, que ele - e a mídia apelativa e dramática - interpretaram com viagem no tempo. A mídia também acaba misturando com teorias da conspiração - projeto militar secreto FILADÉLFIA - e exagerando nas associações. Tudo por visibilidade e sem qualquer respeito ao leitor. Mas acredito que Tesla passou por uma experiência de contração temporal assim como qualquer outra pessoa pode passar, de forma forçada, como no caso dele, ou de forma espontânea, como no meu caso.

Inclusive, tais experiências, são mais fáceis de ocorrer fora do corpo do tarefeiro existencial pró-ativo nas tarefas fraternas extrafísicas do bem.

11. Nunca encontrei no astral sutil espíritos falando de forma rebuscada

Quando me refiro a astral sutil, quero dizer plano extrafísico evoluído, plano astral bom, plano espiritual mais evoluído, mais leve, puro, quintessenciado, algo assim. Podemos ter várias formas de contato com os espíritos ou entidades do plano extrafísico, de forma anímica, mediúnica ou ambas, onde ocorrem literalmente uma infinita variedade de características, possibilidades,

variantes e nuances, uma infinita gama de permutações e combinações de características sutis anímicas, mediúnicas, parapsíquicas, que dependem tanto do(s) amparador(es) e ao mesmo tempo do tarefeiro (médium-parapsiquista e/ou projetor consciente).

E ainda tem uma outra questão, muitas pessoas que possuem cursos intermissivos de bom nível, mesmo assim não possuem projeção consciente! Mas a maioria da humanidade, da mesma forma que não possuem projeção consciente, também não possuem qualquer curso intermissivo, ou seja, NÃO são intermissivistas.

Então, o que quero dizer é, que projetores conscientes são raros, seja em qualquer lugar: na Teosofia, na Gnose, na Rosacruz, no Espiritismo, na Eubiose, na Conscienciologia, etc. Então os poucos que são PROJETORES CONSCIENTES ESPIRITUALISTAS estão fazendo trabalhos solos, independentes, sem amarras conscienciais, sem grilhões conscienciais institucionais, e o que temos é muita gente teórica (teoricões) vomitando intelectualidade sem prática, sem parapercepções, sem parapsiquismo, falando chique e difícil (anticomunicabilidade), sem mediunidade e muito menos com projeção consciente.

Mas digo para não se preocuparem com isso, muitos intelectuais desencarnados (espíritas, conscienciólogos, teosofistas, rosacruzes, todo mundo de todas as áreas) cheios de si e arrogantes estão mal no astral, conhecimento não é sabedoria.

Se você não acredita em mim, tenha sua vivência pessoal: receba espíritos evoluídos e converse com eles, saia do corpo consciente e se comunique com entidades avançadas nas colônias espirituais sutis quintessenciadas e confirme o que estou dizendo. Seres evoluídos não gostam de nomes e rótulos, muito menos de jargões pesados e frios quaisquer.

12. Parapsiquismo, mediunidade e projeção astral

Parapsíquico deriva de parapsiquismo que se refere a eventos paranormais ou eventos PSI estudados pela Parapsicologia. Onde antigamente se dizia "paranormal", hoje se diz "parapsíquico", mas paranormal se tornou quase um pejorativo graças a mídia que ama explorar esses temas fazendo uma distorção e dramatizando com tons pejorativos.

Conforme relato na introdução do livro O Karma e suas Leis nasci e fui criado em família parapsíquica, tendo vivenciado fenômenos dessa natureza a vida inteira. Portanto, não discorro por teoria ou como pesquisador de biblioteca. Ainda sou médium, sensitivo, psicógrafo e tenho razoável clarividência e experiências fora do corpo, mas nem valorizo muito essas coisas, não apenas por estar muito acostumado, mas porque considero que são apenas ferramentas e que podem, inclusive serem mal utilizadas, sendo contraproducentes na evolução consciencial do espiritualista, e conheço casos assim pessoalmente.

Inclusive pode haver uma relação íntima entre parapsiquismo real e desequilíbrios psicológicos, e até a questões mais profundas, como condições psiquiátricas, inclusive psicoses. Relação essa que deve ser estudada com muito controle e parcimônia, pois já existem muitos mitos associando mediunidade a desequilíbrios e até a condições financeiras - já li monografias sobre isso. Mas apesar de existirem elementos parapsíquicos com tendências psicóticas, devido a mania de grandeza e vaidade exacerbada, há muitos outros sadios.

Uma pessoa que é médium, pode ser ou não ser parapsíquica.
Um médium, pode ser ou não ser projetor consciente.

Dizer "sensitivo" também é uma forma de dizer parapsíquico, conforme o meio. Um sensitivo é quem "sente" porque "percebe", e tais percepções vão além dos 5 sentidos ordinários e cotidianos.

São condições ainda não pesquisadas o suficiente, a não ser em teoria, ou seja, apenas analisadas do ponto de vista intelectual e intuitivo, mas sem qualquer consenso de conclusão, mesmo nos meios espíritas, espiritualistas, metafísicos, metapsíquicos, PARAPSICOLÓGICOS e conscienciais, que as admitem, a elas se referem e ainda lidam com elas de forma natural.

Os eventos PSI atualmente são referidos como "Eventos Anômalos" como jargão próprio da Parapsicologia.

Infinitas possibilidades

Então imagine a complicação de todas estas potencialidades. Se o processo da mediunidade em si, já não fosse complexo o suficiente. Os tipos e manifestações de mediunidade são diversas, com nuances infinitas de

combinações entre si. Embora, a viagem astral consciente ou experiência fora do corpo lúcida, seja também, uma manifestação do parapsiquismo inerente de quem a possui, mas por ser bem definida e específica, pode ganhar um tópico destacado a parte.

São talentos (e não virtudes) que alcançaremos com o tempo no decorrer das multi reencarnações. Algumas pessoas ingênuas acreditam que quem possui alguns desses talentos é muito avançado ou virtuoso, mas estão enganadas. Muitas pessoas com esses talentos podem ser levianas, irresponsáveis, vaidosas, arrogantes, canalhas, e até, como já disse e conheço, psicopatas.

O que importa é o caráter da pessoa e sua intensão sincera de ajudar e servir as pessoas, sem enganar, sem florear, sem mistificar, sem se envaidecer de nada, apenas cumprindo seu papel com humildade e discernimento consciencial. Quanto maior a árvore, maior é tombo!

Não se impressione com fenômenos, não confie cegamente. Questione, pondere e pense, mas para isso ser eficaz, você tem que ter informação, instrução e estudar, para poder argumentar e derrubar as falácias argumentativas, que é uma de minhas especialidades no site Consciencial.Org. Faça sua parte sem criar dependências com ninguém e estude muito para aprender a confiar em si mesmo.

13. Sair do corpo lúcido de bem com chacra umbilical

Vocês sabem o quanto esse chacra é importante para soltura bioenergética, se fala tanto do chacra frontal e deixa-se de lado esse chacra que é o mais importante, o que mais prende as pessoas no corpo e as limita dentro da psicosfera. Em verdade os 3 chacras inferiores são os que mais prendem as pessoas no corpo e também são os que mais limitam a lucidez fora do corpo.

As pessoas querem técnicas milagrosas, mas não sabem que é preciso mudar o modo de vida, tem que mudar-se o modo da mente (pensamento), do corpo (energias) e do corpo astral (emoções). Isto implica numa reeducação total, ou seja, MUITA DISCIPLINA E TEMPO.

O chacra frontal dá lucidez e controle (centro de comando), mas não a saída em si. Se o chacra umbilical não estiver solto, claro e limpo, você pode estar lúcido na saída do corpo, fervendo em catalepsia pré-projetiva, tendo

rompantes de clarividência e não vai conseguir sair do corpo. Você pode se descoincidir, pode até no máximo se separar alguns centímetros, mas vai ficar preso na área da aura chamada também de psicosfera.

Empirismo meu, é no manipura (chacra umbilical) que prende mais de 70% dos projetores, mesmo daqueles que são susceptíveis a projeção astral e ficam agarrados ao corpo. E o chacra manipura tende a prender também quem já é projetor astral experiente, imagine as pessoas mais cruas.

Usar o bija mantra “RRAM” no chacra umbilical ajuda (coloquei 2 erres de propósito, por causa da pronúncia), técnicas respiratórias ajudam, cuidar da alimentação e algumas práticas de Yoga ajudam. Mas tem a questão, além da alimentação, que é o modo de viver e as emoções do dia-a-dia.

O chacra manipura ou umbilical é quem digere os alimentos e principalmente as emoções, por isso, o modo de viver é tão importante.

Então a técnica é atacar por todos os lados, e claro, pelo mais fácil primeiro. Controlar alimentação, menos gordura, menos comida pesada e de digestão difícil - as vezes alguns queijos - evitar chocolate, diminuir ou cortar carne gordurosa, não comer antes de deitar para dormir. Manter uma vida equilibrada em termos de trabalho, relacionamento, amizades e emoções. Evitar álcool, café, Coca-Cola, guaraná em pó, claro, principalmente à noite.

A mais difícil vem depois administrar as emoções objetivamente.

Ciúmes, possessividade, paixão (que não é amor), raiva, impulsos diversos, euforia, etc. Não se deve perder o controle, manter a serenidade, autoconfiança, calma. Ódio, nem pensar! Discussão de internet? Nunca! Fechada do trânsito? Traição do amor? Frente a uma situação de violência com você? Evitar tudo isto.

Não pensem que eu consigo, risos, mas a ideia é esta, disciplina para várias vidas, mas de repente fazendo um pouquinho de cada coisa você pode conseguir a projeção consciente. Temos que aprender a separar emoção de sentimento. Temos que enfrentar perda de emprego, de entes queridos, de rejeições, a vida não é mesmo fácil!

E se possível ter sexo regular, pois o chacra sexual ou chacra swadsthana também te prende no corpo. Ativar as energias sexuais é um bom impulso.

Então por consequência e em paralelo você deve procurar perdoar, sentir empatia, ter paciência...

Práticas Bioenergéticas com os 3 chacras de baixo. Use mantras, use bijamantras, use luz mental, use cromoterapia mental, use EFT - Técnica de Libertação Emocional, use meditação, pranayamas, muita disciplina e regularidade nas práticas bioenergéticas.

14. Comunidades extrafísicas

Muitos de nós levamos uma vida dupla! Uma no plano terrestre e denso e outra no plano espiritual, durante o sono. Os encarnados, assim como os desencarnados, têm acesso a locais chamados de colônias extrafísicas. Existem inúmeras delas. São como cidades no mundo espiritual (astral).

Poucos projetores conscientes podem sair dos corpos assessorados por seus amparadores e visitar estas colônias.
Nosso planeta possui uma crosta, que é onde nós vivemos fisicamente. Este plano físico se assemelha aos planos extrafísicos densos, mas, na verdade, aqui é somente um pálido reflexo do mundo espiritual.

Encontramos colônias aqui na crosta também, mas são colônias atrasadas, espiritualmente falando. É difícil chegarmos em colônias muito evoluídas numa projeção. É necessário que o projetor esteja com energias bem sutis e em alto nível de ordem e maturidade emocional. É uma questão de ressonância, sintonia. O semelhante atrai o semelhante.

No mundo espiritual, as consciências que lá habitam também se agregam por afinidade. Por exemplo: aquelas que amam a arte, podem formar uma colônia específica; as que estudam a espiritualidade outra, os que desejam servir a humanidade com consolação outra, e assim sucessivamente. Por outro lado, existem espíritos muito desequilibrados que se reúnem, no mundo espiritual, formando grupos umbralinos, onde buscam satisfazer seus vícios.

Todos nós já estivemos em diversas colônias em nosso passado remoto. O homem vem evoluindo lentamente, se formos avaliar nosso passado, provavelmente estivemos presentes muito mais nos umbrais do que naquelas colônias habitadas por espíritos mais equilibrados.

Planejando o reencarne

Nas colônias comuns, “positivas”, assim que chegamos, somos tratados para uma melhor readaptação. Somos instruídos, orientados e até treinados para uma próxima reencarnação. Assim, pode ser feito até um planejamento minucioso. Este planejamento pode levar um tempo maior ou menor, dependendo do nosso grau de lucidez e capacidade de trabalho.

Existem planejamentos que são feitos em grupos, para que os espíritos se reencontrem, após renascerem, e, assim, realizarem um trabalho juntos. Nestes casos, são pessoas que têm um objetivo comum, que se admiram e que desejam colher frutos mais tarde. Em outros casos, de família, por exemplo, podemos vir para um resgate de um erro grave ou simples, cometido em outra existência física ou mesmo ajudar alguém. As possibilidades são literalmente infinitas.

Tudo o que encontramos de bom ou ruim aqui no plano físico, nós encontraremos mais ampliado nas colônias. Exacerbado para melhor ou pior, conforme a colônia.

Não devemos confundir ambientes extrafísicos com colônias. Quando o projetor se desprende do corpo físico e está no perímetro de seu quarto de dormir, por exemplo, está num ambiente extrafísico, porém, não está numa colônia.

Qualquer escritor ou livro poderá apenas informar as pessoas estes fatos. Elas somente os aceitarão como verdade ao recordarem qualquer momento extrafísico de sua existência ou se tiverem uma projeção consciente.

Desta forma, podemos interpretar que muitos de nós (nem todos) levamos uma vida dupla! Uma no plano terrestre e denso e outra no plano sutil e espiritual.

15. Alguns mitos sobre projeção astral e chacras

“**A meditação atrapalha a projeção consciente**” – Este mito é justificado dizendo que “a projeção é de dentro para fora” e como “a meditação é de fora para dentro”, há uma força contrária atrapalhando a saída do corpo. Mas o erro é que se limitaram a visão da condição espacial e não enxergaram a condição consciencial. Do ponto de vista consciencial a meditação é de fora para dentro, mas não afeta as questões espaciais e nem vibracionais. Aliás,

muito pelo contrário, quem já praticou meditação com disciplina, regularidade e por prazo mínimo, sabe que ela auxilia as saídas do corpo (experiência pessoal).

“**A projeção é perigosa**” – medo incutido por teóricos que nunca tiveram uma projeção lúcida sequer e por grupos que mesmo diante da era da informação, insistem em reter o conhecimento fechado, para que seus discípulos os obedeçam, paguem pelos ensinamentos e os sirvam.

“**Você poderá morrer, um Mago Trevoso poderá cortar seu cordão de prata**” – O cordão de prata não é físico, ele é energético. Então como poderá ser cortado? Só o carma poderá romper qualquer cordão de prata.

“**Um espírito poderá ocupar seu corpo**” – O primeiro fato é que nem mesmo na mediunidade de incorporação há a entrada de algum espírito no corpo do médium, apenas acoplamento áurico. E além do mais, dois corpos não podem ocupar o mesmo local no espaço e na mesma dimensão (multidensidade).

“**Deve-se fazer jejum sexual para se projetar bem**” – A prática indica justamente o contrário, pois a relação sexual retira o lastro bioenergético do respectivo chacra aliviando o percipiente e também evitando as vampirizações de intenção sexual. Existe prática projetiva baseada em sexualidade.

“**Não coma carne vermelha para se projetar**” – a alimentação como rotina de vida influencia sim, mas de forma particular e contextual relativa, pois o que faz mal a um, faz muito bem a outro, demonstrando na prática o contrário. Portanto, não é sábio tentar manter esta errônea regra radical. A alimentação que prejudica a projeção é a densa, exagerada e próxima da hora de se deitar. É recomendado aos candidatos a projetores não ingerirem comidas gordurosas e oleosas nas 3 horas próximas ao deitar como: café, amendoim, castanhas, nozes e chocolate, pois estes bloqueiam o chacra umbilical lastreando o projetor.

“**Coma carne vermelha para fazer assistência no umbral**” – Outra regra que também não funciona, face à realidade de conhecermos vários vegetarianos de excelente competência projetiva, que fazem excelente trabalho de resgate extrafísico em planos densos (umbralinos). Não estamos discutindo nutrição e nem o fator saúde, que também é relativa e particular.

“**Fumar atrapalha a projeção**” – Infelizmente fumar não atrapalha a projeção. Eu adoraria dizer o contrário, pois detesto o fumo. O que acontece é que fumar bloqueia as energias do cardiochacra causando infarto, contamina o laringochacra e outras consequências.

“**Não existe sonho fora do corpo**” – há muitos projetores inconscientes que estão dormindo fora do corpo e literalmente sonhando como autômatos condicionados.

“**Você pode se projetar, se perder e não voltar**” – não há como se perder, pois o cordão de prata sempre retornará o projetor em segurança.

“**O cordão de prata pode se enroscar**” – como o cordão é energético e não físico, não há perigo de se enroscar em nada.

“**O cordão de prata pode se partir**” – se nem os maus espíritos e os Magos Trevosos podem romper seu cordão de prata, muito menos acontecerá sozinho por efeito de esticão.

“**O chacra umbilical na boca do estômago**” – o chacra umbilical, nas imagens na web, está na maioria das vezes na boca do estômago – local errado! O chacra umbilical está em cima do umbigo.

“**O chacra cardíaco em cima do coração**” – existe sim, um outro chacra em cima do coração, MAS NÃO É o chacra principal, ou seja, NÃO É o chacra cardíaco, não é o cardiochacra, não é o anahata (pronuncia-se *anarrati*), que está associado a glândula timo. O chacra anahata está em cima do osso externo bem no meio do peito. O chacra do coração é um chacra secundário, é outro chacra.

“**Retirar o chacra sexual e trocá-lo pelo chacra esplênico**” – devido ao problema sério de moralismo, muitas vezes o chacra sexual – que está exatamente em cima do sexo – é retirado e trocado erroneamente pelo chacra secundário e lateral, o chacra esplênico.

Observe a seguir, um livro da Teosofia com chacra cardíaco em local errado e com ausência do chacra sexual (um chacra principal) torcado por um chacra secundário (chacra esplênico – em cima do baço).

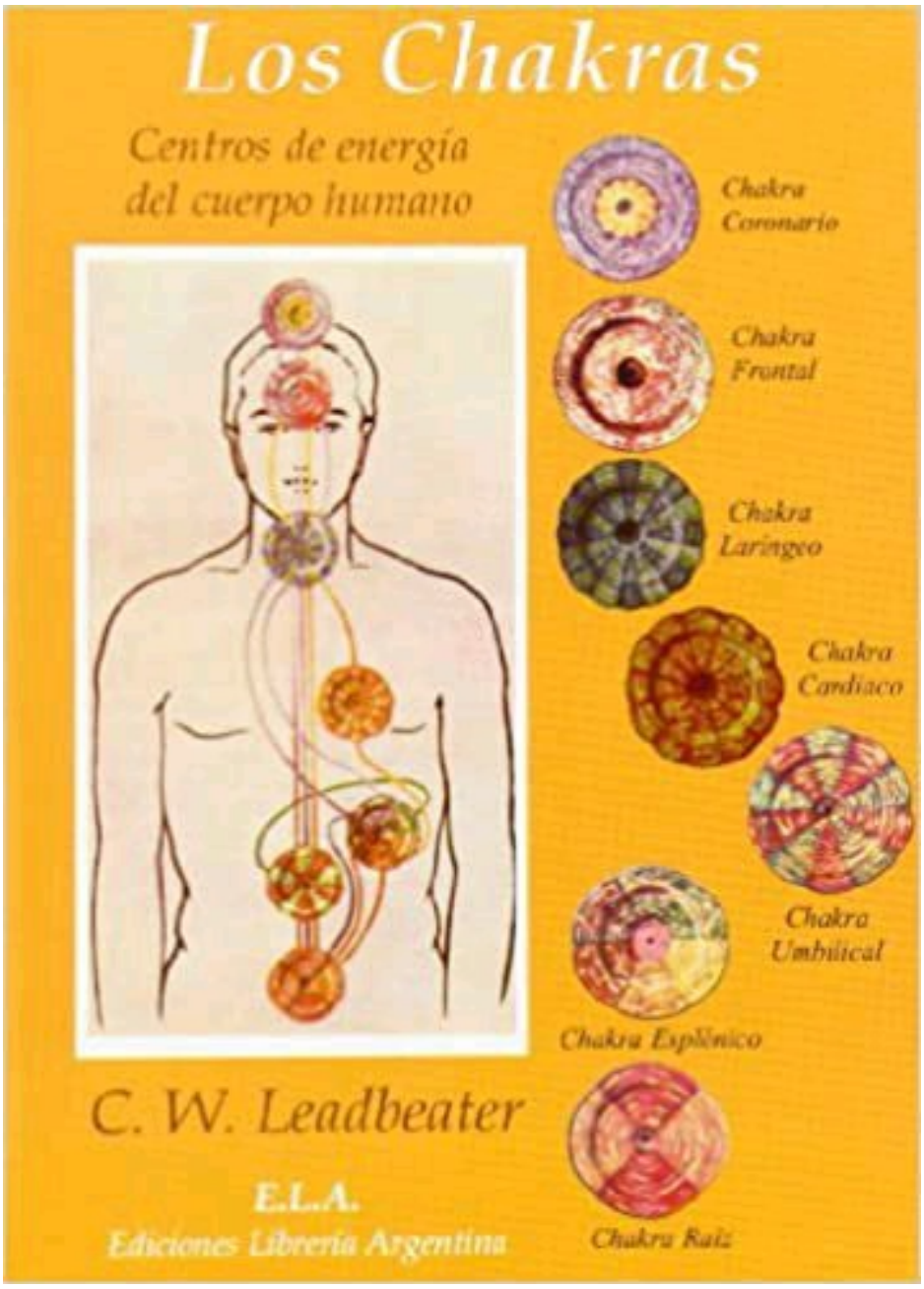


Fig. 27 – Livro clássico de autor conceituado com erros

"**Fixar radicalmente coras nos chacras**" – os chacras possuem cores básicas de fundo mais ou menos constantes, mas ainda assim variam muito. Os chacras quando estão limpos, equilibrados e bem, tendem a manter uma cor amarelo claro indo para o branco. As cores naturais de fundo, normalmente ficam mais nítidas quando os sete chacras principais estão mais

lentos ou obstruídos.

16. Algumas hipóteses de pesquisa para o futuro

Já que falamos sobre mitos, podemos ir mais longe e especular mais ainda. A projeção astral não é ainda pesquisada com seriedade e dedicação em nosso planeta. Já discorri sobre a questão de ser uma experiência pessoal autocomprobatória, e também já discorri sobre a questão estatística que se tal universo de pesquisa – como nos sonhos – fosse efetuado num grupo de projetores astrais reais, os resultados seriam melhores e nosso paradigma limitante seria outro bem melhor.

Então, sem medo de sermos felizes, vamos viajar mais ainda dentro das possibilidades de pesquisas futuras.

- Já ouviu comentários sobre projetores usando colchões de mola? E que tais colchões atrapalham a projeção?
- Já ouviu dizer que certos travesseiros que contenham certas matérias primas derivadas de animais (como penas de ganso) também tendem a atrapalhar a projeção?
- Já ouviu dizer que roupas de cama que contenham linho em sua textura podem facilitar as saídas do corpo lúcidas?

São apenas conversas soltas dentro de nosso meio espiritualista e projetivo, que renderão pesquisas científicas futuras, mas por enquanto, jogamos como hipóteses.

Capítulo 3 – Perguntas - Parapsiquismo e EFC's

1. Pergunta – percepção astral

-O que eu percebo quando saio fora do corpo?

O que você percebe fora do corpo tem uma relação direta com todas as suas percepções dentro do corpo. Se dentro do corpo você é pouco observador, pouco questionador, também o será fora do corpo.

Se o projetor tem cultura, tem leitura, isso irá influenciar e enriquecer a projeção. Todos os seus valores e crenças limitantes em seu dia-a-dia serão limitações que levará para fora do corpo. Quanto mais preconceituoso, sectário, dogmático, grupuscular for o projetor, mais limitadas serão suas experiências no astral. Se é orgulhoso no corpo, essa emoção se amplia fora do corpo e o limita, apenas como exemplo. Se aqui no corpo, na terra, na vida, temos uma multiversidade infinita, fora do corpo ela se multiplica ainda mais.

Se o projetor tem dificuldades e preconceitos em aceitar as diferenças (racismo LGBTs, machismo, posturas extremas, etc.), todas as suas experiências fora do corpo terão proporcionais limitações. Por isso recomenda-se ter a mente bem ampliada e um coração aberto, para que bons amparadores consigam nos acessar e nos dar livre acesso a comunidades astrais mais evoluídas. Mentes tacanhas terão apenas projeções tacanhas.

2. Pergunta – detenção astral

-Posso ficar preso fora do corpo?

Preso, no verdadeiro rigor da expressão, não. Mas poderá ser temporariamente detido bioenergeticamente, em casos específicos, se sua projeção não for bem amparada ou tiver alguma intensão negativa. Obsessores mais técnicos, poderão lhe segurar alguns momentos através das energias e lhe propiciar algum desconforto.

Paradoxalmente ao que aleguei, isso pode acontecer também quando o projetor está ajudando em casos de desobsessão mais séria, e mesmo amparado, pode sentir um desconforto de "travamento" temporário no astral, durante a assistência espiritual.

No entanto, tal sensação de ser detido, dura alguns rápidos segundos, pois, tudo está sendo monitorado pelos amparadores que sabem o que fazem e costumam deixar os projetores astrais assistenciais alheios aos detalhes da assistência extrafísica que ocorre.

Essa condição de detenção, por sorte, é bastante rara e poucos a conhecem, ela é mais comum ocorrer em atendimentos por Apometria.

3. **Pergunta – projeção desagradável**

-Qual o risco de projeções desagradáveis?

Há um pequeno e relativo risco de você trazer somatizações para o corpo, ao se deixar impressionar emocionalmente diante de ataques e agressões energéticas, quando estiver projetado. Essas somatizações podem se revelar mais ampliadas quando 2 projetores astrais se encontram e se atacam no astral, e isso é mais comum do que se pensa, principalmente, por combates ideológicos e posições extremistas.

4. **Pergunta – virgindade projetiva**

-Depois da primeira projeção astral é mais fácil ter outras projeções?

Não quer dizer nada. Isso é uma correlação inconsciente com virgindade e sexo, onde após a primeira vez (relação) as seguintes podem se tornar mais fluentes.

5. **Pergunta – proteção projetiva**

-Qual a melhor proteção para quem sai projetado?

Autoestima elevada e boas intensões de ajudar e servir a humanidade de alguma forma. Há projetores muito técnicos que dominam bem suas bioenergias, no entanto, pagam o caro preço de ter que manter toda sua proteção na marra. Quando a marra desmorona (ninguém segura a marra 24 horas/dia o ano inteiro), vem tudo abaixo: obsessão severa, crises emocionais, baixa autoestima e acidentes parapsíquicos, com possíveis manifestações de ectoplasmia e sincronicidades negativas operando a volta.

6. **Pergunta – tempo astral**

-Como se passa o tempo numa projeção astral?

A cronologia do tempo na matéria, no corpo, obedece a uma proporção direta com a inércia física e com os condicionamentos psicológicos. Fora do corpo, as condições de densidade bioenergética são mais relativas e variáveis. Fora do corpo a sensação de percepção do tempo vai variar conforme o nível de sutilidade (ou densidade) do plano em que se encontra o projetor manifestado e conforme o evento em que está envolvido.

A sensação mais geral, é a da percepção de que o tempo passe mais devagar, no entanto, é mais uma sensação, pois num plano mais fluido, mais quintessenciado, tudo ocorre mais rápido: o pensamento, os sentimentos, as energias, as ações, etc. E por instinto e automatismo tentamos sincronizar, encaixar a força, o tempo fora do corpo com o tempo dentro do corpo percebendo a “diferença”.

No entanto, pode haver situações em que as sensações levam a crer que o tempo passe mais rápido. Não existe uma regra, uma fórmula ou uma matemática para isso. Vão preponderar nas projeções a perspectiva íntima do psiquismo do projetor astral.

7. Pergunta – dislexia projetiva

-O que é dislexia projetiva?

A dislexia projetiva é a dificuldade de ler e analisar sequencialmente as escritas no plano astral. As letras e números podem aparecer rebatidas (espelhadas), podem aparecer emboladas, podem aparecer em movimento fluído contínuo, podem simplesmente ficar pulsando, aparecendo e sumindo.

A dislexia projetiva pode induzir a dislexia mediúnica. Quando o projetor astral, é também médium, e se ainda for um psicógrafo, pode trazer tal distorção para o corpo, no momento de seus trabalhos mediúnicos escritos, escrever letras, palavras ou frases rebatidas, ao contrário ou qualquer outro tipo de incoerência. Nos momentos de psicografia, tal médium tem acesso simultâneo ao corpo / terra e também ao astral / espírito comunicante / blocos de energias, com informações para “baixar”.

Se na saída da projeção temos o que se chama dupla vista, nesse processo mediúnico, o médium tem dupla percepção simultânea. No plano denso ele

tenta escrever corretamente se predispondo as captações do amigo espiritual e/ou bloco de energia, onde as imagens, frases, sons, cheiros, são percebidas com distorções inexplicáveis.

Não sabemos porque isso ocorre e nem como, e nem os graus e tipos de distorções. Isso é mais uma hipótese de estudo do presente autor.

Algumas vezes o médium intuitivo – caso deste autor – procede com uma psicografia sem um espírito ao lado no momento. Um ou mais amparadores, podem montar um bloco de energias com as devidas informações que o médium deve captar. Eles “colam” a bolha bioenergética na aura do médium – no meu caso no chacra coronário – e vão embora.

O médium vai fazendo o “download” aos poucos e fazendo seu trabalho. A vantagem disso é que não ocupa muito o tempo dos amparadores e o médium ainda pode recorrer a consultas e reconsultas a bolha como se fosse uma enciclopédia bioenergética. Depois que é completado o trabalho da tarefa do médium a bolha se dissolve naturalmente.

8. **Pergunta - parapsicose**

-*O que é parapsicose post mortem?*

São desencarnados sem percepção de que perderam seus corpos. Há ainda os que percebem a morte, mas não a aceitam e ficam desesperados. Qualquer perda de noção e incoerência da morte pode ser chamada de parapsicose *post mortem*.

9. **Pergunta – ETs astrais**

-*Posso encontrar ETs fora do corpo?*

Sim, é bem possível, mas também é mais fácil encontrar obsessores plasmados de ETs. Muitas mensagens de ETs na web, em verdade, são mensagens de obsessores plasmados de ETs enganando as massas impensantes.

10. **Pergunta – laboratórios conscienciais**

-*Posso usar certos laboratórios para me projetar melhor, é verdade isso?*

A Conscienciologia de Waldo Vieira, em Foz do Iguaçu, PR, construiu salas específicas que chama de laboratórios conscienciais (labcons). Cada laboratório tem uma finalidade, e um deles é específico para projeção astral. Dentro não há nada demais: cama, poltrona, relógio, ar condicionado, canetas e papéis para anotações. Nada que você não tenha em casa.

O que eles alegam é que o laboratório cria uma bolha de energias de projeção astral que favorece as experiências. No entanto, é compartilhado com várias pessoas que o alugam pagando por hora.

Tal laboratório pode ajudar em alguma coisa? Para uma minoria simpática àquelas energias sim! Mas para a maioria não! Quando você monta sua alcova blindada energeticamente em casa, ela é só tua e não entra energias espúrias de estranhos, você a configura e a decora do jeito que quer com as suas bioenergias, lhe impregnando com suas características e não precisa de pagar por hora para isso. O melhor laboratório consciencial é o que você monta para você mesmo, para qual finalidade for: meditar, refletir, exercer sua mediunidade, se projetar, efetuar práticas bioenergéticas, ler, pesquisar, ouvir músicas, relaxar, dormir...

11. Pergunta – carne vermelha

-Carne vermelha atrapalha a projeção?

Não ajuda e nem atrapalha. No entanto, a barriga cheia na hora de dormir sempre irá atrapalhar seja com que alimento for.

12. Pergunta - vegetarianismo

-Ser vegetariano ajuda na projeção?

Não ajuda e nem atrapalha, mas muitas vezes, quando o projetor é fanático por alimentação, isso limita muito suas projeções astrais.

13. Pergunta – carne e assistência no umbral

-Tenho que comer carne vermelha para conseguir fazer resgate nos umbrais?

Isso é um mito. O projetor pode ser carnívoro ou vegano que não influi em sua condição de efetuar resgates nos umbrais densos. O que influi é a sua

natural constituição bioenergética, que não tem relação direta com tamanho, peso, altura, musculatura ou aparência. Influencia muito sim, a abertura de sua kundalini, um potencial do chacra básico.

14. Pergunta – esconder quem sou

-Consigo esconder quem eu sou numa projeção?

Jamais! Você consegue esconder-se um pouco, relativamente, dentro do corpo – e nem tanto assim para os sensitivos. Mas fora do corpo todo seu lado bom e/ou todo seu lado ruim brilharão como letreiro luminoso gigante, tanto para os amparadores como para os obsessores.

15. Pergunta – chacras e clarividência

-Quais chacras estão associados aos processos de clarividência? Isto pode variar em cada pessoa?

A clarividência, muitas vezes chamada erroneamente de VIDÊNCIA, está em maior parte atrelada aos processos da desenvoltura do chacra frontal. No entanto, o chacra laríngeo ajuda também bastante neste processo de clarividência. Mas há também uma clarividência mais sutil e sofisticada que é mais atrelada ao chacra coronário. Esta clarividência transcendental mais rara se manifesta em pessoas que buscam a espiritualidade não apenas com intelecto, mas com muito coração. Assim a sintonia com os seres elevados é muito maior e mais íntima.

Os 3 chacras superiores trabalham junto na clarividência em proporções pessoais diferentes, e também muito no discernimento consciencial. Dentro de um chacra há níveis e níveis, e não basta intelecto, cognição ou força energética voluntária para ativar as camadas mais profundas dos chacras superiores – eles não se abrem na marra, se abrem com espiritualidade e amor.

Os níveis de um chacra estão correlacionados com os seus números de raios, mas também com nível da intensão com que se trabalha e desenvolve tal chacra: há intenções positivas e intenções egóicas. Tudo isso varia imensamente em cada pessoa. Ninguém tem a clarividência igual e nem os chacras iguais.

16. Pergunta – predisposição a clarividência

-O que nos predispõe mais a clarividência?

O universalismo e o afeto pelo coletivo é o que desbloqueia grande parte de nossos sete chacras principais, principalmente os superiores. Universalismo tem mais a ver com sentimentos que com postura teórica, estudo, leitura, linha evolutiva ou grupo que se participa. Universalismo é mais o sentimento, os despreconceitos de uma pessoa. Não existe universalismo bibliográfico, ou seja, a pessoa que estuda de tudo e continua fria no coração. Esta pessoa pode ser radical e preconceituosa, mas o universalismo nos livra desses sentimentos e posturas. Nenhuma pessoa que seja intransigente, radical ou fanática será universalista, será apenas mais um fundamentalista sem noção.

Depois do universalismo e o afeto ao coletivo, serão as práticas bioenergéticas voltadas aos sete chacras, que mais podem nos ajudar a desbloquear e equilibrar as bioenergias como um todo, assim como a clarividência.

17. Pergunta – corpo mental e clarividência

-Qual a relação do corpo mental com o chacra frontal e a clarividência?

Temos vários corpos mentais ou níveis mentais e não apenas dois como se apregoa por aí: corpo mental concreto e corpo mental abstrato. Quem controla a mente rasa é o ego, mas as mentes mais elevadas não.

Esses níveis mentais diversos estão atrelados aos seus respectivos chacras, mas os níveis mais elevados apenas ao chacra coronário. O chacra frontal em seu nível básico começa a ser trabalhado pelo intelecto e pela meditação, mas depois transcende isso.

A meditação ensina a concentração, e, portanto, ao controle melhor do chacra frontal. A leitura e estudo também, mas também depende da qualidade de tal estudo. Se forem temas elevados, tanto melhor, mais expandirá o chacra frontal e também atuará no chacra laríngeo e no chacra coronário. Existem vários níveis de clarividência - o meio espiritualista mundial ainda ignora este fato - mas o chacra frontal é mais comum e diretamente atrelado aos processos corriqueiros de clarividência, ou seja, os processos de percepção de eventos na crosta do planeta em relação próxima com o plano astral

concomitante, que ainda é um plano denso também, e muitas vezes por isso chamado de plano dos desejos.

18. Pergunta – percepção da clarividência

-O quê (locais, multidensidades, planetas, umbrais, entidades, egrégoras, holopensenes, equipamentos extrafísicos, etc.) podem ser captados pelas vias da clarividência?

Tudo pode ser captado pelas competências uníssonas e harmônicas dos 3 chacras superiores trabalhando juntos. Algumas pessoas sensitivas e espiritualizadas fazem isso intuitiva e instintivamente sem perceberem os desdobramentos técnicos de tais processos. Elas percebem dimensões e multidimensões, planetas distantes e umbrais densos, entidades sutis e entidades malévolas, equipamentos extrafísicos, detalhes próximos e detalhes distantes em termos de espaço. Podem perceber as coisas no futuro ou no passado, ou seja, transcender o processo do tempo também. Nesse ponto fica difícil discernir o que é ampla parapercepção consciencial e a mera clarividência corriqueira, as duas se combinam em sinergia complexa e indeterminada.

19. Pergunta – para anatomia do chacra frontal

-É verdade que o formato (para-anatomia) do chacra frontal de um radical tem diâmetro menor (mais fechado igual a um copo)? E dentro da mesma pergunta: e isto também atua em impedir a clarividência e até em outros níveis parapsíquicos?

Em verdade isso é válido para todos os chacras. Quanto mais expandido, seja no comprimento ou seja no diâmetro em cada chacra, tanto melhor. As pessoas radicais tem os chacras de cima mais embotados. As características dá para anatomia do complexo bioenergético de um humano vão variar ao infinito, inclusive por causa de suas patologias também.

Mas uma resposta mais clara para esta pergunta é: alguns fatores do desenvolvimento consciencial humano irão atuar no comprimento do chacra e outros em seu diâmetro. Ainda desconhecemos essas distinções e ações. Aguardamos um estudo futuro para as gerações seguintes nos tragam tais conhecimentos de cursos intermissivos mais recentes ao reencarnarem aqui

na terra.

20. Pergunta – sintonia na clarividência

-Como funciona a questão da sintonia na clarividência? Vários encarnados podem ver "coisas" diferentes ao mesmo tempo e local, mesmo mirando o mesmo foco. Pode explicar melhor?

Conforme o potencial dos charas de um clarividente associado à sua mente, coração e desejos, isso irá definir uma sintonia geral em sua vida definindo as vibrações em sua aura. Mas em eventos específicos seus chacras podem expandir a vibração e captar muitas coisas, efeitos e eventos fora de seu campo mental natural. Assim cada indivíduo tem uma experiência multimilenar e multiencarnatória embutido em sua alma, com isso, suas competências e características são diferentes. Essas diferenças vibratórias nos chacras e alma de cada clarividente os farão verem coisas diferentes mesmo mirando o mesmo foco, o mesmo alvo, o mesmo evento, ao mesmo tempo.

21. Pergunta – tipos de clarividência

-Quais os tipos de clarividências poderíamos especular em definir mesmo vagamente? P. ex.: clarividência panorâmica, clarividência viajora, etc.

Isso é algo dificílimo de especular, mas vamos lá. Quanto a competência da clarividência em si:

- Clarividência intuitiva - mais fina, sutil e dinâmica, ocorre mais em tela mental em bloco e distingue mais nuances vibratórias. Observa em muitos planos de forma mais interativa. Clarividência mais ampla, coerente e espiritual.

- Clarividência cognitiva - menos fina, mais direta e objetiva, ocorre de forma mais panorâmica e mais a nível de chacra frontal. Observa o espaço de forma mais holográfica. Clarividência mais parapsíquica.

Dentro da clarividência cognitiva temos quanto aos desdobramentos de fatores parapsíquicos:

- Clarividência local - perto ou distante - ocorre ao nível da crosta ou

nível dos encarnados;

- Clarividência astral - perto ou distante - ocorre a nível astral local ou nível vibratório variado podendo ser mais ou menos “distante” espacial e vibratoriamente.

Quanto a “visão” em si:

- A clarividência viajora é a que vence distâncias físicas e vai além do próprio local;
- A clarividência local é simplesmente clarividência com visão relativa sempre mais próxima;
- A clarividência panorâmica é a que monta uma tela ampla podendo ser estática ou dinâmica e, na dinâmica, variar o tamanho e velocidade;
- A clarividência fracionada percebe fatores mais pontuais deslocados. E por aí varia ao infinito...

22. Pergunta – holopensene e clarividência

-Confirma que dentro de uma atmosfera onde o campo psíquico (holopensene) seja predisposto, auxilia a abrir e estimular a clarividência? Por quê?

Sim, um local onde há abertura e motivação cultural para determinada manifestação parapsíquica e/ou espiritual vai auxiliar imensamente a quem tem essa predisposição, caso contrário, poderá reprimi-las. Mas quando há um trabalho em grupo em andamento onde se cria um campo bioenergético anímico e/ou mediúnico para fins de quaisquer trabalhos, uma vez que o agente clarividente entra nesse campo, tende a se abrir também sua clarividência.

23. Pergunta – kundalini e clarividência

-Qual a relação da kundalini com a clarividência? Uma kundalini pré-desperta também favorece a clarividência?

Definir os graus de kundalini é outra questão a se pensar. Acredito que a maioria dos médiuns tem a kundalini pré-desperta, ou seja, ela já começou a

se abrir. Kundalini não é alimento enlatado em que se enfia a lâmina (abridor de latas) e pronto está aberto o alimento. É como um fluxo de água que vai aumentando conforme crescem os potenciais do portador gradualmente - conforme se amplia a “bitola do cano de água” em questão.

Quero dizer que não se “arromba” a kundalini, é como musculação. Os médiuns com um dharma razoável possuem algum grau de kundalini desenvolvida, assim, possuem talentos parapsíquicos diversos: psicofonia, psicometria, psicografia, clarividência, captação telepática, ectoplasmia, projeção astral e por aí vai. Quanto maiores estes talentos, maior a abertura da kundalini em termos de quantidade (fluxo). Mas resta a questão da qualidade, e essa vem apenas pela parte moral, espiritual e cosmoética do portador.

24. Pergunta – exteriorização de ectoplasma

-*Como os efeitos da exteriorização de ectoplasma atuam no processo de um médium que não o controla?*

Conforme resposta anterior o parapsiquismo é uma coisa complexa e instintiva em nosso nível humano planetário. É uma ferramenta da consciência que aflora para tentar dizer aos tolos humanos que somos seres espirituais tendo experiências humanas materiais.

A experiência de exsudação de ectoplasma pode ser cármica ou dhármica. Cármica no sentido negativo mesmo, de ter que aguentar e não entender, ou no sentido dhármico, ou seja, de missão mediúnica e parapsíquica.

O ectoplasma exsuda quando o médium relaxa ou quando produz hormônios de prazer. Isso pode ocorrer em caminhadas, nas danças ou nas relações sexuais ou até mesmo diante de certas emoções positivas como assistindo um filme, escutando músicas, por exemplo. Esse processo é natural e espontâneo, no entanto, em trabalhos mediúnicos, espirituais, bioenergéticos, os amparadores assumem o controle total da exsudação, quantidade, qualidade, alvo, objetivo, etc.

No caso cármico que citei, caso tal indivíduo não tome as ações corretas programadas para sua existência, quem vai controlar seu ectoplasma são os obsessores. A cada um segundo suas obras.

25. Pergunta – EV e clarividência

-Dominar o EV ajuda a abrir a clarividência?

Não. Por mais que pratique o Estado Vibracional isso não atuará nem indiretamente nos processos de clarividência.

26. Pergunta – clarividência extrafísica

-A clarividência extrafísica (fora do corpo) tem relação direta com a clarividência intrafísica (dentro do corpo)?

O indivíduo que possui clarividência dentro do corpo, poderá a manifestar facilmente também fora do corpo, dependendo do contexto e das disposições de tal projetor astral.

27. Pergunta – respiração e chacra frontal

-A respiração pode auxiliar no processo de abertura do chacra frontal?

A respiração é uma das formas mais rápidas e diretas de atuar nas energias. Muito mais que o Estado Vibracional. Os iogues já sabem disso há milênios. Há muitas formas de efetuar os pranayamas, práticas respiratórias que ativam vários chacras, meridianos e as energias em geral. Tudo pode ser associado a ásanas e a mudrás conforme ensina a yoga há muitos milênios.

28. Pergunta – corpo mental e lucidez

-Sabemos que para saída integral do corpo, ou seja, a projeção total do psicossoma para fora do corpo induz a vários tipos de sono ou transe. Você considera mais fácil projetar o corpo mental sem o corpo perder o estado de alerta (estado de vigília)?

Não. A lucidez se manifesta de baixo para cima. Tem que haver lucidez dentro do corpo físico no dia-a-dia, mas não é memória e nem lucidez social, comercial, pessoal ou profissional. Tem que haver lucidez consciencial dentro do corpo no dia-a-dia. Tem que estar presente vivenciando a presença de si mesmo na dinâmica fluida dos contextos da vida.

É o indivíduo que questiona as modas, os movimentos de massa, os estereótipos, os comerciais, o marketing, os comportamentos de manipulação

e de massa e não se deixa levar pelos argumentos e apelos densos do paradigma cartesiano: fama, vaidade, egoísmo, fortuna, sexo, vantagens, títulos, rótulos, etc.

É o indivíduo que vive no mundo sem ser engolido pelo mundo, que não se entrega aos prazeres densos e apelos desregrados da carne, da futilidade e superficialidade social, que vive, e não se questiona existencialmente.

Este é o tipo de lucidez é o mais importante para os grandes voos das elevadas projeções astrais conscientes e quiçá ao corpo metal.

Sair do corpo e ficar dentro da bolha ou se projetar na crosta muitos fazem, sem sequer perceberem que estão fora do corpo. Lucidez comum, lucidez cognitiva, lucidez intelectual, lucidez racional, lucidez social, lucidez profissional é diferente de lucidez consciencial ou espiritual se preferir.

29. Pergunta – nadis ou meridianos

-Para você há diferença energética entre nádis e meridianos?

São a mesma coisa com nomes diferentes.

30. Pergunta – o inconsciente

-Explique melhor o fato de nosso corpo ser nosso inconsciente?

Não só nosso corpo, mas a vida, a família, os sonhos e os carmas. Tudo é o inconsciente, de tudo têm-se consciência, mas não se têm percepção.

31. Pergunta – projeções pararam

-Eu tinha muitas projeções espontâneas por muito tempo, mas no momento que comecei a estudar elas pararam, por quê?

Algumas pessoas possuem uma pré-disposição natural para saírem do corpo quando jovens ou mesmo no início do período adulto. Muitas delas quando começam a se interessar e procuram estudar o assunto, acabam “perdendo” as ocorrências espontâneas das projeções.

Isso acontece como forma didática, de fazer o projetor começar a estudar e dinamizar sua evolução consciencial. Se ficar fácil demais, tais projetores

astrais focam no fenômeno e esquecem a lição consciencial (ética e cosmoética) da projeção estral.

Quero dizer, isso acontece intencionalmente sob a mentoria dos amparadores para fazerem o estudante conhecer as leis e processos do ESPIRITUALISMO UNIVERSALISTA e buscarem um nível mais alto de priorização em suas vidas.

32. Pergunta – chacra básico

-Por que no período da manhã "refletimos maior atividade do chacra básico"?

Isto é relativo, é pessoal e não um padrão. No entanto, quais as características básicas que podemos perceber e que são genéricas na maioria das pessoas, para iniciar uma análise mais acurada? - Sim, ao acordar as pessoas, embora sonolentas, estão mais dispostas e descansadas e a energia "terra", de ação, de trabalho está com as "baterias" mais cheias.

Mas se a pessoa está com o chacra básico bloqueado, ele continua bloqueado, e o indivíduo que o chacra básico estiver mais "aberto" continuará mais aberto – simples assim. Vejo isto apenas como uma disposição de momento. Quando as pessoas desencarnam elas começam a "sair do corpo" pelos pés, de baixo para cima, pois as energias "terra" são as primeiras a ficarem mais tênues, e começamos a perder a principal vitalidade de sustento ao corpo, apenas como observação.

33. Pergunta – chacras das mãos

-Existe contraposição dos chacras nas mãos?

Não. Os chacras das palmas das mãos (palmochacras) são independentes dos chacras das costas das mãos. Isso ocorre também com os 5 chacras principais (os chacras do meio de 2 a 6) com suas contrapartes posteriores nas costas. Tais chacras das costas são independentes e com funções diferentes, embora coligados pelo talo no mesmo nadi.

34. Pergunta – número de chacras

-Quantos chacras temos?

Não há consenso, mas presume-se que sejam entre 88.000 e 200.000. Cada poro tem um chacra e cada chacra influencia seu "vizinho", mas atua mais intensamente pelos nádis (ou meridianos) em outros chacras específicos (caso a caso) mais distantes (vide os estudos de Acupuntura).

35. Pergunta – chacras posteriores

-Quando exteriorizamos energia, o chacra de "trás" capta energia enquanto o da frente exterioriza ou tanto o de trás quanto o da frente captam / exteriorizam ao mesmo tempo?

O que controla a energia não é o chacra X ou Y, o da frente ou de trás, mas a vontade ativa e consciente do praticante. Há chacras que doam mais por padrão, como os chacras das mãos (palmochacras), mas o bioenergizador consciente, pode captar por estes mesmos palmochacras, se quiser e se souber, o que, e para quê, está fazendo.

Portanto, posso captar ou exteriorizar energias por qualquer um dos milhares de chacras ou por todos ao mesmo tempo.

Normalmente, em um trabalho de doação de bioenergias, quem não tem prática, acaba doando a própria energia contida em seu duplo etérico. Alguém mais prático, capta pelo chacra coronário, frontal, laríngeo e cardíaco, para doar com as palmas das mãos. Normalmente há amigos espirituais que auxiliam nesses trabalhos, onde eles acabam fazendo toda a administração do procedimento se o agente permanecer passivo.

36. Pergunta – matéria escura e projeção

-Já teve alguma experiência com matéria escura? Poderia relatar como foi caso tenha encontrado?

Isto pode parecer misticismo da *New Age* projetiva, mas há um fundo de possibilidades. Apenas para citar, nós temos uma série de estudos científicos: matéria escura, energia escura, antimatéria, energia exótica, radiação de fundo em micro-ondas, etc. Alguns desses itens existem e são comprovados, outros são hipóteses e são pesquisados. O que eu quero dizer é que há possibilidades teóricas de um projetor astral se encontrar em contato com quaisquer dessas energias físicas. No meu livro AKASH O CONHECIMENTO PERDIDO, falo dessas energias em outro contexto, no

caso, em relação ao Akash, óbvio.

No livro Viagem Extrafísica de Geraldo Medeiros Jr., logo no início da obra, o autor revela que no início de uma saída do corpo ele começa a enxergar grande parte do espectro eletromagnético, no caso, as diversas ondas de rádio em seu ambiente.

Ora, sabemos que as ondas hertzianas são invisíveis a nossos olhos, mas o projetor astral Medeiros, por acaso as conseguiu enxergar. Isso me leva a dedução óbvia que numa projeção astral de corpo mental seja possível o projetor enxergar todas essas energias físicas mais estranhas, tanto para nós quanto para os cientistas da física.

As projeções de corpo mental (mentalsoma) podem ser no microcosmos, ou seja, em nível quântico, vendo átomos, subpartículas e até mesmo campos, como podem ser no macrocosmos indo ao vácuo, a estrelas, planetas, poeira cósmica, buracos negros e até acessando a tais energias citadas na pergunta.

Conheço um caso de uma colega que teve uma exoprojeção e foi a outro planeta, e uma outra, que foi ao microcosmos e "entrou" no batom dentro de sua bolsa e viu os átomos dele.

37. Pergunta – lei dos semelhantes

-Você havia dito que atraímos consciências do mesmo nível, gostaria de saber quanto ao caso do Chico Xavier, ele incorporava consciências do mesmo nível que ele?

Semelhante atrai semelhante assim como o oposto se efetua. Seja Chico, o Zé ou eu, estamos imersos inexoravelmente nas Leis Magnas do Carma. Então Chico atraiu quem foi / é / será semelhante a ele, atraiu quem ele teve / tem carma e darma,
simples assim. Atraiu também a quem devia ações positivas em seu darma. Serve para mim, para você ou para o Sr. Manuel da esquina.

38. Pergunta – processos emocionais

-Quando uma consciência evolui a ponto de não ter mais processos emocionais, sua memória fica melhor por ter menos cargas emocionais consigo ou a carga emocional é necessária para fazer a fixação da

memória?

Sim, nossa memória de fator cognitivo grava melhor as experiências carregadas de emoções (positivas ou negativas). Quanto mais intensas, mais gravamos. É uma característica do nível energético do corpo astral.

Quando evoluímos as emoções não desaparecem, elas evoluem também e se transformam em sentimentos elevados. Neste ponto a que se referiu na pergunta, a memória fica muito melhor, pois todo o holossoma (corpos sutis, mais o físico, mais o duplo etérico) estão em grande equilíbrio (homeostase holossomática) e a serenidade se torna absoluta e inabalável. Não há mais nenhum medo, nenhuma insegurança, nenhum preconceito. É um estágio elevadíssimo, características dos seres chamados Serenões. Assim, as emoções, que antes, eram motivadores da memória, agora são substituídos por sentimentos elevados, que geram lucidez maior, por sua vez facilitando a memória ainda mais.

39. Pergunta - cigarro

-*Quais chacras o cigarro acelera?*

Nenhum! Ele bloqueia o chacra cardíaco e seus vizinhos e correlatos! Ele envenena e faz muito mal.

40. Pergunta – assistência e amparadores

-*Você menciona que fazer assistência espiritual (quanto a imposição de mãos) atrai amparadores, mas dependendo de como você faça a assistência, poderá atrair assediadores? Poderia esmiuçar isso?*

Depende de suas intenções, disposição, hora, local, ambiente, preparo, etc. São muitas as variáveis intervenientes. Depende de como foi seu dia, de sua experiência bioenergética, se você teve curso intermissivo, se você está fazendo só por vaidade, eu posso escrever um livro dissertando isto.

Mas no geral, se vai fazer uma oração, um trabalho de energias com bons propósitos de auto melhoria, de proteção do ambiente, provavelmente irá atrair sim, amparadores. Lembre-se de se conectar com eles ao início da prática.

41. Pergunta – reinos da natureza

-As consciências que administram plantas, e as que administram animais com consciência coletiva, possuem psicossoma ou seria um corpo mental ligado a um duplo etérico diretamente, poderia explicar como funciona esse ligamento?

Os Devas são seres de "nível astral", ou melhor, nível extrafísico e são os administradores da natureza e seus elementais (terra, fogo, água, ar, vegetais) e provavelmente possuem um “corpo astral” de natureza semelhante ao nosso, porém muito mais sutil.

Não sabemos da natureza de nosso corpo astral, muito menos do que sejam os dos Devas. Me parece que são de uma linha evolutiva diferente, mas é apenas especulação, ninguém pode afirmar nada aqui ainda.

Quanto aos guardiões do reino animal, eles possuem um corpo astral semelhante ao nosso sim, no entanto, ligeiramente mais denso.

42. Pergunta – exteriorização de energias

-Caso pratique clarividência ou outra atividade parapsíquica é preciso exteriorizar energia antes da prática?

Para efetuar qualquer prática bioenergética e/ou parapsíquica é aconselhável antes TRABALHAR as energias, mas como trabalhar (exteriorizar, circular, absorver) vai depender do contexto.

Se você estiver num cemitério, num ônibus, não deverá exteriorizar, mas tão somente circular através da MBE – Mobilização Básica de Energias e se possível atingir o EV – Estado Vibracional ou apenas criar uma capa bioenergética opaca de proteção.

A vantagem da capa, é que ela é discreta, e não ofusca a nenhum espírito que esteja próximo e te mantém discreto, não chamando a atenção para possíveis ataques. O EV, embora eficiente, não é recomendável, pois ele é agressivo, chama a atenção e irá ofender (não no sentido emocional, mas energético) aos espíritos doentes e ignorantes em derredor, podendo despertar a fúria e o ataque em bando contra você.

Esta técnica da capa, você encolhe e compacta sua aura e a cobre com uma cor escura por fora, é uma técnica de semi-invisibilidade bioenergética. Ela fica iluminada por dentro e escura por fora lhe propiciando uma proteção dupla. Terá luz compacta por dentro, e obscuridade discreta por fora, além de não chamar a atenção e não "agredir" a ninguém.

Em locais, como grupos de estudo, grupos espiritualistas ou em casa poderá exteriorizar energias antes de circulá-las, mas deve sempre pedir a presença dos amigos espirituais antes.

43. Pergunta – chacra coronário

-Como o chacra coronário consegue trabalhar com frequências de energia tão sutis e também densas como as do chacra básico?

Quem disse e afirmou isto? Cada chacra faz o seu serviço, na sua frequência e vibração e não invade o serviço do outro. Eles trabalham juntos. De baixo para cima as frequências vão aumentando, ou seja, aumentando a sutileza.

Mas os chacras se complementam, ou seja, uns precisam dos outros. Somos um complexo sinérgico bio-psico-energético-sócio-consciencial e para operar e evoluir no mundo precisamos de todos os chacras e todas as ferramentas conscienciais disponíveis.

44. Pergunta – ato sexual

-Se exteriorizar energia antes de um ato sexual o ambiente fica livre de assédio (obsessão)?

Trabalhar com energias é saudável em quase qualquer contexto e com regularidade, sabendo-se adaptar a cada situação e ambiente. Antes do ato sexual comece circulando energias (M.B.E. - Mobilização Básica de Energias) e depois exteriorizando.

Alterne, faça um, outro, um, outro diversas vezes. Depois jogue energias na(o) parceira(o) (que não deve entender nada de energias). Se ela(e) conhece o assunto, então que trabalhe junto em favor da dupla. A MBE se bem utilizada, ajuda a controlar todas as energias, inclusive o poder do orgasmo. Um MBE bem coordenado pode prolongar o ato sexual e evitar a ejaculação precoce, isto é conseguido com prática e treinamento. A pessoa que trabalha

as energias também sente mais prazer no ato e mais necessidade de sexo regular.

45. Pergunta – blindando o consultório

-Um profissional liberal como psicólogo, ao exteriorizar energia antes da consulta o paciente entra sem acompanhantes (obsessores)?

Todos temos obsessores, se não é num momento é noutro. Este caso irá depender da qualidade média de pensamentos pessoal do psicólogo, da competência energética, de saber trabalhar as próprias bioenergias e do respectivo amparo espiritual que o acompanha. Não existe regra.

46. Pergunta – chacra cardíaco

-Como se dá a evolução de consciências no nível do chacra cardíaco ou acima, no plano espiritual, uma vez que conseguem contato apenas com consciências do mesmo nível?

No extrafísico as consciências "superiores" ou mais evoluídas conseguem acessar as menos evoluídas e não ocorre o contrário.

Não conseguimos observar de "baixo" para "cima', eles podem observar de "cima" para "baixo". Há limitações de campo de afinidades sim, no extrafísico, onde consciências de mesmo nível consciencial se agregam naturalmente em colônias, por isto reencarnamos, para podermos nos misturarmos e nos ajudarmos, onde infelizmente alguns também atrapalham.

47. Pergunta - Gandhi

-Gandhi está reencarnado na Terra?

Por notícias de terceiros e “fofocas” astrais, dizem que ele está no extrafísico trabalhando muito e aguardando Hitler despertar para seu carma, para que não fuja. Gandhi pretende recrutá-lo para o bem, mas respeitará seu livre arbítrio.

48. Pergunta - evocações

-Consciências acima do cardíaco desencarnadas sofrem com evocação de consciências emocionais encarnadas?

Qualquer consciência extrafísica de nível mediano para baixo (que é a maioria de nós) sofre com evocações negativas (saudosas) dos encarnados – as famosas saudades que são na realidade fome de energias.

Consciências evoluídas são imunes a qualquer evocação. O nível de consciência no chacra cardíaco já é considerado um nível muito bom para nosso planeta, que está focado mais no primeiro chacra ou chacra básico (poder, posse, território, egoísmo, poder), senão nos 3 chacras inferiores: chacra umbilical, chacra sexual, chacra básico.

49. Pergunta – evocações e energias

-Quando uma consciência encarnada evoca outra, a primeira se conecta a segunda? Além do roubo de energia, é possível alterar o trabalho dos chacras da pessoa evocada?

Quando A pensa / evoca B, (positiva ou negativamente) há uma conexão energética sim. A intensidade da conexão é proporcional à potência bioenergética de A e da fragilidade bioenergética e cármica de B. Assim haverá uma interação energética (acoplamento) das duas entre si. Leia o livro O Karma e suas Leis, que possui boas ilustrações demonstrando todo esse evento.

50. Pergunta – ETs e evolução

-Extraterrestres (quando vieram para a Terra) não conseguiriam repor seu corpo físico como no planeta de origem, poderia falar um pouco sobre?

Até mesmo nos primórdios, antes das civilizações, os ETs poderiam reencarnar nos corpos rudes e primários (*Homos Hábilis*), mas isso não interessava a eles devido ao baixo nível de manifestação de inteligência. O que eles fizeram foram experiências com esses corpos, para acelerar sua evolução fisiológica, nervosa e cerebral, para possibilitar a manifestação de maior inteligência, para então depois reencarnarem e poderem viver no planeta de forma mais civilizada e tecnológica. Esses somos nós atualmente.

51. Pergunta – ETs na Terra

-Quais Extraterrestres são mais comuns na terra? Físicos ou extrafísicos?

São mais comuns em nosso planeta os ETs projetados. ETs com corpo físico aqui são mais raros, mas possíveis. E ETs encarnados são muitos.

A maioria deles vem em nível astral e mental (exoprojeção). Outros que podem vir fisicamente, vem através de Naves Mães e/ou portais energéticos. Outros se projetam astralmente de dentro da nave estacionada em órbitas distantes daqui. Acredito que possam ter bases embaixo do mar (em profundidade abissal), pois lá a humanidade não tem acesso.

Acho realmente muito difícil terem bases dentro da Terra, pessoalmente não acredito em nada nessa possibilidade.

52. Pergunta – distância astral

-O que acontece com o corpo astral se se afastar demais do orbe em que está encarnado?

Um planeta físico fornece energias densas para a formação do corpo físico, também para a constituição do duplo etérico, mas fornece também energias sutis para o corpo astral.

Seres medianos ou atrasados (como nós) ao se distanciarem muito do planeta em corpo astral, podem perder a forma e entrar em desligamento psíquico. Seres mais evoluídos não passam essa condição. Isso não ocorre com as projeções de veículo mental.

Por isso, as transmigrações interplanetárias, tem de ser gerenciadas por seres evoluídos, que levam a humanidade em cápsulas protetoras dentro das naves e ainda fornecem energia provisória substituta para o corpo astral artificialmente.

53. Pergunta – movimentos involuntários

-Em uma prática de clarividência estava exteriorizando energia pelo frontal há algum tempo, então meus olhos começaram a movimentar-se rapidamente da esquerda para a direita e vice-versa, sabe o que poderia ser isso? Pois é a segunda vez que isso me acontece.

Será uma mioclonia? Movimento muscular involuntário de certo ponto do corpo. Se for é muito comum. Às vezes um organismo reage assim.

Pode ser uma sinalética parapsíquica ou apenas um reflexo específico. Pode ser também um desbloqueio de energias, e tal reflexo irá diminuindo até sumir, depois que o bloqueio se dissipar.

54. Pergunta – transferência de conhecimento

-É possível realizar transferência de conhecimento através da exteriorização de energias?

Talvez você pretendeu dizer: “realizar transferência de conhecimento, através da transferência de energias”

De certa forma sim, com muitas ressalvas e limitações. As energias possuem informação. Por isto alguns sensitivos fazem psicometria, leitura energética de objetos, ambientes e pessoas.

Eles podem fazer a leitura das energias em si ou usarem os canais de energia (objetos) como modulação para "ler" indivíduos. Uma vez Chico Xavier pegou um livro sem abri-lo e foi dissertando seu conteúdo. Ele acessou o plano mental do autor através da modulação energética fornecida pelo livro, em cujo, está registrado tais frequências. Tudo vai depender da habilidade de quem lê tais energias.

Alguns terapeutas holísticos que conhecem e dominam os processos e manobras bioenergéticos, através de acoplamento áurico e assimilação simpática, podem “ler” pensamentos, sentimentos, energias e traumas do paciente e ajudá-lo em seus processos de autocura.

No entanto, uma psicometria ou um acoplamento áurico, em qualquer nível e condição que ocorram, não podem ser considerados como uma transferência de conhecimento. São no máximo transferência de informações limitadas as emoções do agente “lido”. Uma transferência de conhecimento, no rigor da expressão, não é possível através de emanações e captações de bioenergias.

55. Pergunta – leitura dos chacras

-Poderia comentar sobre como é feito o processo de leitura das frequências nos chacras?

A leitura é feita por intuição. Primeiro você joga energias no indivíduo ou

chacra, se for o caso, assim automaticamente elas, as energias, voltam para você, e você as interpreta intuitivamente. As práticas bioenergéticas desenvolvem tais instintos e intuições.

56. Pergunta – desenvolvimento em 7 anos

-Por que o tempo de desenvolvimento de todos os chacras é de aproximadamente 7 anos? Visto que cada chacra tem um número de frequências maior que seu antecessor, logo, teoricamente esse tempo deveria ser uma progressão, poderia me explicar?

A progressão descrita na pergunta faz referência ao aumento das frequências bioenergéticas dos 7 chacras principais.

Quem alegava isso era Waldo Vieira, que após 7 anos de EV, despertariam muitos processos parapsíquicos nos discípulos, mas não é verdade. E correlacionar 7 chacras com 7 anos não sentido lógico.

O tempo de desenvolvimento é proporcional à sua vontade, disciplina e dedicação, nem mais e nem menos que isso. O que ocorrerá, é que em certas pessoas a coisa se desenvolverá mais rapidamente, em outras irá demorar muitas encarnações. Depende das predisposições adquiridas em reencarnações passadas.

Imagine 3 tipos hipotéticos de pessoas:

a) Uma que fica fazendo evocações, afirmações, petitórios, mantras vazios, orações ocas e cursos de “coisas violetas” e “coisas quânticas” inócuas;

b) Imagine outra que está no Centro Espírita ou Terreiro de Umbanda 2 a 4 vezes por semana ministrando passes, lidando com pessoas, fazendo atendimentos, orando muito também e praticando mediunidade;

c) Imagine uma terceira pessoa que NÃO faz o que as duas anteriores fazem, mas participe de um grupo qualquer, ou talvez sozinho, faça práticas bioenergéticas todos os dias com intensa vontade e disciplina.

Supomos hipotético resultado didático de forma reducionista, linear e

simplista:

- A pessoa (a) vai levar 10 encarnações a desenvolver a clarividência, o parapsiquismo, a mediunidade e a projeção consciente;

- A pessoa (b) vai levar 5 encarnações a desenvolver a clarividência, o parapsiquismo, a mediunidade e a projeção consciente;

- A pessoa (c) vai levar 2 encarnações a desenvolver a clarividência, o parapsiquismo, a mediunidade e a projeção consciente;

Claro que não é tão simples assim! São hipóteses de pesquisa com a visão do empirismo deste autor. Tenho plena consciência disso.

A pessoa tem antes de tudo fazer sua reforma íntima – sem ter nada a ver com religião ou moralismos doutrinários. Isto é básico e obrigatório para todos. Se tiver algum darma, missão de vida, terá que o cumprir prioritariamente. As práticas bioenergéticas aceleradoras disciplinadas, se já não estiverem incluídas no que citei, vem em seguida dando força a evolução consciencial da pessoa a serem utilizadas para o bem.

Tais rendimentos evolutivos, vão depender da situação cármica da pessoa, dos talentos desenvolvidos em vidas passadas também.

Então por hora, saiba que o desenvolvimento melhor é de quem treina mais e tem mais disciplina, sem relação de tempo cronológico ou com as frequências dos chacras.

Além do mais, algumas pessoas possuem mais facilidade, mais soltura energética, possuem um duplo etérico mais "macio" e sentem facilidade e desenvolvimento energético e parapsíquico rápido e outros são casca grossa e são travados até a morte.

Isto tem a ver com as telas etéricas (telas búdicas) programadas para seus holossomas pelos mentores de programações existenciais. Que tal estudar mais os darmas e missões de vida?

57. Pergunta – prazo da morte

-Pode-se morrer antes da hora? O tempo de vida é pré-fixado?

O tempo ou prazo de vida de uma encarnação é previamente calculada pelos Orientadores Evolutivos para atender as experiências de vida programadas para o aprendizado daquela alma. Evidente é, que há um relativismo neste prazo.

Não existe um dia ou hora exatos para o desencarne, mas sim uma época, um período, uma fase em que a bateria energética está se esgotando e seu prazo varia conforme o modo de vida (abusos ou moderações) do reencarnado.

58. Pergunta – livre arbítrio

-Existe mesmo livre arbítrio?

Algumas dúvidas comuns que podem ser levantadas sobre a questão são: Se já tenho alguns carmas negativos limitadores e uma programação existencial pré-desenhada, qual será a condição de meu livre arbítrio?

Tais dúvidas são bem colocadas e justas. O livre arbítrio da humanidade é relativo e limitado, ele não é amplo, nem aberto, muito menos total. Normalmente dizemos que o CARMA é o LIVRE ARBÍTRIO que já foi mal usado e gasto pela responsabilidade de cada um. O livre arbítrio de cada alma é diferente e proporcional a seu nível de consciência.

Não estamos falando de riqueza, beleza, fama e nem nada das tolices vazias do ego (desejos) e nem do capitalismo selvagem, estamos falando de consciência e evolução espiritual da alma.

Assim, algumas almas em aparente situação de penúria, sofrimento e limitações de saúde e financeiras, podem ser muito mais evoluídas que outras em condição de riqueza, beleza, fama e intelectualidade, pois devido a seu nível de consciência maior e sua vontade de evoluir mais rápido, podem ter optado voluntariamente pela queima de mais carmas duros. Os desdobramentos deste tópico são amplos e complexos.

59. Pergunta - julgamentos

-Quando desencarnar serei julgado?

A expressão JULGAR carrega um peso moralista, religioso e pejorativo muito grande. Normalmente nós “julgamos” a todos a todo momento dessa forma, ou seja, emitimos uma opinião condenatória e de crítica negativa, sem termos os devidos dados e informações, sem uma verdadeira visão de conjunto da vida daquela alma que estamos julgando, de forma errônea e egóica.

Para “julgar” de forma justa, teríamos que ter uma visão da vida inteira daquela pessoa, saber de seus atenuantes cármicos, os agravantes, os sofrimentos que passou, e ainda a ficha cármica total com visão das vidas passadas incluídas.

Ninguém tem isso, ninguém pode isso a não ser os Orientadores Evolutivos e Engenheiros Siderais possuem essa visão de conjunto. Do ponto de vista espiritual / consciencial ninguém nos julga ou nos julgará, isso será feito por nossa própria consciência em forma de reflexo condicionado automático. Isso significa que da mesma forma que você julga as outras pessoas de forma geral, sua consciência lhe julgará automaticamente quando desencarnar. Funciona como uma matemática da consciência.

60. Pergunta – nova experiência

-Quando reencarno, qual será minha nova experiência?

Quando você termina uma vida, uma existência, você parou num ponto exato da evolução de sua alma ou consciência. Quando você retorna – encarna - você continua do ponto que parou, não importa qual a nova personalidade.

As experiências em si são diferentes para todas as pessoas, pois cada uma tem uma necessidade evolutiva naquele momento de sua próxima encarnação e somente os Engenheiros Siderais (ou Conselho Cármico - a mesma coisa) podem saber qual sua próxima necessidade e experiência existencial.

A sabedoria nós levamos para outras vidas, o conhecimento técnico, teórico, nós esquecemos. No máximo trazemos uma melhor abertura de entendimento conceitual a nova encarnação das práticas anteriores e profissões que já exercemos em forma de conhecimento noutras vidas.

61. Pergunta – tempo na colônia espiritual

-Quanto tempo fica-se numa colônia espiritual antes de reencarnar de novo?

Este prazo é bastante relativo, porém, há uma aproximação de um padrão estatístico genérico. Quanto mais evoluída é a alma, mais tempo ela pode optar por ficar no plano astral (período intermissivo) antes de reencarnar para a próxima vida. Assim, as almas mais comuns - a maioria da humanidade, ficam aproximadamente o mesmo tempo que ficaram reencarnadas na encarnação anterior, exceto quando os mentores programam algo diferente, lembre-se que há complexas variáveis intervenientes nesse processo.

62. Pergunta – 4ª ou 5ª dimensões

-Onde ficam essas colônias espirituais? Na 4ª ou 5ª "dimensão"?

A ciência cartesiana, pela Teoria M demonstra que o espaço-tempo é composto de 10 dimensões espaciais (físicas) e mais uma temporal totalizando 11 dimensões.

Então, concluímos de forma simples que vivemos num mundo físico de 11 dimensões, ok? Simples assim! Então, eu, o Dalton, posso dizer que estou na 11ª dimensão, pois estamos vivendo em todas as 11 ao mesmo tempo! Este livro foi escrito por um ser da 11ª dimensão! Que chique!

Assim, não posso e não devo dizer que as colônias espirituais estão na 4ª ou 5ª "dimensão", isso está errado! Eu posso dizer que aquela creche de meu bairro ou um hotel da 3ª idade estão na 5ª dimensão. E estão mesmo, pois estão em todas as dimensões da 1ª até a 11ª.

Nem posso me referir a espíritos como seres da 5ª "dimensão". Isso é uma distorção *New Age* de quem não entende o básico da leitura leiga em Física. Estas 11 dimensões são físicas, são densas, são da matéria, o espírito sem corpo vibra num plano mais elevado, numa densidade mais sutil. Digamos que essas 11 dimensões estão no nível mais baixo e lento de energias, vamos chamar de plano de densidade físico de número 1 ou Densidade 1, ou se quiser, Multidensidade 1. Quando um corpo morre, o espírito se projeta no plano astral, na Multidensidade 2, num plano mais sutil, leve, rápido e quintessenciado. É neste nível 2 ou multidensidade 2 onde encontramos as colônias espirituais.

Estou evitando usar o termo dimensão e trocando por **PLANO** para que meus

leitores não façam confusão. Toda expressão derivada do termo “dimensão” usarei doravante em referência a matéria, a física, a terra, ao corpo denso. Quando for espiritual, astral ou extrafísico usarei a terminologia **MULTIDENSIDADE 2 OU 3**.

63. Pergunta – densidade do umbral

-O umbral é mais denso que a matéria?

O umbral é uma região astral vibracionalmente densa, próxima às cercanias espirituais da Terra (crosta), formada pela somatória de bilhões de formas pensamentos de encarnados e de desencarnados em situações mais lastimáveis - também chamada de baratosfera pela Conscienciologia.

O acúmulo ectoplásmico é tão denso a ponto de configurar um "lugar", palpável espacialmente e vibratoriamente comumente confundido com os purgatórios e/ou Infernos de algumas religiões. Bem relatado na obra Inferno de Dante, ou na obra espírita Nosso Lar, ou mesmo nos relatos de Lázaro nos Evangelhos Cristãos. Porém, mesmo sendo muito denso, nada é mais denso que a matéria.

64. Pergunta - carma

-O que é carma e o que não é o carma?

Carma ou karma (com C ou com K), tanto faz, é princípio ou Lei Cósmica máxima que abrange todas as outras leis e consiste nos princípios multidensionais, multidimensionais, temporais e atemporais de ação e reação. É princípio motivador da evolução das consciências aplicando o método "dor corretiva ou recompensa". Se aplica em todos os lugares (espaço), todos os tempos (temporalidade) e todos os planos (multidensidades) e todos os multiversos. A única coisa que não é carma é Deus.

65. Pergunta – carma bom

-Existe carma bom?

Carma é a ação em si agindo e atuando com uma qualidade em si mesma. Isso quer dizer que a própria ação já determina a reação consequente e automática, sem qualquer tom de moralismo ou vingança. Quando a ação é

ruim ou negativa, constitui-se um carma ruim ou negativo. Quando a ação é boa ou positiva, constitui-se um carma bom ou positivo. Sim, então existe carma negativo e carma positivo (bom).

66. Pergunta – darma ruim

-Existe darma ruim?

Não, não existe darma ruim. Existe a negação do darma, a fuga do darma, o desvio do darma e a inexistência do darma em algumas encarnações, porém, não existe darma negativo ou para fazer mal ou prejudicar as pessoas.

67. Pergunta – carma e darma

-Como transformar o carma em darma?

No nível evolutivo mediano atual do planeta terra, a maioria esmagadora de nós tem carmas negativos (devedores) e darmas básicos (simples – ou adiantamentos de créditos evolutivos). Temos que diminuir gradualmente os carmas negativos e ampliar gradativamente a amplitude e profundidade de nossas missões, ou seja, de nossos darmas. Isso é a difícil tarefa de alinhar nossos carmas com nosso darmas presente ou futuro. A medida que quitamos carma, ao mesmo tempo ganhamos darma, tudo isso gradualmente no decorrer de reencarnações.

68. Pergunta – ação e reação

-O espiritismo não aprecia o termo AÇÃO E REAÇÃO e prefere o termo CAUSA E EFEITO, por quê?

O espiritismo tem se revelado preconceituoso e limitado por ser constituído por muitas almas reencarnadas da inquisição católica - há boas exceções. Citam Kardec, mas não o compreendem, citam a ciência, mas não a compreendem, agindo com posturas clubistas, retrógradas, negando a devida fraternidade e humanismo que o espiritismo exige alegando “purismo doutrinário” que é uma atitude patológica e antifraterna. Assim, os espíritas possuem preconceitos contra vários termos que são muito mais didáticos e modernos que seus engessamentos mentais não admitem.

69. Pergunta – espírito puro

-Qual a diferença entre espírito e espírito puro?

O “espírito puro” é a mesma coisa que “consciência”, e espírito é uma alma desencarnada.

70. Pergunta – limpar os chacras

-Chacras, como limpá-los e alinhá-los?

Chacras ou chakras são vórtices energéticos para recepção e doação de energias, para a manutenção da manifestação de nossa consciência em diversos planos de densidade energética ou planos multidensionais de vida.

Nossos chacras efetuam uma permuta energética de nossa existência do plano físico denso 1 com plano astral mais sutil 2. Nossos parachacras ou chacras astrais (situados no corpo astral) efetuam uma permuta energética de nossa manifestação existencial do plano astral sutil 2 para com o plano mental ainda mais sutil 3.

Imagine um ralo de pia onde a água escoa e nele imagine um chacra. Imagine que a água pudesse também retornar, ou seja, ou invés de descer, também possa subir. Nos dois movimentos: escoar (descer) e voltar (subir) imagine vórtices em sentidos contrários. Você pode imaginar também um ventilador que ora gira num sentido e ora gira em sentido oposto.

Agora imagine o ralo entupido e a água escoando muito devagar. Se for o ventilador, imagine algum defeito que está girando muito devagar sem surtir o efeito necessário.

E imagine agora que tal ralo ou que tal ventilador sejam seus 7 chacras principais. Nessa situação hipotética, imaginária e didática que sugeri a você leitor, você percebe que seus chacras estão lentos e obstruídos, seja na figura do ralo ou na figura do ventilador.

Você percebeu e sabe disso, você percebeu a obstrução de seus chacras e deseja limpá-los. Então você vai na web *New Age* e encontra diversos pseudomestres cheios de receitinhas prontas e fáceis para “limpar a aura e os chacras”. E começa a proferir em voz alta, afirmações, orações, mantras, até meditações. Tem também aparelhinhos, pêndulos, aurameter e outros babados, etc. Vou lhe dizer com todas as letras: nada disso funciona, são

muletas inócuas!

A limpeza – ou alinhamento vibracional – se dá aos poucos, devagar, com esforço e práticas bioenergéticas diretas em cada chacra. As técnicas são várias, mas em todas elas tem que haver, foco, vontade e concentração direta e objetiva em cada chacra para se obter resultados.

Com advento da web, temos 3 tipos de espiritualistas:

- O espiritualista genuíno – tem talento inato, conhece de fato, tem a experiência bioenergética natural, a vivência pessoal parapsíquica e projetiva, tem responsabilidade com o público e sabe o que faz com propriedade. Não é necessariamente simpático e nem comunicativo;
- O comerciante espiritualista – parece um espiritualista, mas só quer ganhar dinheiro, se tornou espiritualista profissional. Fala de tudo um pouco e não conhece nada de fato, vende cursos, livros e é operoso no Youtube e vai seguindo as modas de momento. Simpático, comunicativo e sedutor, mas sempre superficial e mistura as técnicas todas e faz a maior salada;
- O *misticóide* social espiritualista – é superficial de natureza, não entende nada e fala muita bobagem, não quer vender nada, só quer seguidores, sucesso e cliques para ganhar com Youtube. Se expõe demais nas redes sociais e os fúteis adoram. Desinforma, distorce tudo, cada momento é uma moda, confunde o público e atrapalha o serviço de pessoas que como eu estão se matando para tentar explicar as coisas corretamente. É a praga da internet mundial.

71. Pergunta – posturas evitáveis

-Quais os extremos evitáveis no espiritualismo universalista?

Quanto aos espiritualistas temos os dois extremos opostos de uma mesma régua conceitual:

- A devoção emocional, a adoração cega, a fé irracional; e no outro extremo;
- O intelecto frio, a arrogância e a vaidade intelectual.
- Ao meio fica o equilíbrio da espiritualidade afetiva, fraterna,

> intelectual, mas flexível, devocional, mas inteligente e questionadora. Vamos chamar este ponto central, esta faixa de relativo equilíbrio de FAIXA ESPIRITUAL".

Devemos evitar os extremos nos vários pontos que observamos, e tentar, o quanto e quando possível, nos aproximarmos do centro.

Conclusão

Estava no litoral do Rio de Janeiro, Lagoa da Região dos Lagos, é domingo cedo de janeiro de 2015. Coloquei meu velho MP3 de 1 Gigabyte (lembra-se dele? risos) embaixo do boné para não precisar segurá-lo no colo, com os fones nos ouvidos e estou saboreando músicas *New Age* sentado numa cadeira de praia, numa das praias da lagoa em São Pedro da Aldeia, RJ.

Como é bem cedo, está quase vazio, lindo dia, olho para o horizonte da lagoa encontrando-se com as nuvens e imagino uma projeção consciente...

Como seria bom uma projeção lúcida, muito lúcida, com 100% de lucidez, rasante nas águas salgadas da lagoa em alta velocidade indo em direção ao alto mar....

Ah, estas músicas me fazem sonhar...

Minha veia de poeta e escritor me lançam as nuvens da alma.

Prometi a mim mesmo jamais esquecer minha insignificância diante de toda essa magnificência para que minha arrogância não me envergonhe mais. Mas não importa, estou sonhando acordado agora...

Não preciso de muito para “viajar”, basta uma bela música, respirar fundo, relaxar a mente, abrir o coração e deixar a alma fluir...

Estou numa sombra tranquila, relaxando de férias. Embora eu possa imaginar e desejar profundamente, enquanto escrevo estes garranchos manuscritos no smartphone, não consigo sair do corpo e deixar a massa de carne na cadeira de praia.

Ah, como sou egoísta e vaidoso! Almejo os fins sem passar pelos meios do esforço próprio. Foco apenas no fenômeno e esqueço a consciência e da transformação íntima! Sair do corpo é fácil de um jeito ou de outro, o difícil é a lucidez e a qualidade consciencial da projeção.

Turismo todo mundo quer, dentro ou fora do corpo, mas o esforço da prática e disciplina eternas ou a transformação moral nós não desejamos.

Não sei porque escrevo isto, eu sou igual a todo mundo, preguiçoso, negligente, buscador de atalhos, focado mais nos fenômenos que na autotransformação moral íntima.

Ah, lidar com a droga do próprio ego não é fácil! As doutrinas ajudam a motivar-nos e a procurar uma referência evolutiva, encontrar um centro

mental, mas também nos estagnam por causa dos estereótipos grupais e dos modelos padronizados.

As doutrinas são os empurrões, também são o entrave, os egos são os empurrões, também são o entrave, os grupos evolutivos são empurrões, mas também são o entrave. Todos são muletas evolutivas temporárias nos auxiliando e nos atrapalhando em diversos contextos complexos.

Ah, eu quero me projetar para fora de meu corpo – esta é a motivação do ego pelo fenômeno e assim busco algo que indiretamente me lança mais adentro dos conhecimentos da consciência. Um procura a religião e também adentra a consciência, outro procura o grupo evolutivo e por aí vai.

E eu aqui, insignificante, sonhando, querendo me projetar e até fugindo da consciência. Eu, como você, procuro a projeção astral, procuro clarividência, tento ver / ler as auras, tento encontrar alma gêmea romântica – ou melhor "tesão" gêmea – e o recheio de minha alma, meu "eu" fica vazio, perdido por dentro...

Sim, somos humanos, primatas, meros aprendizes da vida, do amor e da evolução, que pelo atrito da dor ou a suavidade do amor aprendemos, mas principalmente que aprendamos a aprender para aprender a evoluir conscienciamente.

Que a paz esteja com você!

Dalton Campos Roque

---

[1] Forma de falar, eram amparadores translúcidos.

[2] Os sonhos são aceitos cientificamente apenas por questão de estatística, ou seja, a prova científica é subjetiva, assim eu a questiono por "implicância", já que as experiências fora do corpo, mesmo em condição estatística menor, também existem e não são aceitas cientificamente. Subjetivo por subjetivo eu escolho, pela minha própria vivência pessoal no que "acreditar". Vide livro O Karma e suas Leis.

[3] Falta de lucidez extrafísica e/ou rememoração.

[4] CD Curso Mediunidade sem Preconceito de Edvaldo Kulcheski com autorização do autor.

[5] Livro A Vida Além da Sepultura, Ramatís/Hercílio Maes, pg 361, Ed. do Conhecimento, 2001.

[6] Baixo nível de lucidez planetário.

[7] Depois do filme "O Segredo" houve um despertar de modas administrativas em cima deste conceito.

[8] Livro Projeciologia, Waldo Vieira, pg 400, Editora IIPC, 3ª edição – 1990.

[9] Raymond Moody (n. 30 de Junho de 1944) é um médico, psicólogo e parapsicólogo natural de Porterdale, Geórgia, Estados Unidos da América. É amplamente conhecido como autor de livros sobre vida depois da morte e experiências de quase-morte, um termo criado pelo próprio em 1975. O seu título mais vendido é Vida Depois da Vida. Estudou filosofia na Universidade da Virgínia, onde obteve

bacharelato em artes em 1961, mestrado em 1967 e posterior doutoramento em filosofia em 1969. Obteve também doutoramento em psicologia na Universidade da Georgia Ocidental onde se tornou professor nessa área. Em 1976, foi premiado com um doutoramento em medicina pela Faculdade de Medicina da Geórgia. Em 1998, foi nomeado Mestre em Estudos da Consciência na Universidade de Nevada, Las Vegas. Após a obtenção do seu doutoramento, Moody trabalhou como psiquiatra forense num hospital de máxima segurança do estado da Geórgia.

[10] N.A.: este sentimento de inefabilidade se dá devido ao conflito de densidades entre o plano físico e o astral, nosso condicionamento ao primeiro e falta de referências conhecidas no segundo.

[11] Estes ruídos podem ser intracranianos devido à descoincidência da paraglândula pineal. As músicas extrafísicas são eventos comuns em ambientes astrais sadios.

[12] Este túnel é explicado de três formas: Cordão de Prata, Portal Interdimensional (interdensidade) e Arquétipos humanos (mandalas, etc.).

[13] É evidente que a cultura que me condicionou a vida inteira exerça influência na forma de observar o mundo e interpretar o desconhcido.

[14] Recomendamos, também, o livro no qual o autor reforça e atualiza suas observações, e refuta argumentos dos críticos da EQM: MOODY, Raymond Jr., M.D. - A Luz do Além. Ed. Nórdica. Rio/RJ.

[15] Este processo embota os parachacras, que por sua vez embotam os chacras após a reencarnação, gerando existência trancada, ou seja, elemento que mesmo se intelectual não terá parapercepções profundas e avançadas.

[16] Epicentro consciencial ou Gurucon: guru consciencial.

[17] Ed Nova Fronteira, 3ª edição, 1999 – Rio de Janeiro, página 1318.

[18] Tenho um amparador pessoal, mas o mentor deste trabalho é Ramatís.

[19] A rigor não se descarta o psicossoma, este se sutiliza gradualmente.

[20] As Consciências Livres já sutilizaram totalmente seu psicossoma, estando já de corpo mental.